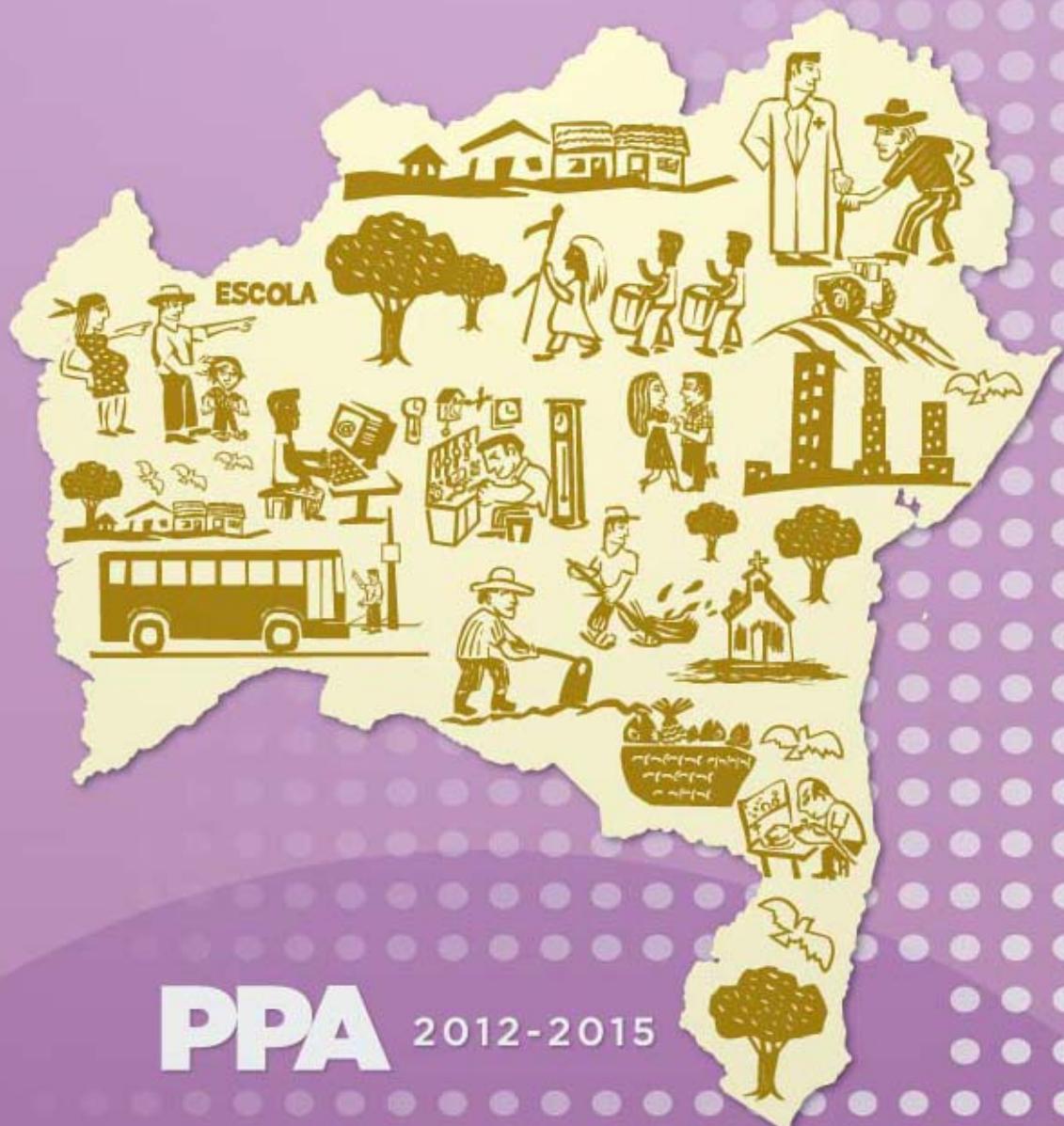


PODER EXECUTIVO

Eixo Estruturante Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento



PODER EXECUTIVO

EIXO ESTRUTURANTE **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** **E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO**

Nas décadas recentes, o processo de desenvolvimento socioeconômico na Bahia se caracterizou por uma forte concentração econômica, setorial e espacial e uma dependência crescente da política de incentivos fiscais para garantir a atração de investimentos. Este modelo resultou na formação de algumas ilhas de prosperidade, sobretudo na Região Metropolitana de Salvador e em alguns territórios situados nas fronteiras estaduais: Extremo-Sul, Oeste e São Francisco. O semiárido, região que abriga quase metade da população da Bahia, pouco se beneficiou da expansão desses polos econômicos. Além disso, não houve um processo de integração dinâmica entre essas regiões por conta de uma infraestrutura logística não competitiva, porque não integrada, sucateada ou obsoleta.

Eis porque será prioridade absoluta para este governo a integração territorial por meio da intensificação das ações para consolidar e modernizar os equipamentos de infraestrutura e logística do estado, como o Porto Sul e a Ferrovia Oeste-Leste, a recuperação da malha rodoviária e, também, para assegurar novos investimentos em plataformas logísticas, portos, aeroportos e na hidrovia do São

Francisco. Todos esses projetos serão desenvolvidos em parceria com o Governo Federal e o setor privado.

Além dos investimentos em logística integrada, o desenvolvimento passará também pelo fomento à atração de novos investimentos mais bem distribuídos territorialmente, em setores e segmentos que vão da mineração à produção de energia eólica, da indústria química à produção de alimentos e também pelo apoio, por meio de políticas específicas, ao bom desempenho das atividades de construção civil e do comércio.

Terá primazia, além disso, o fortalecimento das pequenas e médias empresas, aumentando sua competitividade através do estímulo e apoio ao empreendedorismo. A economia baiana atraiu indústrias, mas não criou ainda o tecido de empresas de médio e pequeno porte necessário a uma economia diversificada e de alta produtividade.

A interiorização do desenvolvimento passa, também, pela consolidação e ampliação da imagem da Bahia como um destino turístico moderno, diversificado culturalmente, hospitaleiro e dotado de um patrimônio ambiental e pa-

sagístico de grande valor. Para tanto, serão intensificados os investimentos em qualidade dos produtos e serviços turísticos oferecidos aos visitantes.

As ações visarão, ainda, a dar o suporte necessário ao desenvolvimento do agronegócio e da agricultura familiar – grãos, frutas, celulose, pecuária, algodão, agroenergia e outras cadeias –, disponibilizando infraestrutura e logística para o escoamento da produção, prestando assistência técnica, consolidando a expansão de mercados e estimulando a produção saudável e de qualidade.

Todas as políticas públicas de fomento e regulação necessárias à criação de um ambiente favorável à multiplicação de investimentos deverão pressupor, necessariamente, a expansão das redes estaduais de educação superior, transferência tecnológica, pesquisa e inovação, com o fortalecimento do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I. Elas também exigirão o aprofundamento

e a integração das políticas de meio ambiente, com a defesa da biodiversidade e dos recursos hídricos e a implantação do Zoneamento Econômico Ecológico, ferramenta indispensável para assegurar as condições para o desenvolvimento com sustentabilidade e equilíbrio ambiental.

O objetivo desse Eixo será, em síntese, assegurar a geração de riquezas com maior equidade social, garantindo a todos condições de acesso ao básico para uma existência com dignidade e às oportunidades abertas pela retomada do crescimento, num contexto de desenvolvimento ambientalmente sustentável.

Integram este Eixo os seguintes Temas: Infraestrutura Logística e de Telecomunicações, Meio Ambiente, Economia Verde, Ciência e Tecnologia, Urbanização e Cidades Sustentáveis, Turismo, Cultura e Desenvolvimento, Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos, Cadeias Produtivas do Agronegócio.

ÁREA TEMÁTICA

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES

Ponto estratégico na política de infraestrutura, o setor logístico tem sido essencial para o desenvolvimento de países que buscam competitividade no mercado mundial. Afinal, os investimentos na implantação de uma rede integrada de transportes e serviços logísticos, que interligue as áreas de produção às de consumo e exportação, têm impactos diretos no fortalecimento e nos ganhos de eficiência do setor produtivo e no desenvolvimento regional equilibrado, gerando, consequentemente, maior competitividade econômica.

A logística integrada virou a grande ação estratégica para os países emergentes que objetivam ampliar sua competitividade no mercado internacional e vêm estimulando vários fundos de investimento a direcionarem recursos para projetos no setor. Neste contexto se enquadram os investimentos da China e da Índia, novos grandes demandantes mundiais de *commodities* produzidas em países como o Brasil.

Um estudo do Banco Mundial com 155 países e mais de mil operadores logísticos internacionais mostrou que a

infraestrutura brasileira passou do 61º lugar para o 41º de 2007 a 2009, um dos maiores avanços registrados no ranking¹. Apesar desse resultado e da crescente participação do investimento privado nacional e estrangeiro, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) estima que o Brasil precisará investir, por ano, cerca de R\$ 168 bilhões em infraestrutura durante o próximo quinquênio. Deste montante, R\$ 25,2 bilhões deverão ser destinados ao setor de transporte e à logística².

Esta questão é também crucial para as expectativas de crescimento da atividade produtiva na Bahia, que já concentra uma produção agrícola considerável no cerrado e região de Juazeiro e começa a implantar empreendimentos de mineração na região de Caetité. Além disso, a consolidação de portos e ferrovias em outros estados do

¹ PIMENTEL, Nilson. Investir em infraestrutura para desenvolvimento econômico sustentável. Texto capturado na Internet em: >http://www.seplan.am.gov.br/arquivos/download/arqeditor/Investir_em_Infraestrutura_para_Desenvolvimento_Economico_Sustentavel.pdf<. Acesso: 05 de julho de 2010.

² O GLOBO. Os nós que terão de ser desatados para o país se desenvolver de fato. Desafios do Brasil. Pág. 16. 3 out. 2010.

Nordeste potencializa a disputa, com a Bahia, de investimentos privados e fluxo de mercadorias, o que reforça a necessidade de investimentos na logística baiana.

A consolidação de projetos estruturantes que tenham a capacidade de promover um grande salto de qualidade na logística de transporte poderá firmar a Bahia como um importante polo industrial e de serviços. Desta forma, a ferrovia Oeste-Leste ampliará o escoamento de grãos do Oeste baiano e minérios da região de Caetité, além de atrair fluxos dos estados de Goiás e Tocantins até Ilhéus, onde encontrará no Porto Sul um ponto de escoamento da produção destinada à exportação. Ao longo do trajeto, outros municípios se beneficiarão das externalidades geradas, atraindo mais investimentos industriais e ampliando a oferta de serviços.

O Porto Sul, a ser implantado no Território de Identidade do Litoral Sul, bem como a Ferrovia Oeste-Leste, são partes de uma linha estratégica que visa promover a desconcentração das atividades produtivas no estado através da criação de um complexo logístico-industrial que funcione como alternativa à Região Metropolitana de Salvador. Nesse mesmo sítio será construído o futuro Aeroporto Internacional de Ilhéus. O novo terminal portuário estará, além disso, integrado aos modais rodoviário (BRs 101, 251 e 415), ferroviário, aeroviário e dutoviário (Gasene).

Apesar do peso econômico da Bahia no cenário nortdestino, os atrasos decorrentes das condições inadequadas dos portos locais, inclusive de defasagem tecnológica, afetam os custos e desviam para outros estados as mercadorias produzidas internamente com destino à exportação. Com segurança, dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) registram que cerca de 22% das cargas baianas em 2010 foram movimentadas por, pelo menos, 11 diferentes portos do país.

Desta forma, ações como dragagem, manutenção e aprofundamento do acesso marítimo são fundamentais para viabilizar as operações portuárias, mesmo nas condições naturais privilegiadas dos portos na Baía de Todos os Santos. Uma parte das vias de acesso terrestre aos portos baianos também estão necessitando de reparos e novas soluções e alternativas. As estradas encontram-se esbura-

Tabela 1 **Comércio Exterior Bahia – Cargas Totais. Movimentação nos Portos da Bahia e nos outros estados no período 2000-2010.**

Ano	Portos da Bahia (10 ⁶)	Portos de outros estados (10 ⁶)	(%)
2000	8,9	01	10%
2001	10,4	1,2	10%
2002	9,2	1	10%
2003	10,4	0,8	7%
2004	11,3	1,5	12%
2005	12,9	2,1	14%
2006	10,9	2,6	19%
2007	11,1	2,6	19%
2008	11,2	3,2	22%
2009	10,4	3,4	25%
2010	12,5	3,7	22%

Fonte: Secex/MDIC

cadas e mal sinalizadas; além disso, é preciso investir nas conexões dos portos com o modal ferroviário, que constitui outro importante gargalo logístico. A modernização dos portos exige, ainda, nova infraestrutura de telecomunicações, haja vista que os portos são organismos complexos, cujas operações envolvem uma grande quantidade de intervenientes, entre eles a Autoridade Portuária, os Operadores Portuários e a Receita Federal. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem contribuir para uma maior e mais eficiente integração desses atores, tornando mais ágil e confiável a operação portuária. Finalmente, é necessário que o Estado assegure maior agilidade ao processo de licenciamento ambiental.

Considerando que o fundamental da questão portuária é atribuição do governo federal, o Estado precisa articular-se para que suas necessidades de infraestrutura portuária sejam atendidas e não se transformem em empecilho para o desenvolvimento do estado.

Outro fator que pode se tornar um entrave ao desenvolvimento sustentável da Bahia é a ausência de um sistema intermodal capaz de escoar a produção agrícola e mineral estadual com menor custo e maior eficiência. Para que isso aconteça, será preciso promover as ações necessárias em alguns campos, como as recentes concessões das principais rodovias do estado, a requalificação da malha ferroviária existente, a melhoria da hidrovia do São Francisco para

torná-la operacional, a modernização e ampliação da capacidade portuária, além da modernização dos aeroportos e aeródromos em municípios importantes tanto para o turismo quanto para a produção agroindustrial.

Os aeroportos regionais são estratégicos para o desenvolvimento intraregional e para a integração da Bahia nacionalmente, pois são fundamentais não apenas para o turismo, mas também para o desenvolvimento de negócios e para atração de novas empresas. Além da ampliação e modernização do Aeroporto Internacional de Salvador, fundamental para o bom funcionamento da estrutura de mobilidade montada para a Copa do Mundo, será vital para a economia baiana a reconstrução e expansão da rede de aeroportos no interior do estado. O Aeroporto Regional de Barreiras requer intervenções que permitam a operação de aeronaves de grande porte, favorecendo a demanda de linhas regulares e viabilizando o desenvolvimento de operações no eixo Salvador-Lençóis-Barreiras-Brasília. O Aeroporto Regional de Vitória da Conquista é peça fundamental para garantir a diversificação e a sustentabilidade da economia do Sudoeste. Outro importante terminal aéreo a ser construído é o Aeroporto Internacional de Ilhéus, uma vez que o existente – em função de sua localização em zona urbana residencial – não pode responder às demandas que decorrerão da implantação do complexo logístico e industrial vinculados ao futuro Porto Sul.

Outro nó crítico está no sistema rodoviário estadual. Mais de 90% das cargas na Bahia são movimentadas pelo modal rodoviário e a maior parte da malha rodoviária não se integra com outros modais, o que reduz a capacidade dinâmica da logística e da mobilidade nos territórios baianos. Além da necessidade de se investir na manutenção nos grandes troncos rodoviários, faz-se necessária uma atuação mais presente na abertura de novas estradas vicinais e na manutenção das já existentes, pois muitas delas encontram-se em péssimo estado de conservação.

O rio São Francisco é via importante de comunicação e integração que permanece subutilizada. Ele tem potencial para desempenhar o papel de eixo logístico, tanto na integração interna quanto na interligação com outros estados, inclusive São Paulo e Minas Gerais, mas principalmente com aqueles do Nordeste setentrional.

Outro fator fundamental para modernizar a infraestrutura baiana de transportes são as Plataformas Logísticas, que deverão ser implantadas em conexões intermodais, ampliando o suporte à agropecuária e à indústria.³ Estas estruturas alavancam a própria intermodalidade, na medida em que favorecem a integração de diversos modos de transporte, com significativas economias de escala e redução de custos operacionais. Além disso, podem impulsionar os serviços de apoio necessários à produção e comercialização, inclusive favorecendo a atração e o desenvolvimento de empresas operadoras logísticas.

O problema da logística passa, também, por entraves regulatórios, obstáculos à renovação tecnológica e escassez de recursos humanos qualificados. O atual marco regulatório, particularmente, deve merecer atenção especial, pois é insuficiente e frágil, o que dificulta o desenvolvimento de um ambiente de segurança institucional e jurídica que permita a atração de mais e melhores investimentos.

A modernização da logística terá que vir, ainda, acompanhada da evolução da infraestrutura de telecomunicações. A extensão das redes de banda larga é primordial para o desenvolvimento do estado, pois sem esta infraestrutura não se tem o devido acesso ao conhecimento e a direitos fundamentais, como saúde e educação. A disseminação dos serviços de governo e de comércio eletrônico também depende dessa infraestrutura, que deve chegar a todos os que ainda estão em condições de exclusão digital, em especial os mais pobres e aqueles que vivem em municípios mais distantes das regiões metropolitanas.

A rede escolar pública estadual, notadamente, necessita de infraestrutura que garanta o fluxo de comunicação e informação com maior velocidade e promova maior interatividade. A implantação da banda larga nas escolas demandará, contudo, investimentos na melhoria da estrutura física em várias unidades que hoje não contam com o mínimo para que possam receber os equipamentos necessários.

³ Área demarcada onde são efetuadas diversas operações (por diferentes profissionais) relativas à logística, transporte, distribuição de mercadorias, tanto para o trânsito nacional como para o internacional. (Europlatforms – European Association of Freight Village, 1992, Cit. por DUBKE et al.- Plataformas Logísticas: características e tendências para o Brasil, p. 2).

O Estado da Bahia precisa estruturar o eGov para transformar as relações do Governo com os cidadãos, empresas e também entre os órgãos do próprio Governo, de forma a aprimorar a qualidade dos serviços prestados; promover a interação com empresas; e fortalecer a participação cidadã por meio do acesso à informação e a uma administração mais eficiente. Prioritariamente, deve-se focar nas áreas de saúde, segurança, justiça e direitos humanos, permitindo a troca de informações em tempo real e a coordenação de ações com maior efetividade.

A TV Pública é um importante instrumento para a formação da cidadania, na medida em que sua finalidade seja oferecer uma programação diversificada e

alternativa, de natureza informativa, cultural, artística e científica. A TV Digital – mais especificamente a TV Digital Interativa – torna este meio de comunicação de massa muito mais importante para a constituição da cidadania, uma vez que a interação permite ao usuário acesso a novos serviços públicos e privados e, principalmente, possibilita que se formem redes de Educação a Distância (EAD).

Considerando a importância crescente da TV Pública e da TV Digital, caberá ao Estado, por meio do Instituto de Rádiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), estender a cobertura da TV Educativa da Bahia e da rádio pública a todos os municípios da Bahia e implantar e difundir o sinal digital da emissora com a maior brevidade possível.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES				
Programa	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE				
Ementa	Ampliar e modernizar a infraestrutura logística multimodal baiana				
Recursos do Programa	R\$ 1.255.472.500,00				
Indicador	Unidade de Medida	Referência	Índice Esperado PPA		
Índice de expansão da malha rodoviária	Número-índice	Data	Índice		
Percentual de rodovias em boas condições de trafegabilidade	%	2011	48,74	68,38	
Percentual de terminais hidroviários em boas condições de operação	%	2011	56,25	100,00	
Percentual de terminais aeroviários em boas condições de operação	%	2011	79,49	90,24	
Compromisso	Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Implantar 271,9 km de acessos viários a sedes municipais				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	51,90	km	Bacia do Rio Grande	14	km
Chapada Diamantina	17	km	Sertão Produtivo	56	km
Sisal	25	km	Portal do Sertão	08	km
Litoral Sul	17	km	Vitória da Conquista	83	km
Meta	Manter 8.740 km de rodovias em condições de trafegabilidade				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Estado	8.740		km		
Meta	Recuperar 2.459,40 km de rodovias				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	121,40	km	Bacia do Rio Grande	330,7	km
Velho Chico	472,3	km	Bacia do Paramirim	27	km
Chapada Diamantina	85	km	Sertão Produtivo	55	km
Sisal	57	km	Piemonte do Paraguaçu	341,40	km
Litoral Sul	91,20	km	Semiárido Nordeste II	11,50	km
Baixo Sul	14,40	km	Litoral Norte e Agreste Baiano	124	km
Extremo Sul	82	km	Portal do Sertão	33	km
Vale do Jiquiriçá	47,40	km	Vitória da Conquista	174	km
Sertão do São Francisco	104	km	Recôncavo	99,10	km

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES				
Programa	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Médio Rio de Contas	63	km	Metropolitano de Salvador	37	km
Itaparica	89	km			
Meta	Implantar e pavimentar 967,32 km de rodovias				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	223,3	km	Piemonte do Paraguaçu	03	km
Chapada Diamantina	40	km	Semiárido Nordeste II	171	km
Litoral Sul	185	km	Litoral Norte e Agreste Baiano	20,32	km
Bacia do Rio Grande	302	km	Recôncavo	22,7	km
Meta	Construir e recuperar 2.474 m de pontes, viadutos e passarelas				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Chapada Diamantina	240	m	Sertão Produtivo	140	m
Sisal	60	m	Bacia do Jacuípe	62	m
Litoral Sul	755	m	Semiárido Nordeste II	19	m
Baixo Sul	30	m	Litoral Norte e Agreste Baiano	160	m
Extremo Sul	586	m	Recôncavo	79	m
Médio Sudoeste da Bahia	64	m	Itaparica	20	m
Vale do Jiquiriçá	96	m	Metropolitano de Salvador	100	m
Bacia do Rio Grande	63	m			
Meta	Restaurar e manter 1.108 km de rodovias				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	251	km	Sertão Produtivo	158	km
Velho Chico	87	km	Vitória da Conquista	180	km
Chapada Diamantina	135	km	Bacia do Rio Corrente	167	km
Bacia do Paramirim	130	km			
Entrega/Iniciativa					
Implantação e pavimentação de rodovias					
Construção de ponte, viaduto e passarela					
Implantação de acesso viário a sedes municipais					
Recuperação de rodovia					
Conservação de rodovia					
Restauração e manutenção preventiva da Malha Rodoviária Estadual					
Apoio operacional a município					

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES				
Programa	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE				
Compromisso	Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Construir 04 terminais aeroviários				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Velho Chico	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Semiárido Nordeste II	01	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid
Meta	Ampliar 22 terminais aeroviários				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Sertão Produtivo	02	Unid
Velho Chico	02	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Sertão do São Francisco	02	Unid	Itaparica	01	Unid
Bacia do Rio Grande	03	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Meta	Construir 12 terminais hidroviários				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	03	Unid	Recôncavo	01	Unid
Baixo Sul	03	Unid	Metropolitano de Salvador	04	Unid
Extremo Sul	01	Unid			
Meta	Recuperar 14 terminais hidroviários				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	07	Unid
Baixo Sul	02	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Recôncavo	03	Unid			
Meta	Construir 01 terminal rodoviário				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento			Unidade de Medida	
Metropolitano de Salvador	01			Unid	

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES									
Programa	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE									
Meta	Recuperar 02 terminais rodoviários									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Sisal	01	Unid	Itaparica	01	Unid					
Meta	Recuperar 08 terminais aeroportuários									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Velho Chico	01	Unid	Bacia do Rio Grande	01	Unid					
Chapada Diamantina	01	Unid	Sertão Produtivo	01	Unid					
Litoral Sul	01	Unid	Piemonte da Diamantina	01	Unid					
Sertão do São Francisco	01	Unid	Itaparica	01	Unid					
Entrega/Iniciativa										
Construção de terminal rodoviário										
Construção de terminal aeroportuário										
Construção de terminal hidroviário										
Recuperação de terminal rodoviário										
Ampliação de terminal aeroportuário										
Recuperação de terminal hidroviário										
Compromisso	Desenvolver ações integradas para melhorar a segurança nas rodovias									
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura									
Meta	Reducir em 80% o número de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Estado	80		%							
Entrega/Iniciativa										
Realização de controle e fiscalização do trânsito nas rodovias										
Sinalização das infraestruturas de transportes										
Operacionalização de praças de pesagem em rodovias										
Modernização dos processos de controle e fiscalização do trânsito nas rodovias estaduais										
Georreferenciamento de ocupações da faixa de domínio em rodovias										
Realização de treinamentos, seminários, campanhas educativas e divulgação na mídia de temas relacionados ao trânsito										

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES				
Programa	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE				
Compromisso	Regular e fiscalizar os serviços públicos concedidos, permissionados, autorizados e delegados, transferidos aos municípios e/ou à iniciativa privada, nas áreas de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, terminais e rodovias pedagiadas, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento à população				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Realizar 137,6 mil ações de fiscalização				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Velho Chico	648	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	2.376	Unid
Chapada Diamantina	336	Unid	Portal do Sertão	14.848	Unid
Litoral Sul	8.464	Unid	Vitória da Conquista	4.112	Unid
Extremo Sul	5.936	Unid	Recôncavo	2.456	Unid
Sertão do São Francisco	2.136	Unid	Médio Rio de Contas	1.456	Unid
Bacia do Rio Grande	2.000	Unid	Metropolitano de Salvador	92.832	Unid
Entrega/Iniciativa					
Fiscalização dos serviços públicos delegados					
Elaboração de estudo de viabilidade econômica e reclassificação de terminais rodoviários					
Implementação de sistema único para informatizar todas as áreas reguladas					
Realização de campanha educativa sobre os direitos e deveres dos usuários					
Compromisso	Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Elaborar 50 projetos de infraestrutura de transportes				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	50	Unid	Estado	10	Unid
Meta	Elaborar 10 estudos/planos em logística de transportes				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	10	Unid	Estado	10	Unid
Entrega/Iniciativa					
Elaboração de estudos e projetos de infraestrutura de transportes rodoviários					
Elaboração de estudos e projetos de infraestrutura de transportes aéreos					
Elaboração de estudos e projetos de infraestrutura de transportes hidroviários					
Elaboração do Plano Diretor de Logística e Transportes do Estado					
Elaboração do Plano Diretor Aeroportuário					
Elaboração do Plano Diretor de Transportes Intermunicipais de Passageiros					
Elaboração do Plano Diretor de Terminais Rodoviários					

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES									
Programa	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE									
Entrega/Iniciativa										
Elaboração de pesquisa origem/destino na Região Metropolitana de Salvador										
Elaboração de pesquisa origem/destino na Macrorregião de Feira de Santana										
Elaboração de estudo de viabilidade, modelo de gestão e projeto básico da Ponte Salvador Itaparica										
Elaboração de estudos para Implantação de Plataformas e Centros Logísticos										
Elaboração de estudos para Identificação de Oportunidades de Parceria com o Setor Privado										
Elaboração de estudos para Concessão de Terminais Rodoviários										
Elaboração de Estudos para Concessão de Terminais Aeroviários										
Compromisso	Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aerooviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros									
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura									
Meta	Elaborar 03 estudos de transporte									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Velho Chico	02	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid					
Entrega/Iniciativa										
Elaboração do Plano Diretor de Transportes da Baía de Todos os Santos										
Elaboração de estudo para recuperação e requalificação da Hidrovía do São Francisco										
Elaboração de estudo para recuperação e requalificação das estradas estaduais vicinais na área de influência do Rio São Francisco										
Compromisso	Promover o fortalecimento da cadeia produtiva naval e a melhoria da infraestrutura náutica e de lazer, de serviços e de transporte									
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração									
Meta	Implantação de infraestrutura para 05 marinas									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Baixo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	04	Unid					
Entrega/Iniciativa										
Elaboração de estudo sobre o potencial náutico da Baía de Todos os Santos										
Elaboração de estudo e projeto para implantação de marinas										
Elaboração de estudo para implantação de projetos para lazer e entretenimento nas áreas de açude										
Implantação de infraestruturas para marinas										
Compromisso	Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas									
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração									
Meta	Implantar infraestrutura em 02 empreendimentos na área naval									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Metropolitano de Salvador	02		Unid							

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES	
Programa	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE	
Meta	Implantar infraestrutura em 01 empreendimento na área portuária	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid
Entrega/Iniciativa		
Estudo de prospecção e viabilidade para instalação de novos canteiros		
Implantação de infraestrutura para o Complexo Logístico Intermodal Porto Sul		
Implantação de infraestrutura para o Estaleiro Enseada do Paraguaçu		
Implantação de infraestrutura para o Complexo Naval de Aratu		
Elaboração de zoneamento de áreas portuárias e da indústria naval		
Programa/Compromisso Transversal		
Programa	Planejamento e Gestão Estratégica	
Compromisso Transversal		Órgão
Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de Parcerias Público Privadas - PPP		Secretaria da Fazenda
Promover a intermodalidade logística para revitalização das áreas dos rios que integram a Bacia do Rio São Francisco em território baiano		Secretaria do Planejamento

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES
Programa	INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES

Ementa

Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações

Recursos do Programa R\$ 37.149.000,00

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Proporção de Municípios Atendidos com Sinal de Banda Larga	Número-índice	2011	100,00	150,00

Compromisso Melhorar a qualidade dos serviços de transmissão oferecidos à população, ampliando e modernizando o sistema de radiodifusão pública

Órgão Responsável Secretaria de Comunicação Social

Meta Implantar o sistema de transmissão digital até 2015

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

Meta Implantar 26 estações de retransmissão digital do Sistema Estadual de Retransmissão do Sinal de TV

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	26	Unid

Meta Modernizar 320 estações de retransmissão

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	320	Unid

Entrega/Iniciativa

Instalação de transmissor digital da TV Educativa da Bahia

Implantação de estações de retransmissão digital

Aquisição de unidade móvel da Rádio Educadora e TV Educativa da Bahia

Instalação de equipamentos digitais nas estações de retransmissão

Instalação de transmissor analógico da TV Educativa da Bahia

Implantação da Rádio AM e ortorgas

Digitalização do acervo do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - Irdeb

Capacitação de técnicos em telecomunicações

Operacionalização do sistema de sinal da TV Educativa da Bahia

Compromisso Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico

Órgão Responsável Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Meta Implantar projetos de infraestrutura de conectividade em 18 municípios

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Município	Litoral Sul	01	Município
Sisal	01	Município	Baixo Sul	01	Município

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES				
Programa	INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Extremo Sul	02	Município	Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Município
Médio Sudoeste da Bahia	01	Município	Recôncavo	01	Município
Sertão do São Francisco	01	Município	Médio Rio de Contas	01	Município
Bacia do Rio Grande	01	Município	Itaparica	01	Município
Sertão Produtivo	01	Município	Piemonte Norte do Itapicuru	01	Município
Piemonte da Diamantina	01	Município	Metropolitano de Salvador	02	Município
Meta	Implantar 02 projetos de redes metropolitanas de comunicação de dados				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Entrega/Iniciativa					
Implantação de projetos de interligação entre redes metropolitanas baseadas em fibra óptica					
Implantação de projetos de redes metropolitanas					
Compromisso	Promover a expansão da oferta de Internet Banda Larga à população baiana com uma melhor qualidade de acesso, facilitando a inclusão digital				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Implantar o acesso à internet banda larga em 39 sedes municipais baianas				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	02	Unid	Litoral Sul	02	Unid
Velho Chico	01	Unid	Baixo Sul	02	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Extremo Sul	02	Unid
Sisal	01	Unid	Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Vitória da Conquista	02	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Recôncavo	02	Unid
Bacia do Rio Grande	03	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Bacia do Paramirim	02	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Sertão Produtivo	02	Unid	Itaparica	02	Unid
Piemonte do Paraguaçu	01	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid
Bacia do Jacuípe	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES				
Programa	INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Piemonte da Diamantina	01	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Semiárido Nordeste II	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid			

Entrega/Iniciativa

Articulação para implantação de acesso à Internet Banda Larga

Compromisso	Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações às comunidades não enquadrados nos requisitos da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Implantar 19 unidades de telefones públicos				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Sertão Produtivo	01	Unid
Velho Chico	01	Unid	Piemonte da Diamantina	01	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid
Sisal	01	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Baixo Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Itaparica	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Bacia do Paramirim	01	Unid			

Meta	Implantar 76 estações de Serviço Móvel Pessoal/TV Educativa da Bahia				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	04	Unid	Piemonte do Paraguaçu	03	Unid
Velho Chico	04	Unid	Bacia do Jacuípe	03	Unid
Chapada Diamantina	03	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid
Sisal	03	Unid	Semiárido Nordeste II	03	Unid
Litoral Sul	03	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	03	Unid
Baixo Sul	02	Unid	Portal do Sertão	02	Unid
Extremo Sul	04	Unid	Vitória da Conquista	03	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	03	Unid	Recôncavo	01	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES				
Programa	INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Vale do Jiquiriçá	03	Unid	Médio Rio de Contas	02	Unid
Sertão do São Francisco	03	Unid	Bacia do Rio Corrente	03	Unid
Bacia do Rio Grande	04	Unid	Itaparica	03	Unid
Bacia do Paramirim	04	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	02	Unid
Sertão Produtivo	03	Unid	Costa do Descobrimento	03	Unid
Meta	Implantar sinal de Serviço Móvel Pessoal nas principais rodovias baianas				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Entrega/Iniciativa					
Implantação do sinal da TV Educativa da Bahia					
Implantação de sinal do Serviço Móvel Pessoal					
Implantação de telefones de uso público					
Expansão do Serviço Móvel Pessoal					

ÁREA TEMÁTICA ENERGIA

Nas próximas décadas, a despeito das inovações no campo da eficiência energética, espera-se que a demanda por energia continue crescendo aceleradamente. Isso ocorrerá em razão de vários fatores, entre os quais a manutenção de elevadas taxas de crescimento dos países emergentes, e o acesso à energia de 1,5 bilhão de pessoas que ainda não são atendidas em todo o mundo.

A incorporação de novos consumidores será também um grande desafio para o Brasil e para a Bahia, onde o consumo per capita de energia ainda é muito baixo¹. Enquanto a média dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 4,6 toneladas equivalentes de petróleo – tep/hab/ano, a do Brasil é de apenas 1,3 tep/hab/ano, quadro que tende a mudar rapidamente pela incorporação de um amplo contingente das classes D e E ao mercado de consumo².

1 Projeção da demanda de energia elétrica para os próximos 10 anos. Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Série Estudos de Energia. Nota Técnica DEA 15/09. Rio de Janeiro. Dezembro de 2009. 114p.

2 Setor Elétrico: Desafios e Oportunidades. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Série Eixos do Desenvolvimento Brasileiro. Comunicados do IPEA nº 51. Maio de 2010. 36p.

Soma-se a esse contexto o cenário projetado pela Empresa de Planejamento Energético (EPE), que mostra que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentará maior dinamismo que o PIB mundial, com variação média de 5%.

O rápido crescimento do nosso PIB, ainda que se faça num quadro de uso mais racional da energia, implicará aumento na demanda, tanto de empresas como de consumidores individuais. O gráfico 1 mostra o crescimento da demanda de energia por consumidor residencial nos próximos anos – um aumento em torno de 2% a.a, assegurado, principalmente, pelo incremento da renda pessoal.³

O Brasil precisará, para continuar crescendo no ritmo anual de 5%, adicionar 6 mil MW por ano à sua capacidade de geração para evitar o risco de novos apagões, como os ocorridos em 2001 e 2009, causados pelo estrangulamento da oferta de energia. Esse forte crescimento do consumo energético nos próximos anos exigirá elevados

3 Brasil, Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa Energética. Plano Decenal de Expansão de Energia 2019. Brasília: MME/EPE, 2011. 343p.



investimentos na ampliação da oferta de energia, oriunda fundamentalmente dos combustíveis fósseis. Existe, contudo, uma relação conflituosa entre a utilização crescente de combustíveis fósseis e a preservação do meio ambiente, cuja maior evidência é o aquecimento da temperatura média do planeta provocada pelo constante incremento das emissões de CO₂. As consequências são conhecidas: diminuição da biodiversidade e derretimento das geleiras, entre outros processos de natureza desastrosa.

Uma das principais soluções para o agravamento da crise ambiental está no fomento da produção e oferta de energia renovável. Para isso, o Brasil conta com uma estrutura energética privilegiada se comparada à de outros países, uma vez que o seu potencial hidroelétrico é grande e as possibilidades para o uso no país da biomassa, da energia eólica e da energia solar são altamente significativas. Graças a isso, os brasileiros mantêm, desde 1970, uma matriz energética fortemente baseada em energias renováveis, conforme mostra o gráfico 2⁴.

A matriz energética da Bahia é fortemente baseada em fontes não renováveis (65,6%), com destaque para o petróleo e derivados, que representam 51,3% da matriz, além do gás natural, com 13,6% de participação (gráfico 3)⁵. O setor de petróleo e seus derivados registrou, em



2009, uma oferta 30,6% superior à de 1993. O gás natural registrou um incremento de 83,4%, tendo sua participação elevada de 10,3%, em 1993, para 13,6% em 2009⁶. Por sua vez, as fontes renováveis possuem menor participação, com 34,4%, sendo o destaque a energia hidráulica e elétrica com 11,7%, somadas à energia oriunda da lenha e carvão vegetal, que representam 10,1%. Com relação à biomassa, houve declínio na participação da lenha e carvão vegetal, de 21,3%, em 1993 para 10,1% em 2009. A participação da energia hidráulica e elétrica, por sua vez, cresceu de 9,5%, em 1993, para 11,7% em 2009. Haverá algum aumento da oferta estadual de hidroelectricidade, com a implantação, nos próximos anos, da Usina de Rio Seco, na fronteira da Bahia (município de Curaçá) e Pernambuco (Santa Maria da Boa Vista), a partir de um investimento total de R\$ 1,5 bilhão para geração (potência instalada) de 276 MW.

6 Idem.



4 Balanço Energético Nacional (BEN). Empresa de Planejamento Energético – EPE. 2010.

5 Balanço Energético da Bahia, 2010. Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA).

Torna-se importante ressaltar que a Bahia também se configura como um grande importador de energia⁷.

A importação de energia primária cresceu a uma taxa média de 5,7% a.a., tendo sua participação no total crescido de 55,7%, em 1993, para 68,4% em 2009, com o petróleo representando, em 2009 - 68,4% do total importado. Ao mesmo tempo, a importação de energia secundária cresceu 2,2% a.a., ainda que sua participação no total tenha decrescido de 44,3%, em 1993, para 31,6%, em 2009. O óleo diesel (energia secundária) apresentou crescimento significativo, registrando uma taxa de 17,9% a.a., com a importação de 30 mil toneladas equivalentes de petróleo (tep), em 1993, e 430 mil tep, em 2009. Sua participação relativa na importação total foi de 0,5%, em 1993, crescendo para 3,3%, em 2009. A nafta, outro tipo de energia secundária, com taxa média de crescimento de 2,2% a.a., registrou importação de quase 1,8 milhão de tep em 1993, vale dizer, 26,8% do total, quantidade aumentada para 2,5 milhões em 2009, significando 19% do total.

Com relação à Oferta Interna de Energia (OIE) na Bahia, os dados demonstram a participação preponderante das energias não renováveis, perfazendo o total de 66,4%. Em 2009, houve um crescimento da OIE de 37,9% em relação ao ano de 1993. A evolução da oferta, nesse período, foi marcada por um pequeno incremento da participação da energia não renovável – de 64,9% para 65,6% – e redução na participação da energia renovável de 35,1% para 34,4%.

Quanto ao consumo final de energia, ele registrou incremento de 23% no período de 1992 a 2008 (antes da crise internacional), com taxa média de crescimento de 1,3% ao ano.

O quadro I sinaliza para a necessidade de que a Bahia garanta maiores investimentos na produção de energia, para que não cresça o seu déficit energético e seja assegurada uma oferta de custos aceitáveis para a atração de empresas e expansão do mercado consumidor residencial nas classes de menor renda.

A Bahia enfrenta, no contexto exposto, o risco de ver seu processo de crescimento prejudicado em razão de estrangulamentos de oferta de energia. Isso pode ocor-

10³ tep

Quadro 1	Bahia: Autossuficiência de Energia 1993-2009		
	1993	2000	2009
Demandas Total de Energia (a)	12.657	14.887	17.141
Consumo Final	11.591	12.801	14.040
Perdas ⁽¹⁾	1.066	2.086	3.101
Produção de Energia Primária ⁽²⁾ (b)	9.457	8.534	10.559
Autos-suficiência de Energia (b/a)	-3.200	-6.353	-6.582
Autossuficiência de Energia (b/a)	74,7%	57,3%	61,6%

(1) Perdas na transformação, distribuição e armazenagem, inclusive reinjeção e energia não aproveitada.

(2) Não inclui U³O₈, visto que toda produção de yellow cake é exportada.

rer não apenas porque o estado precisa ofertar energia em maior quantidade, mas também porque precisa distribuí-la para uma economia em processo de desconcentração. A política de desenvolvimento econômico do Estado continuará promovendo o crescimento de outras regiões, além da Metropolitana de Salvador. Os grandes investimentos para os próximos anos contemplam a indústria da celulose no Extremo Sul, a produção de *commodities* no Oeste, as mineradoras do Sudoeste, os projetos do Polo Industrial do Portosul, de Ilhéus, e da Ferrovia Oeste-Leste e os Polos Industriais de Alagoinhas e Itabuna, dentre outros.

Esse quadro traduz desafios aos quais a Bahia reúne condições excepcionais de enfrentamento, na perspectiva de se tornar um grande produtor de energia, principalmente renovável. Segundo alguns estudos, as reservas de energias renováveis, tecnicamente acessíveis, na Bahia, a exemplo das fontes solar, biomassa e energia eólica, são suficientes para atender a demanda estadual projetada para os próximos 50 anos. O grande desafio será o de ampliar o volume de recursos públicos e privados para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), infraestrutura de suporte, qualificação do capital humano local e apoio ao licenciamento ambiental dos empreendimentos que irão explorar essas novas fontes de energia.

Com relação à eólica, o potencial está principalmente no interior, nos territórios do Sertão do São Francisco, da Bacia do Paramirim e do Sertão Produtivo⁸. A Bahia foi o

7 Balanço Energético da Bahia, 2010. SEINFRA.

8 CEPEL. Centro Brasileiro de Energia Eólica. Disponível em: <http://>

grande destaque no 2º Leilão de Fontes Alternativas e no 3º Leilão de Energia de Reserva (Fase 3), realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, com um total de 16 usinas eólicas contratadas para 587,4 MW de capacidade instalada. Serão instalados parques eólicos nos municípios de Casa Nova, Juazeiro, Sobradinho, Morro do Chapéu, Igaporã, Guanambi e Pindaí, com operação prevista para 2013. Guanambi, que pertence ao território de Sertão Produtivo, receberá obras de 14 parques eólicos. O projeto já foi apresentado e a expectativa da empresa de energia vencedora do leilão é que sejam investidos R\$ 1,17 bilhão na construção de parques eólicos, que contemplam ainda os municípios de Caetité e Igaporã.

De acordo com o Banco de Informações Gerenciais (BIG) da ANEEL, o segmento eólico baiano contará com cerca de 28 usinas para Produção Independente de Energia (PIE).⁹ A potência total produzida ultrapassará 853.890 KW. Das 28 usinas que irão compor o parque eólico, sete já estão em fase de construção e mais 21 estão em outorga. A grande maioria dos investimentos (16 usinas) será instalada no Território de Identidade Sertão Produtivo, onde irá gerar aproximadamente 554.000 MW de potência, e no Território do Velho Chico, em municípios pobres que passarão a ter importante fonte de geração de renda e empregos. Estima-se que, no início de julho de 2012, os parques eólicos já estejam produzindo energia suficiente, já na primeira fase, para atender 500 mil residências ou, aproximadamente, dois milhões de habitantes.

Com relação à energia nuclear, a Bahia detém hoje a maior jazida de urânio do país em qualidade e operacionalidade de exploração e, no rio São Francisco, excelentes vantagens de localização, o que torna o estado uma opção para a instalação de uma nova usina nuclear. O acidente em Fukushima, no Japão, levou, contudo, o Governo Federal a rever, temporariamente, a ampliação da capacidade de geração de energia nuclear no país a partir de novas plantas.

O gás natural é, da mesma forma, uma fonte estratégica de energia. O objetivo do Governo da Bahia é expandir a distribuição e comercialização do gás para municípios

www.passeiweb.com/saiba_mais/voce_sabia/energia_eolica

⁹ BIG. Banco de Informações Gerenciais. Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2011.

além da Região Metropolitana do Salvador, para uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais. Esta interiorização da malha distribuidora torna-se viável com a entrada em operação do Gasoduto Sudeste-Nordeste (GASENE) e do futuro Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito da Bahia (TRBA). Com tais investimentos será possível expandir as redes de gás canalizado, ampliando o número de residências e estabelecimentos comerciais consumidores desse insumo energético.

A ampliação da oferta de energia passa, também, pelo fomento à implantação de projetos-piloto com o propósito de disseminar o uso de sistemas locais de geração de energia elétrica, baseados no uso de fontes renováveis, no atendimento a áreas isoladas, distantes da rede convencional, e, também, em situações que promovam a eficiência energética.

Outra questão estratégica para os próximos anos é o aumento da eficiência. Em um mercado cada vez mais competitivo, promover o uso racional da energia elétrica será um diferencial importante para as organizações aqui sediadas, traduzindo-se em melhor desempenho das instalações e equipamentos, proporcionando a redução de custos com insumos energéticos e tornando os produtos ou serviços dessas organizações mais competitivas no mercado nacional e internacional.

Será prioridade, ainda, promover o uso eficiente da energia elétrica no âmbito do setor público estadual e municipal para reduzir os gastos públicos. Na esfera municipal, atuará conjuntamente com as prefeituras no sentido de apoiá-las técnica e financeiramente na viabilização de ações que assegurem maior eficiência de seus sistemas de iluminação pública e/ou na expansão, com adoção de equipamentos energeticamente eficientes e adequados, contribuindo para a segurança dos logradouros públicos, o lazer noturno, o desenvolvimento do comércio e do turismo, além de minimizar a demanda de energia nas horas de ponta do sistema.

Tornar a Bahia um estado com uma produção mais robusta de energia, tanto primária quanto secundária, mediante a atração de empreendimentos de geração de energia elétrica – com foco prioritário nas fontes renováveis – constitui um importante desafio para os próximos anos.

Será necessário, para sua superação, articular ações conjuntas entre o setor público e todos os agentes que atuam ao longo dessa cadeia produtiva.

Apesar da grande necessidade de ampliação da oferta de energia nos próximos anos, para evitar o risco de novos apagões, o Governo do Estado deve enfrentar o desafio de conciliar o aumento da oferta de energia, com a minimização dos riscos ambientais associados. Nos próximos anos,

as ações se concentrarão no desenvolvimento de uma matriz energética diversificada, buscando um maior equilíbrio entre fontes renováveis e não renováveis. Para tanto, deverão ser elaborados estudos e pesquisas – a exemplo das atualizações dos mapas eólico e solar e o uso de biomassa para a produção de biodiesel e etanol – voltados para a utilização dos recursos energéticos renováveis do estado, passíveis de utilização na geração de energia elétrica.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	ENERGIA
Programa	ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Ementa

Elevar a produção de energia, diversificar a matriz energética estadual com ampliação de fontes renováveis, estimular a eficiência energética e aumentar as malhas de transporte de energia

Recursos do Programa **R\$ 584.178.240,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Participação das fontes renováveis na geração de energia do Estado	%	2009	36,60	38,00

Compromisso Aumentar a oferta de energia e diversificar a Matriz Energética utilizando fontes renováveis e apoiando agentes públicos e privados

Órgão Responsável Secretaria de Infraestrutura

Meta Adicionar 4.002 MW de potência instalada a partir de fontes renováveis

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	400	MW	Sertão Produtivo	400	MW
Velho Chico	400	MW	Vitória da Conquista	400	MW
Chapada Diamantina	400	MW	Itaparica	400	MW
Sisal	400	MW	Piemonte Norte do Itapicuru	400	MW
Sertão do São Francisco	400	MW	Metropolitano de Salvador	02	MW
Bacia do Paramirim	400	MW			

Entrega/Iniciativa

Elaboração de estudos e projetos

Implantação de sistemas de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis

Implantação de sistemas locais de geração de energia elétrica com fonte renovável

Compromisso Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado

Órgão Responsável Secretaria de Infraestrutura

Meta Distribuir energia para 71.416 consumidores residenciais e empresariais

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	2.021	Unid	Médio Sudoeste da Bahia	1.662	Unid
Velho Chico	2.488	Unid	Vale do Jiquiriçá	1.723	Unid
Chapada Diamantina	2.357	Unid	Sertão do São Francisco	3.407	Unid
Sisal	2.866	Unid	Bacia do Rio Grande	1.476	Unid
Litoral Sul	3.025	Unid	Bacia do Paramirim	2.286	Unid
Baixo Sul	1.807	Unid	Sertão Produtivo	2.676	Unid
Extremo Sul	1.285	Unid	Piemonte do Paraguaçu	2.568	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	ENERGIA				
Programa	ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Jacuípe	2.643	Unid	Médio Rio de Contas	2.058	Unid
Piemonte da Diamantina	1.711	Unid	Bacia do Rio Corrente	1.671	Unid
Semiárido Nordeste II	2.298	Unid	Itaparica	2.062	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	1.583	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	1.762	Unid
Portal do Sertão	2.087	Unid	Metropolitano de Salvador	15.479	Unid
Vitória da Conquista	3.429	Unid	Costa do Descobrimento	1.711	Unid
Recôncavo	1.275	Unid			

Entrega/Iniciativa

Elaboração de estudos e projetos para área de infraestrutura energética

Implantação de linhas de distribuição tronco

Implantação de linhas de transmissão

Implantação de subestações

Implantação de rede de distribuição de energia elétrica

Articulação para a implantação de usina geradora de energia elétrica

Compromisso	Expandir a distribuição e comercialização do gás natural para municípios além da Região Metropolitana do Salvador - RMS e massificar o seu uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Expandir em 7 milhões m ³ /dia a distribuição do gás natural				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	500.000 por dia	m ³	Portal do Sertão	200.000 por dia	m ³
Extremo Sul	300.000 por dia	m ³	Vitória da Conquista	700.000 por dia	m ³
Litoral Norte e Agreste Baiano	100.000 por dia	m ³	Metropolitano de Salvador	5.200.000 por dia	m ³

Entrega/Iniciativa

Implantação de redes de infraestrutura

Implantação de terminais de compressão e descompressão de gás natural

Interligação de clientes à rede de distribuição

Compromisso	Promover o uso racional da energia elétrica, no âmbito do poder público, como forma de aumentar a disponibilidade da energia ofertada à sociedade e reduzir os gastos públicos				
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura				
Meta	Eficientizar 20 prédios públicos				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	20		Unid		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	ENERGIA				
Programa	ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Meta	Eficientizar 22 mil pontos de iluminação pública				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	800	Unid	Bacia do Jacuípe	800	Unid
Velho Chico	800	Unid	Piemonte da Diamantina	800	Unid
Chapada Diamantina	800	Unid	Semiárido Nordeste II	800	Unid
Sisal	800	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	800	Unid
Litoral Sul	800	Unid	Portal do Sertão	800	Unid
Baixo Sul	800	Unid	Vitória da Conquista	800	Unid
Extremo Sul	800	Unid	Recôncavo	800	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	800	Unid	Médio Rio de Contas	800	Unid
Vale do Jiquiriçá	800	Unid	Bacia do Rio Corrente	800	Unid
Sertão do São Francisco	800	Unid	Itaparica	800	Unid
Bacia do Rio Grande	800	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	800	Unid
Bacia do Paramirim	800	Unid	Metropolitano de Salvador	1.200	Unid
Sertão Produtivo	800	Unid	Costa do Descobrimento	800	Unid
Piemonte do Paraguaçu	800	Unid			
Meta	Instalar 33,2 mil pontos de iluminação pública				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	1.000	Unid	Bacia do Paramirim	1.000	Unid
Velho Chico	1.000	Unid	Sertão Produtivo	1.000	Unid
Chapada Diamantina	1.000	Unid	Piemonte do Paraguaçu	1.000	Unid
Sisal	1.000	Unid	Bacia do Jacuípe	1.000	Unid
Litoral Sul	1.000	Unid	Piemonte da Diamantina	1.000	Unid
Baixo Sul	1.000	Unid	Semiárido Nordeste II	1.000	Unid
Extremo Sul	1.000	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	1.000	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	1.000	Unid	Portal do Sertão	1.000	Unid
Vale do Jiquiriçá	1.000	Unid	Vitória da Conquista	1.000	Unid
Sertão do São Francisco	1.000	Unid	Recôncavo	1.000	Unid
Bacia do Rio Grande	1.000	Unid	Médio Rio de Contas	1.000	Unid

Eixo Estruturante | **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO**
Área Temática | **ENERGIA**
Programa | **ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Rio Corrente	1.000	Unid	Metropolitano de Salvador	7.200	Unid
Itaparica	1.000	Unid	Costa do Descobrimento	1.000	Unid
Piemonte Norte do Itapicuru	1.000	Unid			

Entrega/Iniciativa

Elaboração de diagnósticos energéticos

Implantação de redes de iluminação pública eficiente

Eficientização de prédios públicos

Eficientização de redes de iluminação pública

Compromisso | Elaborar e atualizar o Balanço Energético e o Estudo Prospectivo da Matriz Energética da Bahia objetivando subsidiar o planejamento e as ações dos diversos agentes econômicos

Órgão Responsável | Secretaria de Infraestrutura

Meta | Elaborar 04 edições do Balanço Energético

Regionalização | **Quantidade / Detalhamento** | **Unidade de Medida**
 Estado | 04 | Unid

Meta | Elaborar 02 edições da Matriz Energética

Regionalização | **Quantidade / Detalhamento** | **Unidade de Medida**
 Estado | 02 | Unid

Entrega/Iniciativa

Elaboração de relatórios anuais do Balanço Energético da Bahia

Elaboração do Estudo Prospectivo da Matriz Energética 2040

Programa/Compromisso Transversal
Programa | Planejamento e Gestão Estratégica

Compromisso Transversal | **Órgão**

Subsidiar a construção de políticas públicas em áreas prioritárias para o desenvolvimento estadual

Secretaria do Planejamento

ÁREA TEMÁTICA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Uma análise rápida da sociedade e da economia internacionais deixa claro que as nações mais bem-sucedidas são também as que investem, de forma sistemática, em Ciência e Tecnologia e são capazes de transformar os frutos desses esforços em inovações. Seus bens e serviços são tecnologicamente avançados e incorporam de forma intensiva o conhecimento, o que, em um contexto de fluxos crescentes de comércio internacional, garante melhor desempenho econômico aos exportadores de produtos de alto conteúdo tecnológico. É esse cenário que motiva os países em desenvolvimento a investirem de forma maciça em Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I.

No passado, o Brasil pôde crescer sem contar, até certo ponto, com um sistema dinâmico e organizado de geração e incorporação de inovações ao tecido produtivo. Foi possível expandir fronteiras agropecuárias, explorar recursos naturais e instalar setores industriais, principalmente por meio da importação de tecnologia, na sua maioria madura e de ampla utilização internacional, que não garantiam, às empresas, reais vantagens em relação aos concorrentes¹.

1 Ministério da Ciência e Tecnologia. Livro Branco: Ciência, Tecnologia

É apenas a partir da segunda metade do século XX, com o esgotamento desse modelo, que surge no país uma política nacional de CT&I e condições mínimas para a construção de um Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia. Destacam-se nesse processo a criação de importantes instituições, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), os Fundos Setoriais de Financiamento à Pesquisa e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Atualmente, o Brasil exibe um sistema de C&T considerado maduro, capaz de praticar uma gestão autônoma da ciência e tecnologia, apta a reduzir as dependências em relação ao conhecimento importado².

Os primeiros movimentos em direção à estruturação de um Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia para a Bahia ocorrem no mesmo período. Conta-se hoje, também no

e Inovação. Brasília, 2002.

2 Mendes, Janúzia. Evolução Histórica do Sistema de C&T na Bahia – dos anos 50 a atualidade. Tese de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, 2011.

nível estadual, com estrutura institucional estabelecida e consolidada, destacando-se nesse cenário a atuação da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

São significativos os desafios, entretanto, para garantir uma sólida atuação da ciência, tecnologia e inovação no estado, capaz de colocar a Bahia em uma posição de destaque no cenário nacional e internacional, além de garantir equidade na distribuição dos avanços obtidos nesta área. Nesse sentido, mostra-se imperativo um planejamento estruturado e articulado com outras esferas de poder e instituições de CT&I públicas e privadas, assegurando o fortalecimento do Sistema Estadual de C&T e uma atuação com sustentabilidade socioambiental no longo prazo. Para tanto, é necessária a atualização da Política Estadual de C&T, de forma a estabelecer novas estratégias para promoção de um modelo sustentável de desenvolvimento, com ampliação das bases científicas, tecnológicas e de conhecimento, com destaque para as áreas consideradas estratégicas: Biotecnologia e Saúde, Energias Renováveis, Engenharias e Tecnologia da Informação e Comunicação.

A ampliação das ações voltadas para o fortalecimento da área de CT&I depende, em grande medida, da capacidade estadual de captar recursos federais, em especial do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e internacionais. A base científica da Bahia possui 207 grupos de pesquisa que atuam nas áreas prioritárias da CT&I, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Esses grupos contam com uma massa crítica qualificada, envolvendo mais de 1.100 doutores (36% do total de doutores do estado) e 500 mestres, além de especialistas e graduados.³ No entanto, a falta de ações estratégicas voltadas à formação de recursos humanos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e ciência e tecnologia (C&T), ao incremento das bolsas, à formação de centros de excelência âncoras no Estado, à implantação de empresas tecnológicas no entorno das universidades baianas e aos incentivos de atração de pesquisadores para o quadro dessas universidades ocasionam baixa capta-

ção de recursos das diversas fontes de financiamento.

Dentre as ações de fomento ao Sistema de CT&I no estado, destaca-se o fortalecimento da base científica e tecnológica baiana, como forma de favorecer o potencial de aprendizado, criatividade e conhecimento crítico. Segundo dados da CAPES e do INEP, a Bahia apresentou em 2009 os melhores resultados do Nordeste, em número de cursos de graduação (1.326) e programas de pós-graduação (112), docentes (2.373) e bolsas de pós-graduação concedidas pela CAPES (2.196)⁴. Entretanto, sua participação no total nacional ainda é bastante reduzida, concentrando apenas 4,1% dos programas de pós-graduação e 3,7% das bolsas CAPES para o Brasil. Para fortalecer a base de C&T no estado deverão ser incentivadas ações de fomento, como a concessão de bolsas em diversas modalidades, que permitam a ampliação de cursos e programas de pós-graduação stricto sensu, a inserção de mestres e doutores nas equipes de pesquisa e o desenvolvimento de atividades científicas que insiram os estudantes dos cursos de graduação e do ensino médio no âmbito da pesquisa científica e tecnológica. Além disso, devem ser estimulados o incentivo à cooperação em rede de grupos baianos de pesquisa e sua articulação com grupos e instituições nacionais e internacionais.

A Bahia foi o primeiro estado a ter um curso superior de processamento de dados e, durante anos, capitaneou o desenvolvimento do setor de tecnologia da informação (TI) no Nordeste, perdendo, contudo, nas últimas duas décadas, posição para outros estados da região. Mas o setor de TI apresenta-se aquecido, com expectativa de ampliação de produção, empregos e exportações, delineando boas oportunidades para o país no cenário internacional. Diante desse cenário promissor, a Bahia deve investir na ampliação das atividades de TI no estado, garantindo o retorno a uma posição de protagonista na região Nordeste.

4 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES. Dados disponíveis em <http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#app=c501&da7a-selectedIndex=0&5317-selectedIndex=0&82e1-selectedIndex=0>, acesso em 05/08/2011. Ver ainda: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Dados disponíveis em <http://portal.inep.gov.br/superior-censo-superior-sinopse>, acesso em 05/08/2011.

3 Plataforma Lattes/CNPq. Dados disponíveis em <http://lattes.cnpq.br/painelLattes/mapa/>, acesso em 05/08/2011.

A presença de centros de pesquisa de excelência tem se mostrado um forte dinamizador da capacidade de pesquisa e desenvolvimento (P&D) local. O Brasil concentra os centros de excelência nacional e internacional nas regiões Sudeste, Sul e no Distrito Federal, os quais reúnem a maior parte dos doutores e do financiamento das agências de fomento federais. Este fato acentua também a concentração, nessas regiões, de empresas de elevada capacidade tecnológica e inovadora. Na região Nordeste, apenas o estado de Pernambuco possui um centro de P&D – o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – CETENE, que atua nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e microeletrônica. A Bahia precisa posicionar-se como um estado que seja referência na pesquisa e desenvolvimento nacional e internacional, imperativo que não prescinde da implantação de centros de P&D.

Para o estabelecimento desse ambiente de inovação no estado, com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica, encontra-se em fase de implantação o Parque Tecnológico da Bahia. Projetado para abrigar empresas, centros de pesquisa, incubadoras e empreendimentos de base tecnológica em áreas prioritárias, o Parque atuará também como centro de convergência do Sistema Estadual de Inovação da Bahia, permitindo uma maior interação e articulação entre o setor empresarial, as universidades e centros de pesquisa.

A atração de investimentos de base tecnológica para o estado será favorecida pelo fomento a projetos em empresas de base tecnológica via editais públicos, a exemplo do Inovatec. Esses editais incentivam também a contratação de mão de obra qualificada, através dos investimentos advindos das contrapartidas dos projetos, da transferênc-

cia de tecnologia, do surgimento de novas empresas inovadoras e do crescimento do número de patentes depositadas para o estado da Bahia, fortalecendo os núcleos de inovação tecnológica – NITs e empresas que atuem em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Todavia, quando se analisa o ambiente estadual para a atração de empresas de base tecnológica, destaca-se o fato de existirem, na Bahia, milhares de vagas de emprego em aberto em diversas áreas intensivas em Ciência e Tecnologia, sem que haja profissionais com formação adequada para ocupá-las, o que deixa clara a necessidade de promover a empregabilidade e o empreendedorismo em tais setores. Para atendimento dessa demanda, torna-se decisivo o fortalecimento dos Centros Vocacionais Tecnológicos Territoriais – CVTT, que atuam de forma a atender as características vocacionais de cada região, e do Programa de Qualificação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação, que também promove qualificação em tecnologia da informação (TI) para atendimento preferencial aos jovens da rede pública do ensino médio.

É importante destacar, ainda, que na formação de uma sociedade do conhecimento, um grande desafio é a popularização da CT&I e a inclusão sociodigital, favorecendo o aperfeiçoamento de tecnologias para o desenvolvimento social. A realização de projetos voltados para a inclusão digital potencializa oportunidades de desenvolvimento espacial equilibrado e de inclusão social, especialmente para as comunidades rurais, periféricas e tradicionais (quilombolas, indígenas, pescadores, assentamentos), contribuindo para o acesso à educação e à inserção no mercado de trabalho, bem assim para o desenvolvimento de habilidades para a formação cidadã e a gestão participativa.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ementa

Definir e implementar a política estadual para Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I, priorizando estratégias para o fortalecimento, articulação e descentralização territorial do Sistema de CT&I, o estímulo a inovações para a competitividade sustentável do setor produtivo e a aplicação dos instrumentos de promoção da inovação tecnológica para o desenvolvimento

Recursos do Programa **R\$ 440.616.537,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Número de Doutores	Unid	2009	1.818	2.000
Número de Bolsas de Estudo Concedidas para Pesquisas	Unid	2010	2.196	2.515
Patentes Depositadas	Unid	2007	99	160
Investimentos em Ciência e Tecnologia	R\$ 1 milhão	2010	427,00	684,00

Compromisso Fortalecer o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação com uma política pública alinhada com os requerimentos de inovações tecnológicas para a competitividade sustentável do Estado

Órgão Responsável Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Meta Ampliar em 60% os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
----------------	---------------------------	-------------------

Estado	60	%
--------	----	---

Entrega/Iniciativa

Implementação da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

Fomento a cooperação nacional e internacional

Realização de estudos especializados de prospectiva e vigilância tecnológica para o setor produtivo

Compromisso Ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do Estado, apoiando os recursos humanos, a pesquisa e a infraestrutura para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação

Órgão Responsável Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Meta Conceder 8 mil bolsas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
----------------	---------------------------	-------------------

Estado	8.000	Unid
--------	-------	------

Meta Fomentar 400 projetos de infraestrutura de pesquisa

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
----------------	---------------------------	-------------------

Estado	400	Unid
--------	-----	------

Entrega/Iniciativa

Apoio a projetos de pesquisa na área de Ciência, Tecnologia e Inovação

Apoio a projetos de infraestrutura de pesquisa: laboratórios, biotérios, bibliotecas, equipamentos, dentre outros

Fomento a projetos e ações para popularização da ciência e tecnologia

Incentivo a publicações na área de Ciência, Tecnologia e Inovação

Concessão de bolsas e auxílios

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO							
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA							
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO							
Entrega/Iniciativa								
Incentivo à fixação de doutores no Estado								
Apoio a eventos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação								
Compromisso	Fortalecer o Sistema Estadual de Inovação, aperfeiçoando os vínculos entre os seus agentes e consolidando o Programa Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica - Inovatec							
Órgão Responsável	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação							
Meta	Apoiar 06 projetos de inovação nas áreas prioritárias da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida			
Irecê	01	Unid	Recôncavo	01	Unid			
Litoral Sul	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid			
Portal do Sertão	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid			
Meta	Fomentar 36 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Programa Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida					
Estado	36		Unid					
Meta	Apoiar 03 projetos de inovação para competitividade de empresas e cadeias produtivas							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida					
Estado	03		Unid					
Entrega/Iniciativa								
Apoio a projetos de inovação em áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação								
Fomento a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação								
Compromisso	Fomentar a capacidade estadual de inovação nas áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação							
Órgão Responsável	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação							
Meta	Implantar 02 Centros de Pesquisa e Desenvolvimento em inovação tecnológica							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida			
Portal do Sertão	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid			
Entrega/Iniciativa								
Realização de estudo para implantação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento								
Implantação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento nas áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação								
Compromisso	Fortalecer o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, com articulação, cooperação e capacitação empresarial e institucional							
Órgão Responsável	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação							
Meta	Certificar 40 empresas do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida			
Portal do Sertão	05	Unid	Metropolitano de Salvador	35	Unid			

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA				
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				
Meta	Desenvolver 04 polos de Tecnologia da Informação e Comunicação				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Bacia do Rio Grande	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Entrega/Iniciativa					
Desenvolvimento de polos de Tecnologia da Informação e Comunicação					
Certificação de empresas baianas de Tecnologia da Informação e Comunicação					
Compromisso	Ampliar e qualificar o acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação, por meio dos Centros Digitais de Cidadania				
Órgão Responsável	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação				
Meta	Implantar 250 centros públicos acessíveis, fixos e móveis, de acesso aos computadores e a internet				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	08	Unid	Bacia do Jacuípe	08	Unid
Velho Chico	08	Unid	Piemonte da Diamantina	08	Unid
Chapada Diamantina	08	Unid	Semiárido Nordeste II	08	Unid
Sisal	08	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	08	Unid
Litoral Sul	08	Unid	Portal do Sertão	15	Unid
Baixo Sul	08	Unid	Vitória da Conquista	08	Unid
Extremo Sul	08	Unid	Recôncavo	08	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	08	Unid	Médio Rio de Contas	08	Unid
Vale do Jiquiriçá	08	Unid	Bacia do Rio Corrente	08	Unid
Sertão do São Francisco	08	Unid	Itaparica	08	Unid
Bacia do Rio Grande	08	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	08	Unid
Bacia do Paramirim	08	Unid	Metropolitano de Salvador	35	Unid
Sertão Produtivo	08	Unid	Costa do Descobrimento	08	Unid
Piemonte do Paraguaçu	08	Unid			
Meta	Qualificar 30 mil usuários dos Centros Digitais de Cidadania				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	760	Pessoa	Sisal	760	Pessoa
Velho Chico	760	Pessoa	Litoral Sul	760	Pessoa
Chapada Diamantina	760	Pessoa	Baixo Sul	760	Pessoa

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA				
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Extremo Sul	760	Pessoa	Litoral Norte e Agreste Baiano	760	Pessoa
Médio Sudoeste da Bahia	760	Pessoa	Portal do Sertão	2.000	Pessoa
Vale do Jiquiriçá	760	Pessoa	Vitória da Conquista	760	Pessoa
Sertão do São Francisco	760	Pessoa	Recôncavo	760	Pessoa
Bacia do Rio Grande	760	Pessoa	Médio Rio de Contas	760	Pessoa
Bacia do Paramirim	760	Pessoa	Bacia do Rio Corrente	760	Pessoa
Sertão Produtivo	760	Pessoa	Itaparica	760	Pessoa
Piemonte do Paraguaçu	760	Pessoa	Piemonte Norte do Itapicuru	760	Pessoa
Bacia do Jacuípe	760	Pessoa	Metropolitano de Salvador	9.000	Pessoa
Piemonte da Diamantina	760	Pessoa	Costa do Descobrimento	760	Pessoa
Semiárido Nordeste II	760	Pessoa			

Entrega/Iniciativa

Implantação de centros públicos acessíveis, fixos e móveis, de acesso aos computadores e à internet

Qualificação de monitores, gestores e usuários dos Centros Digitais de Cidadania

Promoção de eventos de caráter estadual e nacional sobre políticas públicas de inclusão digital

Compromisso	Melhorar a competitividade empresarial do Estado, apoiando o empreendedorismo de base tecnológica e projetos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores		
Órgão Responsável	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação		
Meta	Apoiar 160 projetos para o desenvolvimento de inovações tecnológicas e empreendedorismo		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	
Estado	160	Unid	

Entrega/Iniciativa

Fomento a projetos de pesquisa em empresas baianas

Fomento à criação e ao desenvolvimento de incubadoras de base tecnológica

Apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação nas Instituições Científicas e Tecnológicas

Apoio a projetos de educação voltados ao empreendedorismo

Apoio à criação de cursos de pós-graduação em inovação

Incentivo ao desenvolvimento da propriedade intelectual

Apoio à criação e ao fortalecimento de núcleos de inovação tecnológica

Apoio a eventos de inovação e empreendedorismo

Compromisso	Criar um ambiente de inovação no Estado com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica para consolidação do Parque Tecnológico da Bahia		
Órgão Responsável	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação		
Meta	Atrair 10 empresas de base tecnológica ou centros de pesquisa e desenvolvimento para o Parque Tecnológico		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	
Metropolitano de Salvador	10	Unid	

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA									
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO									
Meta	Implantar 02 laboratórios compartilhados nas áreas prioritárias da Ciência, Tecnologia e Inovação									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Metropolitano de Salvador	02		Unid							
Meta	Implantar 02 equipamentos dinamizadores para popularização da ciência									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Metropolitano de Salvador	02		Unid							
Entrega/Iniciativa										
Atração de empreendimentos e de investimentos para o Parque Tecnológico										
Implantação de incubadoras de empresas										
Implantação de laboratórios compartilhados e outros equipamentos dinamizadores										
Implantação da Escola Técnico-Científica										
Implantação do Museu Mundo da Ciência										
Inclusão socioprodutiva das comunidades do entorno do Parque Tecnológico										
Implantação do Parque Ambiental										
Implantação e operação da entidade gestora do Parque Tecnológico										
Estruturação do Prédio Central do Parque Tecnológico										
Compromisso	Participar do projeto colaborativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, viabilizando um moderno centro técnico-científico de interesse da indústria do petróleo e gás no Parque Tecnológico da Bahia									
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração									
Meta	Realizar de 9.100 calibrações de padrões e instrumentos metrológicos									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Litoral Sul	140	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	616	Unid					
Baixo Sul	224	Unid	Portal do Sertão	140	Unid					
Extremo Sul	140	Unid	Vitória da Conquista	56	Unid					
Sertão do São Francisco	168	Unid	Recôncavo	280	Unid					
Bacia do Rio Grande	196	Unid	Médio Rio de Contas	140	Unid					
Sertão Produtivo	112	Unid	Metropolitano de Salvador	6.888	Unid					
Entrega/Iniciativa										
Implantação do laboratório de calibração de instrumentos na área de petróleo e gás										
Elaboração de relatório sobre o panorama da Tecnologia Industrial Básica										
Promoção de eventos para disseminação dos conceitos da Tecnologia Industrial Básica, para a indústria										

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA				
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				
Compromisso	Desenvolver e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação no âmbito das instituições do ensino superior				
Órgão Responsável	Secretaria da Educação				
Meta	Desenvolver 1.615 novas pesquisas voltadas a inovação, geração e/ou transferência de tecnologia				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	40	Unid	Vitória da Conquista	198	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	68	Unid	Médio Rio de Contas	134	Unid
Portal do Sertão	175	Unid	Estado	1.000	Unid
Meta	Publicar 1.115 resultados de produção científica por novas pesquisas desenvolvidas				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	40	Unid	Vitória da Conquista	160	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	50	Unid	Médio Rio de Contas	90	Unid
Portal do Sertão	175	Unid	Estado	600	Unid
Meta	Depositar, no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, 14 pedidos de patentes, registros de softweres e/ou cultivares referentes as inovações científicas e tecnológicas				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	04	Unid	Portal do Sertão	10	Unid
Meta	Conceder 10 bolsas de iniciação tecnológica				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Litoral Sul	10		Pessoa		
Meta	Dar suporte a 60 processos de inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Litoral Sul	60		Processo		
Meta	Patentear 40 inovações científicas e tecnológicas				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Médio Rio de Contas	03	Unid
Sertão do São Francisco	03	Unid	Itaparica	01	Unid
Bacia do Rio Grande	01	Unid	Metropolitano de Salvador	15	Unid
Vitória da Conquista	05	Unid			
Entrega/Iniciativa					
Implementação de redes de conhecimento e pesquisa, desenvolvimento de programas e gestão de processos					

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA			
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO			
Entrega/Iniciativa				
Implantação do Sistema de Publicação, Difusão e Popularização da Produção Científica				
Concessão de bolsas de iniciação tecnológica				
Concessão de suporte aos projetos de espaços e arranjos destinados à inovação e interação entre universidades e empresas				
Depósito no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, de pedidos de patentes, registros de softwares e/ou cultivares referentes as inovações científicas e tecnológicas				
Compromisso	Realizar ações de pesquisa que possibilitem a utilização de métodos mais precisos de diagnóstico de doenças e pragas e de análises físico-químicas de alimentos e de contaminantes			
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária			
Meta	Realizar 56 ensaios de pesquisa			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	56 ensaios de pesquisa	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Realização de ensaios de pesquisa e inovações tecnológicas				
Realização de estudos da biodiversidade, agroecologia, segurança alimentar e preservação do meio ambiente				
Compromisso	Proporcionar o maior conhecimento da biodiversidade e suas relações ecológicas por meio de estudos e pesquisas sobre os recursos naturais e as alternativas para a sua conservação e utilização			
Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente			
Meta	Implantar uma rede estadual de pesquisas e estudos em biodiversidade, incluindo aspectos das ciências naturais e sociais			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	01	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Apoio a estudos e pesquisas ecológicas				
Articulação para implantação da Rede de Pesquisa em Biodiversidade				
Programa/Compromisso Transversal				
Programa	Educação Superior no Século XXI			
Compromisso Transversal		Órgão		
Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural		Secretaria da Educação		
Programa	Bahia Esportiva			
Compromisso Transversal		Órgão		
Desenvolver a ciência esportiva no Estado, visando a elevação da performance dos atletas de alto rendimento e a qualificação das políticas públicas na área do esporte e lazer		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	
Programa	Infraestrutura de Telecomunicações	
Compromisso Transversal		Órgão
Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Promover a expansão da oferta de Internet Banda Larga à população baiana com uma melhor qualidade de acesso, facilitando a inclusão digital		Secretaria de Infraestrutura
Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações às comunidades não enquadrados nos requisitos da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel		Secretaria de Infraestrutura
Programa	Economia Verde	
Compromisso Transversal		Órgão
Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ÁREA TEMÁTICA **MEIO AMBIENTE**

Um dos grandes desafios dos governos, corporações, entidades, associações, enfim, de toda comunidade internacional, na atual conjuntura mundial é, sem dúvida, a conciliação da necessidade de crescimento econômico com a sustentabilidade ambiental. Neste sentido, torna-se cada vez mais presente a preocupação, racionalizada, com a preservação, conservação, manutenção e recuperação dos recursos do meio ambiente.

Em 1992, no Rio de Janeiro, ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como ECO 92. Nesse encontro, foi estabelecida a Convenção sobre Diversidade Biológica, que visa à conservação e utilização sustentável da diversidade biológica do planeta, a adequação do acesso aos recursos ambientais e genéticos, com a repartição justa e equitativa dos benefícios gerados pelos seus usos.

Para o Brasil, a ECO 92 tem um significado particular, por se constituir em um dos doze países de megadiversidade, que concentram juntos cerca de 70% da diversidade bio-

lógica do planeta. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, entre 15 a 20% dessa diversidade está aqui.¹

A conservação dos biomas brasileiros tem avançado bastante nos últimos anos, graças a avanços como o início do monitoramento por satélite do desmatamento no Cerrado e na Caatinga.² Mas é necessário ir além, reconhecendo que o potencial da perda de biodiversidade deve ser considerado, efetivamente, no âmbito decisório, quando da implementação de políticas e ações públicas e privadas, de forma a evitá-la ou mitigá-la.

Dotada de enorme diversidade natural, a Bahia se insere em posição de destaque nesse contexto, com seus ambientes distintos e peculiares – como o sistema ambiental da mata atlântica, da caatinga e do cerrado – e, na contracorrente, um processo de industrialização que, ao longo dos últimos anos, gerou alguns passivos ambientais significativos.

¹ DIEGUES, A. C. Estudo sobre conhecimento tradicional associado à biodiversidade no Brasil. MMA/SBF, 2010.

² Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano, n. 77, 15 de fevereiro de 2011. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Rio de Janeiro.

Os problemas ambientais existentes nesses sistemas são diversos e dispersos regionalmente, em decorrência tanto da concentração populacional quanto das atividades econômicas. Isso ocorre, fundamentalmente, em função do fato desses sistemas estarem fortemente vinculados às demandas produtivas globais como o turismo, silvicultura, carcinocultura, mineração, produção de grãos e de agrocombustíveis e à ausência de diretrizes ambientais – nacionais e estaduais. Essas atividades terminaram por gerar fortes impactos ambientais ao longo dos anos. No que se refere, por exemplo, à qualidade das águas, pode-se citar o assoreamento de recursos hídricos por conta de desmatamento das margens (matas ciliares), uma agricultura migratória sem controle e práticas agrícolas deficientes, como alteração de canais de rios e margens de lagos, por meio de diques, canalizações, drenagens e o uso abusivo de defensivos agrícolas.

Romper esse quadro de crescente degradação exige a promoção do desenvolvimento do setor primário em bases sustentáveis, através de ações de capacitação profissional, acesso ao microcrédito e fomento à economia solidária, geridos no âmbito dos colegiados territoriais e dos comitês de bacias hidrográficas.

No que se refere à qualidade do solo, registram-se danos causados por contaminação das atividades agropecuárias, por poluição industrial e erosão, além de ocupações irregulares. De forma desafiadora para a gestão pública, torna-se imperativo um maior controle da localização de unidades industriais, de modo a reduzir os prejuízos gerados pelos seus efluentes. É indispensável, ainda, avançar na regulação, monitoramento e controle da emissão de gases poluidores, no tratamento adequado do esgoto doméstico e no enfrentamento aos sérios problemas de drenagem, agravados pela inadequada deposição de lixo e o assoreamento dos corpos d'água.³

O destino que é dado ao lixo em 414 municípios baianos é alarmante, considerando que, em média, há três lixões por município⁴. São eles depósitos a céu aberto, sem iso-

lamento ou controle da entrada de pessoas e animais e desprovidos de quaisquer mecanismos para evitar a poluição ambiental, provocada pela decomposição e lixiviação dos resíduos sólidos. O quadro na Bahia merece um olhar cuidadoso da gestão pública, na medida em que há 438 pontos de disposição irregular de resíduos sólidos, entre aterros sanitários inadequados e lixões, e que dos 326 pontos analisados, localizados em 303 municípios, 276 são lixões.

Nesse sentido, a criação ou ampliação de consórcios municipais é uma iniciativa extremamente favorável, quando consideradas práticas oportunas como o manejo de resíduos sólidos, a disseminação de sistemas de coleta seletiva e reciclagem de materiais, a inserção e formação sócioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis em associações ou cooperativas, bem assim a criação de aterros sanitários, culminando com a atração de empresas nacionais de beneficiamento dos referidos resíduos. Deve-se ressaltar, porém, que apenas uma pequena parte do lixo produzido no estado é seletivamente coletado por catadores, autônomos ou associados em cooperativas.

Especificamente no que se refere ao patrimônio natural, a construção e implantação de um programa estadual de serviços ambientais, voltados para a revitalização e preservação de ativos naturais, priorizando nascentes e matas ciliares nas bacias mais degradadas do estado, proporcionaria um grande avanço para a sociedade baiana. Ainda considerando os patrimônios natural e cultural do estado, vislumbram-se alternativas para sua preservação quando se avaliam as possibilidades de implementação de uma utilização inovadora, por exemplo, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). Tal gestão, desdobrada na desafiadora implantação do ICMS Patrimonial na Bahia, fomentará a concessão do repasse de recursos financeiros às prefeituras, na medida em que novos critérios de avaliação serão desenvolvidos e implantados, incentivando os poderes municipais a priorizarem a adoção de novas tecnologias socioambientais, especialmente junto aos segmentos sociais mais vulneráveis.

Evidências científicas demonstram que as atividades coletivas da humanidade estão a contribuir para mudanças climáticas significativas. Um forte desafio para o Governo

3 Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. 2010. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE). São Paulo, 202 p.

4 CEAMA/2009 - Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do Meio Ambiente

da Bahia é promover ações articuladas com a União e os municípios, o setor produtivo e a universidade (fomentando redes de pesquisa), na busca de soluções para os problemas relacionados ao meio ambiente.

A falta de saneamento básico é um dos maiores problemas ambientais e sociais do país e da Bahia em particular. A contaminação de rios por efluentes domésticos e industriais e resíduos sólidos encarece o tratamento da água para o abastecimento público, e começa a gerar situações de escassez de disponibilidade de água de qualidade em áreas com abundantes recursos hídricos. A expansão do saneamento básico, especialmente da coleta e tratamento de esgotos e a proteção de nascentes, mananciais, várzeas e áreas no entorno dos rios são ações urgentes e necessárias para a conservação dos recursos hídricos das regiões mais densamente povoadas do estado.

Este quadro pode se agravar, pois o desenvolvimento econômico previsto para o estado nos próximos anos poderá gerar impactos negativos decorrentes da ausência ou insuficiência de medidas de proteção ambiental. Esta é a razão maior para a efetiva implantação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), articulado aos planos-mestres das macrorregiões do Estado da Bahia e aos diversos planos setoriais de ordenamento territorial, já existentes ou em fase de concepção, desenvolvimento e implementação. O ZEE tornar-se-á um efetivo instrumento de ordenamento territorial, induzindo a evolução de mecanismos que agilizem os licenciamentos ambientais e permitam aprimorar as relações entre os poderes públicos e os agentes da iniciativa privada, com seus respectivos empreendimentos.

A regularização ambiental de um empreendimento envolve o atendimento de premissas estabelecidas nos diversos dispositivos legais relativos ao meio ambiente, dentre elas: licenciamento ambiental, controle florestal e outorga de recursos hídricos. O Estado da Bahia, no intuito de buscar a conciliação entre o desenvolvimento econô-

mico e a sustentabilidade ambiental, entende ser relevante estabelecer como desafio estratégico a regularização ambiental dos polos industriais baianos. O desafio consiste na realização de diagnósticos prévios, a partir da caracterização dos perfis dos empreendimentos, quanto aos insumos e equipamentos utilizados, além dos resíduos e efluentes gerados. Os diagnósticos visam ao mapeamento e identificação da situação ambiental de cada uma das empresas localizadas nas áreas e distritos industriais do estado que, posteriormente, subsidiarão a elaboração dos planos de ação específicos para cada área diagnosticada.

Nesse sentido, o Estado da Bahia vé-se provocado a fortalecer colegiados socioambientais (Conselhos Estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Comitês de Bacias Hidrográficas, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, Fórum Baiano de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade) e de desenvolvimento territorial do estado (Colegiados Territoriais e Conselho de Desenvolvimento Territorial da Bahia), de modo a descentralizar a gestão ambiental, fortalecendo os sistemas estaduais e municipais de meio ambiente.

Ainda na linha da descentralização e fortalecimento da gestão ambiental, torna-se uma meta necessária o fortalecimento da gestão ambiental compartilhada (Resolução CEPRAM 3925/09) na Bahia, que visa organizar e ampliar a capacidade dos municípios baianos na gestão ambiental municipal, mediante normas de cooperação entre os sistemas estadual e municipal de meio ambiente.

Por fim, o Estado da Bahia vai garantir a qualidade ambiental por meio do desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de regulação, fiscalização e monitoramento, possibilitando-lhes eficácia, celeridade e segurança, além de assegurar que as atividades econômicas e sociais sejam implantadas de forma sustentável, com o objetivo final de proteção a toda população e suas futuras gerações.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	MEIO AMBIENTE
Programa	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Ementa

Promover o desenvolvimento sustentável considerando a biodiversidade e os recursos hídricos e florestais como ativos ambientais

Recursos do Programa **R\$ 292.059.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Áreas sob Proteção Ambiental	%	2011	10,00	14,00
Áreas sob Manejo Sustentável	%	2011	11,00	50,00
Gestão de Recursos Hídricos	Unid	2010	0,00	32,00
Controle Social Meio Ambiente	Unid	2010	35,00	81,00
Regulação Ambiental	%	2010	55,00	100,00
Fiscalização e Monitoramento do Meio Ambiente	Unid	2010	2.338,00	3.934,00

Compromisso	Promover o uso sustentável dos recursos florestais, maior controle sobre a exploração desses recursos, proteção de áreas de relevante interesse para a conservação e recuperação de áreas degradadas		
Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente		
Meta	Garantir reserva legal em 1 milhão de hectares no Estado		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida
Estado	1.000		Mil ha

Entrega/Iniciativa

Elaboração do Plano Estadual de Prevenção, Enfrentamento e Combate aos Efeitos das Mudanças Climáticas

Regularização ambiental de propriedades rurais

Elaboração e implementação de projetos de desenvolvimento e educação socioambiental em unidades de conservação

Elaboração e revisão de planos de manejo de unidades de conservação

Implantação de corredores da biodiversidade

Regularização fundiária de unidades de conservação de proteção integral

Criação de unidades de conservação de proteção integral

Desenvolvimento e difusão de metodologias e tecnologias de restauração de áreas degradadas

Incentivo à implantação de florestas para fins econômicos em pequenas propriedades de agricultura familiar

Formação inicial e continuada com ênfase na Política de Desenvolvimento Florestal

Compromisso	Garantir a qualidade ambiental por meio do desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de regulação, fiscalização e monitoramento		
Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente		
Meta	Redesenhar e implementar processo de regulação, fiscalização e monitoramento		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida
Estado	01		Unid

Entrega/Iniciativa

Elaboração e implementação do Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento Ilegal

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	MEIO AMBIENTE
Programa	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Entrega/Iniciativa

- Elaboração e implantação do sistema estadual de indicadores da qualidade de meio ambiente e dos recursos hídricos
- Ampliação das redes de monitoramento climatológico, de qualidade ambiental e hidrológico
- Revisão dos instrumentos legais e atos normativos ambientais
- Redesenho dos processos de regulação, fiscalização e monitoramento
- Qualificação de projetos de educação ambiental
- Melhoria do sistema de controle de créditos florestais
- Formação inicial e continuada com ênfase em regulação, fiscalização e monitoramento ambiental
- Elaboração e implantação do Plano Estadual de Monitoramento da Cobertura Florestal
- Implementação de prevenção e combate à incêndios florestais

Compromisso	Implementar um sistema eficiente de gestão e fomento à conservação, manejo e utilização sustentável da diversidade biológica, contribuindo para a ampliação dos benefícios da biodiversidade	
Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente	
Meta	Implementar 01 sistema de gestão e fomento à conservação, manejo e utilização sustentável da diversidade biológica	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

Entrega/Iniciativa

- Elaboração de banco de dados e definição de indicadores da biodiversidade do Estado
- Implantação do Plano Estadual de Gestão, Manejo e Reintrodução de Espécies da Biodiversidade
- Implantação dos Centros de Triagem de Animais Silvestres
- Mapeamento de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade
- Mapeamento e registro de experiências sociais voltadas à sustentabilidade dos territórios
- Formação inicial e continuada com ênfase na gestão da biodiversidade
- Requalificação do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas

Compromisso	Integrar as políticas de planejamento urbano voltadas para o aperfeiçoamento de planos diretores, qualidade do ar, mobilidade urbana, saneamento e resíduos sólidos, visando a melhoria da qualidade ambiental urbana	
Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente	
Meta	Requalificar 02 parques estaduais urbanos	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid
Meta	Implementar o Programa de Controle de Poluição Veicular	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid
Meta	Implementar o Programa de Revitalização de Bacias Urbanas	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	MEIO AMBIENTE
Programa	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Entrega/Iniciativa

- Implementação do Programa de Controle de Poluição Veicular
- Implementação do programa de Revitalização de Bacias Urbanas
- Implementação de plano de ação para a sustentabilidade - Agenda 21 Local
- Requalificação de parques estaduais urbanos do Abaeté e Pituaçu
- Requalificação de Áreas de Proteção Ambiental
- Fomento ao desenvolvimento de tecnologias em reciclagem de resíduos sólidos
- Apoio na elaboração, participação e implementação dos planos de desenvolvimento urbano, planos diretores, planos de saneamento, planos de transporte e de política estadual de resíduos sólidos
- Apoio à qualificação de projetos de educação ambiental
- Articulação institucional para a melhoria da gestão ambiental da Zona Costeira

Compromisso	Promover o uso sustentável dos recursos hídricos para o desenvolvimento social e econômico do Estado
--------------------	--

Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente
--------------------------	-----------------------------

Meta	Implementar todos os instrumentos da política de recursos hídricos em 08 Regiões de Planejamento de Gestão de Águas
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	08	Unid

Entrega/Iniciativa

- Elaboração de planos e enquadramento de corpos d'água
- Elaboração de cadastro de usuários dos recursos hídricos
- Implementação da cobrança pelos usos dos recursos hídricos
- Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos
- Criação de Agências de Bacias Hidrográficas

Compromisso	Contribuir para a preservação e conservação, uso e gestão sustentável da biodiversidade do Bioma Caatinga, utilizando práticas integradas de gestão do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes
--------------------	---

Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional
--------------------------	---

Meta	Apoiar a criação e consolidação de 04 unidades de conservação em áreas priorizadas pelo Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Sertão do São Francisco	01	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid
Sertão Produtivo	01	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid

Meta	Reabilitar 20% de cobertura vegetal de terras degradadas na área do Projeto Mata Branca
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Sertão Produtivo	05	%	Semiárido Nordeste II	05	%

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	MEIO AMBIENTE				
Programa	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Sertão do São Francisco	05	%	Piemonte do Paraguaçu	05	%

Entrega/Iniciativa

Realização de estudos para criação e consolidação de unidades de conservação

Implementação de subprojetos demonstrativos de recuperação da cobertura vegetal e aumento da renda

Capacitação das comunidades em gestão integrada de ecossistemas

Compromisso	Promover o desenvolvimento de ações para a prevenção de danos ao meio ambiente e a proteção da população	
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza	
Meta	Apoiar 120 municípios com atividades preventivas contra danos ambientais	

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	120	Município

Entrega/Iniciativa

Apoio ao combate a incêndios florestais

Promoção de atividades de educação ambiental

Desenvolvimento de atividades preventivas a danos e depredações do meio ambiente

Compromisso	Incentivar o processo de reciclagem de materiais descartáveis, por meio de ações de conscientização das empresas instaladas no Centro Industrial de Subaé, possibilitando a inclusão social e a sustentabilidade ambiental	
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
Meta	Reaproveitar 3.500 m ³ de resíduo reciclável produzido no Centro Industrial de Subaé	

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Portal do Sertão	3.500	m ³

Meta	Apoiar 01 cooperativa de coleta seletiva de resíduos na área Centro Industrial de Subaé	
Regionalização		
Portal do Sertão	01	

Entrega/Iniciativa

Elaboração do programa Recicla CIS – Centro Industrial de Subaé

Implantação do programa Recicla CIS – Centro Industrial de Subaé

Apoio às cooperativas de coleta seletiva de resíduos

Reaproveitamento dos materiais recicláveis

Compromisso	Promover a regularização ambiental de áreas dos Distritos Industriais	
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
Meta	Regularizar ambientalmente áreas de 15 Distritos Industriais	

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	MEIO AMBIENTE				
Programa	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Recôncavo	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Bacia do Rio Grande	02	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid

Entrega/Iniciativa

Promoção de regularização ambiental em áreas de Distritos Industriais

Compromisso	Contribuir para o fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente por meio do compartilhamento da gestão ambiental entre a união, estados e municípios	
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
Meta	Atingir 215 municípios com a competência de gestão ambiental	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	215	Município

Entrega/Iniciativa

Implementação do Programa de Gestão Ambiental Compartilhada em municípios

Implementação do Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos

Apoio ao desenvolvimento de Programas Territoriais de Educação Ambiental

Apoio ao desenvolvimento de Programas de Educação Ambiental associados à Agenda 21 em municípios reconhecidos pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente

Compromisso	Promover a articulação interinstitucional e a participação social para a discussão e formulação de políticas públicas para o meio ambiente	
Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente	
Meta	Realizar 02 Conferências Estaduais do Meio Ambiente	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	02	Unid

Meta Atingir 100% das Unidades de Conservação com conselhos implementados

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	100	%

Entrega/Iniciativa

Realização de Conferências Estaduais do Meio Ambiente

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	MEIO AMBIENTE
Programa	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Entrega/Iniciativa

Fortalecimento e criação dos Conselhos Gestores de Unidades de Conservação

Fortalecimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Conselho Estadual de Meio Ambiente, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, Fórum Baiano de Mudanças Climáticas

Compromisso	Preservar e recuperar áreas de valor ambiental, promovendo a desocupação das suas áreas de risco e o uso sustentável com a oferta de alternativas de esporte e lazer e efetiva apropriação dos equipamentos pelos usuários
--------------------	--

Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
--------------------------	--------------------------------------

Meta	Elaboração e implementação de 04 programas socioambientais junto aos usuários dos Parques e Áreas de Proteção Ambiental
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Norte e Agreste Baiano	02	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid

Meta	Elaboração de 02 Programas de Avaliação de Risco Ambiental em Território de Áreas de Proteção Ambiental e Entorno
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid

Entrega/Iniciativa

Realização de cadastro socioeconômico de comunidades residentes nos limites de parques e Áreas de Proteção Ambiental

Implementação de ações de educação ambiental

Elaboração de programas de avaliação de risco ambiental em território de Áreas de Proteção Ambiental e entorno

Execução de obras em áreas degradadas

Implementação de projetos de recuperação de áreas degradadas

Programa/Compromisso Transversal

Programa	Água para Todos - PAT	Órgão
Compromisso Transversal	Minimizar os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pela disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Compromisso Transversal	Garantir os usos múltiplos e a sustentabilidade ambiental por meio da promoção da gestão dos recursos hídricos	Secretaria do Meio Ambiente

Programa	Energia para o Desenvolvimento	Órgão
Compromisso Transversal	Aumentar a oferta de energia e diversificar a Matriz Energética utilizando fontes renováveis e apoiando agentes públicos e privados	Secretaria de Infraestrutura

Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação	Órgão
Compromisso Transversal	Proporcionar o maior conhecimento da biodiversidade e suas relações ecológicas por meio de estudos e pesquisas sobre os recursos naturais e as alternativas para a sua conservação e utilização	Secretaria do Meio Ambiente

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	MEIO AMBIENTE	
Programa	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
Programa	Economia Verde	
Compromisso Transversal		
Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia	Órgão Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
Contribuir com a redução do aquecimento global racionalizando as emissões de carbono pela agricultura baiana através do uso de tecnologias sustentáveis	Órgão Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária	
Contribuir para a redução de ineficiências da economia a partir da adoção de mecanismos voltados para conter a poluição e limitar o acúmulo de passivos ambientais	Órgão Secretaria do Meio Ambiente	
Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores	Órgão Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	
Programa	Planejamento e Gestão Estratégica	
Compromisso Transversal		
Promover a intermodalidade logística para revitalização das áreas dos rios que integram a Bacia do Rio São Francisco em território baiano	Órgão Secretaria do Planejamento	
Programa	Defesa da Sociedade e Garantia da Cidadania Plena	
Compromisso Transversal		
Assegurar e defender o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, como bem de uso comum e essencial à qualidade de vida da população do Estado	Órgão Ministério Público	

ÁREA TEMÁTICA **ECONOMIA VERDE**

O Programa Ambiental das Nações Unidas (Unep) define a economia verde como aquela que resulta no aprimoramento do bem-estar humano e social, ao mesmo tempo em que reduz, significativamente, os riscos ambientais e a escassez de recursos ecológicos¹. Na sua expressão mais simples, uma economia verde pode ser pensada como uma economia de baixo carbono, com utilização eficiente dos recursos naturais e inclusão social. Nestes termos, o crescimento da renda e do emprego deve ser impulsionado por investimentos públicos e privados que reduzam a emissão de carbono e, consequentemente, diminuam a poluição, enquanto otimizam a matriz energética e evitam a perda da biodiversidade, inclusive pelo incentivo aos serviços ambientais. Estes investimentos devem ser catalisados e apoiados pelos atores sociais, pelas reformas políticas e mudanças nas regulamentações dos diversos setores econômicos.

O desenvolvimento deve manter, melhorar e, sempre que necessário, reconstruir o capital natural, como um ativo econômico crítico e como fonte de benefícios

públicos, especialmente para as pessoas mais pobres, cujos meios de subsistência e segurança dependem da natureza.

O conceito de “economia verde” não substitui o conceito de desenvolvimento sustentável. Admite-se, contudo, que para alcançar a sustentabilidade é necessária uma maior atenção para as consequências negativas da atual “economia marrom”, modelo que cria e recria marginalização com progressivo esgotamento de recursos.

O planeta gasta, atualmente, entre 1% e 2% do PIB global em uma série de subsídios que, geralmente, prolongam a insustentabilidade do uso de recursos, tais como combustíveis fósseis, agricultura, água e pesca. De acordo com o relatório lançado em 21 de fevereiro de 2011 pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUMA), o investimento de 2% do Produto Interno Bruto mundial em dez setores estratégicos pode assegurar um ponto de partida para a transição rumo a uma economia verde de baixo carbono e eficiência de recursos. Apoiada por políticas nacionais e internacionais inovadoras, a soma,

¹ OIT – Estudos de Programas de Trabalho Decente e Empregos Verdes da OIT Brasil - Organização Internacional do Trabalho em 2009

que atualmente correspondente a cerca de 1,3 trilhão de dólares por ano, fomentaria o crescimento da economia global em níveis provavelmente, superiores aos dos atuais modelos econômicos².

O mesmo relatório sugere um modelo econômico que evitaria riscos, choques, escassez e crises, cada vez mais inerentes à atual economia. Ele contesta os mitos de que investimentos ambientais vão contra o crescimento econômico. A economia verde é relevante não apenas para as economias mais desenvolvidas, mas, sobretudo, para as economias emergentes, nas quais pode desempenhar o papel de catalisador-chave para o crescimento e a erradicação da pobreza. De fato, em algumas destas economias, cerca de 90% do PIB está ligado à natureza ou a recursos naturais, tais como a água potável.

Como referido, grande parte dos atuais subsídios e incentivos contribui para intensificar os danos ambientais e ampliar a ineficiência na economia global. Diminuí-los ou eliminá-los resultaria em múltiplos benefícios no processo de liberação de recursos para financiar a transição rumo a uma nova economia verde e sustentável. A transição global para esta nova situação contribuiria para o desenvolvimento e para o aumento da renda per capita, segundo os atuais padrões econômicos, fomentando, ao mesmo tempo, a redução da “pegada ecológica” em 50% até 2050³.

O relatório sobre a economia verde lembra ainda que, no curto prazo, a queda dos níveis de emprego em alguns setores, como o da pesca, será inevitável, caso não ocorra a transição rumo à sustentabilidade. O investimento, em alguns casos financiado pelo corte de subsídios nocivos, terá de reinserir alguns setores da força de trabalho global, para assegurar uma transição justa e socialmente aceitável. No longo prazo, o número de empregos “novos e decentes” criados em vários setores, da produção de energia renovável à agricultura sustentável, compensarão aqueles perdidos na ultrapassada economia de alto carbono.

² ONU – PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Ambiente - Relatório Rumo a uma Economia Verde: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza - 2010

³ Idem.

Ainda segundo o relatório, um investimento anual de cerca de 1,3% do PIB mundial em eficiência energética e energias renováveis poderia reduzir a demanda global por energia primária em 9%, em 2020, e em 40%, até 2050. A economia de capital e de gastos com combustível na geração de energia, sob o cenário da economia verde, seria de 760 bilhões de dólares entre os anos de 2020 e 2050⁴.

Merecem destaque, também, as oportunidades para separar a geração de resíduos do crescimento do PIB, incluindo, em seu lugar, ações de recuperação e reciclagem. No Brasil, a reciclagem já gera retornos de 2 bilhões de dólares por ano, ao mesmo tempo em que evita a emissão de 10 milhões de toneladas de gases de efeito estufa. Aqui, uma economia de reciclagem plena valeria 0,3% do PIB⁵.

O citado relatório, preparado pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNU-MA), em colaboração com economistas e especialistas de todo o mundo, tem como um dos seus objetivos a promoção e defesa dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU –, que vão da redução pela metade do número de pessoas com fome à diminuição, pela metade, do número de pessoas sem acesso a água potável. O que se propõe é uma nova economia, estruturada nos três pilares do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico, suportada por um sistema estadual de inovação (sobretudo para o desenvolvimento de tecnologias limpas ou de baixo carbono) e de inclusão social. Apoiados, por sua vez, por um sistema de gestão transversal participativo e fundamentado em uma base de indicadores socioambientais, que contemplem o monitoramento eficaz das ações e que contribuam para uma maior projeção da dimensão ambiental, na medida em que conduzem ao aperfeiçoamento das políticas públicas, em especial aquelas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Esta concepção inclui, necessariamente, uma agenda de temas inovadores, cujo desenvolvimento não pode prescindir de ampla cooperação entre atores de diferentes

⁴ Ibidem.

⁵ Bureau of Economic Analysis. Percent Change From Preceding Period in Real Gross Domestic Product Mar/2011.

naturezas. Podem ser citados, como exemplo, os transportes sustentáveis, os novos setores industriais verdes, as cadeias de reciclagem, os empreendimentos em torno de fontes energéticas limpas e renováveis, passando pelo ecoturismo e reflorestamento, bem como pela estruturação de um sistema tributário que conte com o pagamento por serviços ambientais e que influencie positivamente as preferências expressas pelo setor privado.

Cite-se como exemplo o caso da indústria da construção civil, que sustenta um crescimento expressivo na Bahia, nos anos recentes. Apresenta-se, neste setor, uma forte tendência para o desenvolvimento de construções sustentáveis ou "prédios verdes" (*green buildings*), que surgiram nos Estados Unidos, espalharam-se pela Europa e Ásia e, agora, começam a ganhar presença no Brasil e na Bahia. O desafio futuro da construção civil é gerar menores impactos sobre o meio ambiente, haja vista os impactos ambientais que dependem da escolha das matérias primas, do uso inteligente e racionalizado de insumos como água e energia, do controle e do descarte de entulho e da reciclagem do lixo, dentre outras atividades inerentes à edificação e ao uso de imóveis.

Será fundamental ampliar os incentivos ao surgimento dos empreendimentos verdes, mas, também, fomentar o surgimento, no Estado da Bahia, de redes de pesquisa, em articulações com entidades nacionais e internacionais, e promover uma maior cooperação da universidade com a iniciativa privada, por meio de instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

As propostas trazidas pela economia verde criam interessantes interfaces de cooperação interinstitucional, que se configuram em um grande desafio para a gestão pública

do Estado, que é elaborar uma nova lógica que seja capaz de conciliar desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

A construção de uma agenda de economia verde é uma prioridade de governo que, por definição, pressupõe uma ação multissetorial que engloba diversas áreas da política pública em torno dos propósitos do crescimento econômico, da criação de empregos, da melhoria da qualidade ambiental e da diversificação da matriz energética, com o uso de fontes limpas e renováveis, com produção sem desperdício e poluição. Estas iniciativas inserem a Bahia na relação dos Estados comprometidos com a redução da emissão de gases poluentes, responsáveis, em parte, pelas mudanças climáticas, ocasionadoras de recentes desastres ambientais, e entre aqueles que praticam políticas de inclusão social, seguindo os novos paradigmas do desenvolvimento.

Por fim, as transformações do modelo vigente, levando-se em conta as particularidades da economia baiana, devem considerar também os seis grandes eixos sugeridos pela OIT⁶ 4, a saber: maximização da eficiência energética e substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis; valorização, racionalização do uso e preservação dos recursos naturais e dos ativos ambientais; aumento da durabilidade e reparabilidade dos produtos e instrumentos de produção; redução da geração, recuperação e reciclagem de resíduos e materiais de todos os tipos; prevenção e controle de riscos ambientais e da poluição visual, sonora, do ar, da água e do solo, além da redução dos deslocamentos espaciais de pessoas e cargas.

⁶ OIT – Organização Internacional do Trabalho – Tendências Mundiais de Emprego - 2010

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	ECONOMIA VERDE
Programa	ECONOMIA VERDE

Ementa

Elaborar e apoiar o desenvolvimento de políticas capazes de promover o surgimento de uma nova economia baiana, estruturada nos três pilares do desenvolvimento sustentável e da economia verde: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico; assim como promover a construção de um sistema estadual de inovação favorável ao desenvolvimento de tecnologias que minimizem os riscos ambientais, como de baixo carbono, e de sistemas de indicadores ambientais e de gestão

Recursos do Programa **R\$ 20.508.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Participação das Fontes Renováveis na geração de energia no Estado da Bahia	%	2009	36,60	38,00

Compromisso	Aumentar a participação dos biocombustíveis na Matriz Energética da Bahia, inserindo a agricultura familiar em sua base de produção				
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária				
Meta	Inserir 28.000 agricultores familiares nas cadeias produtivas dos biocombustíveis				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	8.000	Pessoa	Piemonte do Paraguaçu	2.000	Pessoa
Velho Chico	6.000	Pessoa	Piemonte da Diamantina	3.000	Pessoa
Chapada Diamantina	2.000	Pessoa	Semiárido Nordeste II	300	Pessoa
Baixo Sul	1.000	Pessoa	Litoral Norte e Agreste Baiano	200	Pessoa
Extremo Sul	500	Pessoa	Vitória da Conquista	1.000	Pessoa
Sertão do São Francisco	1.000	Pessoa	Bacia do Rio Corrente	1.000	Pessoa
Bacia do Paramirim	1.000	Pessoa	Piemonte Norte do Itapicuru	1.000	Pessoa

Entrega/Iniciativa

Implementação da política de infraestrutura agrícola e industrial para biodiesel

Desenvolvimento de modelo de organização da produção para a integração eficiente lavoura-indústria

Identificação de novas áreas para atração de novos investidores

Acompanhamento dos investimentos nas áreas plantadas e na implantação de novas áreas de dendê, priorizando os agricultores familiares

Fomento à utilização de matérias-primas diversas na cadeia de biodiesel

Compromisso	Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores	
Órgão Responsável	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	
Meta	Realizar 01 estudo do potencial de produção de energia por território de identidade	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	ECONOMIA VERDE	
Programa	ECONOMIA VERDE	
Meta	Implantar 01 projeto executivo de biofábrica	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Portal do Sertão	01	Unid
Entrega/Iniciativa		
Estudo do potencial de produção de energia por território de identidade para implantação de sistema de energias renováveis com base em biomassa energética, sistemas eólicos e solares		
Elaboração do projeto executivo e implantação da biofábrica com definição e pesquisas em produção de sementes, melhoramento genético e aumento de produtividade		
Compromisso	Promover a reconfiguração da economia baiana baseada nos princípios da Economia Verde, internalizando o conceito nas ações governamentais e promovendo sua institucionalização	
Órgão Responsável	Secretaria do Planejamento	
Meta	Elaborar o Marco Legal da Política Estadual de Economia Verde	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid
Entrega/Iniciativa		
Elaboração do marco referencial para Economia Verde no Estado da Bahia		
Elaboração do Marco Legal da Política Estadual de Economia Verde		
Definição de instrumentos econômicos, financeiros e de incentivo à implantação da Política de Economia Verde		
Definição de indicadores de Economia Verde		
Compromisso	Contribuir com a redução do aquecimento global rationalizando as emissões de carbono pela agricultura baiana através do uso de tecnologias sustentáveis	
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária	
Meta	Estimular o uso de tecnologias com baixa emissão de carbono em 15% das propriedades rurais do Estado	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	15	%
Entrega/Iniciativa		
Sensibilização dos agropecuaristas quanto ao uso de tecnologias com baixa emissão de carbono		
Difusão das tecnologias e treinamento de produtores para adoção destas tecnologias		
Incentivo ao plantio de florestas		
Fomento a agricultura com baixa emissão de carbono equivalente		
Desenvolvimento de modelo para a integração lavoura-pecuária-floresta		
Capacitação de técnicos para atuarem no Programa		
Compromisso	Contribuir para a redução de ineficiências da economia a partir da adoção de mecanismos voltados para conter a poluição e limitar o acúmulo de passivos ambientais	
Órgão Responsável	Secretaria do Meio Ambiente	
Meta	Implantar 01 política de economia verde	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
--------------------------	--	--

Área Temática	ECONOMIA VERDE	
----------------------	-----------------------	--

Programa	ECONOMIA VERDE	
-----------------	-----------------------	--

Estado	01	Unid
--------	----	------

Entrega/Iniciativa

Realização de estudos sobre valoração econômica de unidade de conservação

Elaboração e implementação de Programa Estadual de Manejo Sustentável de Produtos não Madeireiros de Florestas Nativas
--

Implementação da Política Estadual de Utilização e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade, com ênfase na valorização dos conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais
--

Implementação de Política de Pagamento por Serviços Ambientais
--

Fomento ao desenvolvimento de tecnologias em reciclagem de resíduos sólidos

Fomento à implantação e manejo de sistemas agroflorestais em áreas de agricultura familiar para povos e comunidades tradicionais
--

Mapeamento de tecnologias sociais de manejo e uso sustentável da Biodiversidade

Incentivo e reconhecimento de Reserva Particular do Patrimônio Natural
--

Compromisso	Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia	
--------------------	---	--

Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
--------------------------	---	--

Meta	Implantar o projeto de Inovação Metrológica	
-------------	---	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
-----------------------	----------------------------------	--------------------------

Estado	01	Unid
--------	----	------

Entrega/Iniciativa

Oferta de serviços tecnológicos nas diversas áreas afins das Tecnologias Infraestruturais Básicas e de Sustentabilidade por intermédio do Projeto de Inovação Metrológica

Capacitação de técnicos especialistas do órgão em nível de pós-graduação
--

Estabelecimento de cooperação técnica e científica com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
--

Participação na rede de Tecnologias Limpas e Minimização de Resíduos
--

Promoção do uso de indicadores e métricas de racionalização, eco-eficientização e sustentabilidade
--

Implementação dos processos de avaliação dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e das Certificações Verdes

Disseminação seletiva da informação para o desenvolvimento sustentável
--

ÁREA TEMÁTICA

DESENVOLVIMENTO URBANO – CIDADES SUSTENTÁVEIS

A partir da Constituição de 1988 e do Estatuto da Cidade, em 2001, a questão urbana passou a ser considerada política pública, configurando-se como estratégica nas três esferas de governo¹.

Na Bahia, a política estadual de desenvolvimento urbano visa à melhoria da qualidade de vida nas cidades, com desenvolvimento socioeconômico e socioambiental equilibrado dos espaços nas cidades e da rede urbana estadual. Apesar dos avanços, o Estado ainda convive com grandes problemas no fornecimento de bens públicos e serviços básicos para a população, fruto da ausência de políticas específicas no passado. O ainda reduzido acesso domiciliar à água, saneamento e energia são incompatíveis com qualquer padrão moderno de sociabilidade e já deveriam ter sido superados para uma parcela mais significativa da população.

O quadro I apresenta a evolução de alguns indicadores relacionados ao desenvolvimento urbano do estado da

1 O Estatuto atribuiu aos municípios a implementação de planos diretores participativos, definindo uma série de instrumentos urbanísticos que têm no combate à especulação imobiliária e na regularização fundiária dos imóveis urbanos seus principais objetivos.

Bahia. Os serviços urbanos domiciliares apresentam melhorias nas coberturas ao longo dos anos, mas ainda necessitam ser ampliados de forma significativa. Exemplo disso é o caso do esgotamento sanitário, com o acesso à rede geral ou fossa séptica chegando a menos de 60% dos domicílios em 2009.

Apesar se constatar, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, uma rápida expansão da proporção de domicílios com acesso à rede geral de água (quase 80% em 2009) e uma situação de quase universalização do acesso domiciliar a energia

Quadro 1 | Bahia. Indicadores de Desenvolvimento Urbano Selecionados. 1980-2009

Percentual de domicílios	1980	1991	2000	2009
Ligados à rede geral de água	-	42,73	60,51	79,58
Ligados à rede geral de esgoto ou com fossa séptica	-	24,76	42,37	57,96
Com coleta de lixo	-	41,01	61,67	76,14
Com iluminação elétrica	-	-	84,79	96,52

Fonte: IBGE – PNAD

elétrica (96,52%), investimentos adicionais precisarão ser feitos para que a eletrificação e o acesso à água de boa qualidade atinjam a integralidade dos domicílios – urbanos e rurais –, proporcionando qualidade de vida a toda a população.

Outro fato a ser destacado é que o processo de urbanização desordenada no estado, nos últimos anos, contribuiu para o agravamento dos problemas relativos à disposição de resíduos sólidos. A Bahia produz 13,5 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia, equivalentes a 7,8% do total produzido no Brasil. O volume de lixo produzido no estado tem crescido sistematicamente nos últimos anos, fenômeno que pode ser explicado pela urbanização, elevação da renda e mudanças na estratificação social, com o aumento do peso relativo das classes médias. Do total de 13,5 mil toneladas de resíduos sólidos produzidos em 2010, apenas 76% foram coletadas, respondendo por uma variação positiva insignificante de 1% em relação a 2009.²

Outro problema é o destino final desses resíduos. Na Bahia, apenas 36,2% do lixo coletado tem como destino final o aterro controlado, mas este tipo de disposição dos resíduos não minimiza os impactos ambientais. Os “lixões” recebem 35,5% dos resíduos coletados por dia na Bahia e são ambientalmente inadequados, já que a disposição de resíduos sólidos no solo acarreta problemas à saúde pública e gera um impacto ambiental significativo. Uma solução menos poluidora e mais segura é a implantação de aterros sanitários, que permitem a melhora da qualidade do ar (fumaça da queima do lixo e odores desagradáveis), reduzem os riscos de incêndios, da poluição das águas superficiais e subterrâneas e da poluição estética. Apesar desta verdade inconteste, os aterros representam, no entanto, a coleta e destinação final de menos de um terço do volume de resíduos sólidos no estado.³

A situação atual pode ainda ser enfrentada com ações inovadoras. Uma das medidas possíveis é promover o aumento da reciclagem, que ainda é incipiente; outra é

desenvolver ações que estimulem a redução do volume de lixo produzido, através de campanhas de consumo consciente. Outra opção é investir na geração de energia a partir da incineração controlada de resíduos combustíveis, o que também contribuiria para a redução dos volumes aterrados, em benefício dos lençóis freáticos.

Estas questões serão contempladas pela *Política Estadual de Resíduos Sólidos*, em desenvolvimento no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), que prevê o incentivo à coleta seletiva, construção de aterros sanitários, eliminação de lixões, manejo de materiais de construção descartados e hospitalares.

Em 2010, foram concluídas duas etapas do Plano Estadual de Resíduos Sólidos: a proposta de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, validada pelo ConCidades/BA, e a elaboração do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, contemplando 115 municípios da região.⁴

No que concerne à habitação, a Bahia tem déficit elevado, tanto em termos qualitativos (habitações precárias, sem atendimento às necessidades mínimas de habitabilidade e/ou legalização da propriedade), quanto em termos quantitativos (déficit de oferta). O Quadro II mostra que o déficit habitacional total do estado, em 2007, era de 511 mil unidades, o que representava 12,9% dos domicílios permanentes. Destes, 95,7% são de famílias com renda inferior a três salários mínimos. Destaca-se, também, a parcela do déficit em razão da coabitAÇÃO familiar, que chega a 48,8%.

Cabe ainda destacar, dos dados acima, o total dos domicílios vagos: 658 mil unidades, quantidade superior ao déficit. A existência de déficit de moradias, em paralelo a esse enorme número de imóveis inabitados, é o fato que justifica a intervenção pública capaz de promover a eficiência alocativa que os mecanismos de mercado não conseguem promover. Uma melhor caracterização é importante para o delineamento do perfil desses domicílios,

² Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. Disponível em: http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentacao.php. Acesso em: 29 de abril de 2011.

³ Idem

⁴ Relatório Anual de Governo. Disponível em: http://www.seplan.ba.gov.br/sgc/arquivos/20110310_173651_Dir_5_Infraestrutura_Social.pdf. Acesso em: 28 de abril de 2011

Quadro 2

Indicadores do Déficit Habitacional da Bahia. 2007

Indicadores	Quantidade
Déficit Habitacional Total	510.667 unidades
Proporção por Domicílios Permanentes	12,9%
Proporção por Renda Familiar (até 3 Salários Mínimos)	95,7%
Proporção por Habitação Precária	27,5%
Proporção por Coabitacão Familiar	48,8%
Proporção por Ônus excessivo com aluguel	19,9%
Domicílios vagos em condições de serem habitados	658.608 unidades

Fonte: Fundação João Pinheiro

identificando a parcela que, provavelmente, poderia ser direcionada a suprir parte das carências de habitação. Estima-se que parcela substancial dessas moradias não seja adequada ao perfil do consumidor que realmente precisa ser atendido, aquele de menor renda.

Outra medida importante a ser adotada é a requalificação das moradias nos centros históricos, permitindo recuperar e reposicionar sua funcionalidade.

Uma das questões essenciais para os principais centros urbanos do estado é a garantia do direito à *acessibilidade e mobilidade*, variáveis importantes não apenas para a qualidade de vida da população, mas também para a elevação da produtividade do trabalho nas cidades.

As dificuldades de acessibilidade nos centros urbanos é um tema antigo, que vem ganhando espaço nos últimos anos devido à sua importância como variável que permite identificar áreas com desigualdades na oferta de infraestrutura básica e que se vincula diretamente ao bem-estar dos cidadãos, em especial aqueles com restrições físicas de deslocamento. O seu conceito está relacionado, principalmente, à

qualidade de acesso ao sistema de transporte e à comunicação, exigindo da sociedade a oferta destes serviços sem obstáculos e com conforto para todo e qualquer cidadão.

Na Bahia, é notória a insuficiência de investimentos na implantação e requalificação dos serviços e equipamentos públicos disponíveis. Os grandes centros, em especial a Região Metropolitana de Salvador – RMS demandam maior atenção quanto a este tema, pois a densidade demográfica, a diversificada rede de serviços e as necessidades da população exigem investimentos mais significativos e soluções complexas. Uma das dificuldades é a própria carência de informações e dados que permitam o acompanhamento das condições de acessibilidade urbana no estado.

A mobilidade urbana na Região Metropolitana de Salvador e nas cidades médias baianas encontra-se em fase de saturação, com os tempos médios de deslocamento inflados pelo trânsito intenso e pelo transporte de massa precário, o que está se tornando um fator crítico para o desenvolvimento econômico e social e a qualidade de vida dos habitantes destes centros. Segunda maior região metropolitana nordestina e a sexta maior do Brasil, a RMS – em especial o município de Salvador – carece de investimentos estruturais em regime de urgência, capazes de desafogar o trânsito e poupar o tempo despido na circulação de riqueza e de pessoas.

A tabela seguinte evidencia a situação atual do sistema de transporte de Salvador e evidencia o patamar de dificuldades que enfrenta, com destaque para a redução do número de viagens e de passageiros, apesar do aumento da oferta de transporte coletivo e do número de linhas entre os anos de 2000 e 2010.

Tabela 1

Média Mensal de Indicadores do Transporte Público em Salvador

Ano	Frota	Linhas	KM Percorridos	Viagens	Passageiros Total	Passageiros Equivalentes*	IPK**	Idade da Frota
2000	2.210	430	18.291.375	468.266	41.830.988	36.390.914	1,99	4,00
2005	2.290	441	17.946.926	452.526	38.136.454	29.658.825	1,65	4,97
2010	2.449	503	17.453.413	448.580	38.563.595	31.310.892	1,79	4,80

Fonte: Transalvador

*Pondera os descontos e isenções.

** Índice de Passageiro por Quilômetro.

Algumas explicações para esse quadro são: falta de políticas que priorizem o transporte de massa; ausência de regulação do transporte no âmbito metropolitano, gerando distorções como a centralização das linhas das empresas em municípios no entorno de Salvador, que oferecem maiores benefícios fiscais; deslocamento de passageiros para o transporte individual, a exemplo de carro, moto e bicicleta, elevado custo do transporte para a população de menor renda (há pesquisas que indicam um grande número de trabalhadores que se deslocam a pé para o trabalho); e, por fim, o crescimento do transporte clandestino.

O transporte de massa é um elemento estruturador do território e indutor do desenvolvimento urbano e regional e está se tornando prioritário na agenda dos governos. Mas ainda é de má qualidade e alto custo para os usuários nos principais centros urbanos do estado. Em Salvador, particularmente, é preciso avançar para a integração aberta da tarifa, com base em sistemas modernos como metrô, Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e/ou o *Bus Rapid Transit* (BRT). Tais sistemas de-

veriam ser mais sustentáveis ecologicamente, com o uso de biocombustíveis e de eletricidade, e deveriam ser complementados por circuitos ciclovários, opção salutar e ecológica para as pequenas distâncias.

No enfrentamento a essas grandes questões urbanas, a parceria entre a iniciativa privada e o poder público se torna essencial, de modo a viabilizar investimentos em infraestrutura e na prestação de serviços urbanos, seja sob a forma da Parceria Público Privada – PPP, seja através do contrato de gestão ou da concessão, entre outros instrumentos.

Resta lembrar que a regionalização é fundamental para o desenvolvimento urbano, uma vez que se trata da escala territorial mais adequada para o planejamento das cidades em áreas diversas, como saneamento, resíduo sólido, habitação ou mobilidade. Neste sentido, o Estado deve, além de elaborar planos territoriais, fomentar a articulação entre os municípios, incentivando a formação de redes de articulação e relacionamento entre as cidades e a cooperação federativa através dos consórcios públicos.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS
Programa	MORADIA DIGNA

Ementa

Ampliar a construção de habitações populares, legalizar terrenos e habitações de populações de baixa renda e urbanizar comunidades em área de risco e assentamentos precários considerando os planos diretores dos municípios com o objetivo de assegurar o padrão de sustentabilidade nas cidades

Recursos do Programa **R\$ 1.083.555.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Déficit Habitacional Relativo do Estado	%	2009	13,00	9,00
Déficit Habitacional Rural do Estado	%	2009	12,90	9,00
Percentual de Domicílios Urbanos Adequados	%	2009	67,10	74,38
Percentual de Domicílios Rurais Adequados	%	2009	67,10	74,38

Compromisso	Contribuir para a redução da pobreza urbana com a construção de habitações populares, urbanização de favelas e assentamentos precários, requalificação de moradias e desenvolvimento de ações sociais				
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano				
Meta	Beneficiar 2.554 domicílios com intervenções de infraestrutura urbana				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Estado	2.554		Unid		
Meta	Producir 868 unidades habitacionais				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Estado	868		Unid		
Meta	Executar 378 melhorias habitacionais em área urbana				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Estado	378		Unid		
Meta	Conceder títulos de posse para 1.900 beneficiários				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Estado	1.900		Unid		
Meta	Realizar ações sociais para 8.224 beneficiários				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Estado	8.224		Unid		
Meta	Urbanizar 15 assentamentos precários				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Velho Chico	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	07	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Bacia do Rio Grande	01	Unid			

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS			
Programa	MORADIA DIGNA			
Entrega/Iniciativa				
Construção de unidades habitacionais				
Melhoria de unidades habitacionais				
Reassentamento de domicílios em situação de risco ou insalubridade				
Emissão de título de propriedade				
Urbanização de assentamentos precários				
Realização de serviços sociais				
Execução de projetos de educação ambiental e formação comunitária				
Compromisso	Regularizar a situação fundiária de imóveis, inclusive de áreas com potencial para habitação de interesse social			
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano			
Meta	Emitir 25 mil títulos de propriedade			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	25.000	Unid		
Meta	Destinar 05 áreas públicas para produção de habitação de interesse social			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	05	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Emissão de títulos de propriedade				
Regularização fundiária de áreas públicas e privadas passíveis de construção de habitação de interesse social (Banco de Terras)				
Compromisso	Fortalecer a gestão estadual e municipal de habitação, por meio da realização de planos municipais e regionais de habitação e regularização fundiária, consolidando o Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social			
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano			
Meta	Implantar o Plano de Habitação			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	01	Unid		
Meta	Implantar o cadastro único para atendimento das demandas habitacionais baianas de interesse social, expandindo a atuação do Programa Habitacional - Casa da Gente			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	01	Unid		
Meta	Realizar assistência técnica e financeira a 101 municípios, os com população acima de 50 mil habitantes e os das áreas de abrangência da Ferrovia de Integração Oeste-Leste e do Porto Sul			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	101	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Implantação do Plano Estadual de Habitação				

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS			
Programa	MORADIA DIGNA			
Entrega/Iniciativa				
Assistência técnica para projetos, planos e mobilização social				
Apoio aos municípios para a elaboração dos planos locais de habitação de interesse social				
Implantação do cadastro único das demandas habitacionais de interesse social				
Programa/Compromisso Transversal				
Programa	Energia para o Desenvolvimento			
Compromisso Transversal		Órgão		
Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado		Secretaria de Infraestrutura		
Programa	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador			
Compromisso Transversal		Órgão		
Incentivar o uso de edificações fechadas, em ruínas e lotes baldios no Centro Antigo de Salvador, assegurando sua função social, com vistas a reverter o quadro de esvaziamento e perda da centralidade da área		Secretaria de Desenvolvimento Urbano		
Programa	Modernização da Gestão Pública			
Compromisso Transversal		Órgão		
Viabilizar a concessão de benefícios ao servidor público para aquisição da casa própria, visando a melhoria da sua qualidade de vida		Secretaria de Desenvolvimento Urbano		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS
Programa	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA

Ementa

Proporcionar a infraestrutura necessária para assegurar a mobilidade e acessibilidade nos principais centros urbanos baianos

Recursos do Programa **R\$ 897.795.781,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Tempo Médio de Deslocamento nas Vias	Minuto	2009	35	25

Compromisso	Promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado e o modal ciclovário
-------------	--

Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
-------------------	--------------------------------------

Meta	Elaborar 03 planos de mobilidade
------	----------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	03	Unid

Meta	Elaborar 04 planos de acessibilidade
------	--------------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	04	Unid

Meta	Implantar 127 km de ciclovias
------	-------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	127	km

Meta	Pavimentar 130.628 m ² de vias urbanas
------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	130.628	m ²

Meta	Construir 02 passarelas
------	-------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid

Meta	Implantar 03 corredores estruturantes de alta capacidade Salvador / Lauro de Freitas
------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	03	Unid

Meta	Implantar 11 corredores alimentadores transversais
------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	11	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS									
Programa	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA									
Entrega/Iniciativa										
Elaboração da Política de Mobilidade Urbana										
Implantação de sistema ciclovíario										
Implantação de Modelo de Gestão para o Sistema Integrado de Transporte Metropolitano										
Elaboração de planos e de projetos										
Pavimentação de vias										
Construção de passarelas										
Compromisso	Preservar a qualidade de vida, a integridade física, a capacidade laborativa e a sustentabilidade econômica do cidadão, com a redução do quantitativo de acidentes de trânsito e de suas consequências									
Órgão Responsável	Secretaria da Administração									
Meta	Reducir em 20% a média anual de acidentes, em Salvador									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Metropolitano de Salvador	20		%							
Meta	Reducir em 20% a média anual de acidentes com feridos, em Salvador									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Metropolitano de Salvador	20		%							
Meta	Reducir em 25% o número de mortos por 10 mil veículos da frota soteropolitan ao ano									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Metropolitano de Salvador	25		%							
Entrega/Iniciativa										
Fiscalização do trânsito										
Educação para o trânsito										
Funcionamento da Escola Pública de Trânsito										
Compromisso	Aumentar o quantitativo de municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito - SNT, visando munir os de condições mínimas para o desempenho das tarefas de sinalização, fiscalização, aplicação de penalidades e educação de trânsito									
Órgão Responsável	Secretaria da Administração									
Meta	Integrar mais 23 municípios ao Sistema Nacional de Trânsito									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Irecê	01	Unid	Portal do Sertão	03	Unid					
Chapada Diamantina	02	Unid	Recôncavo	04	Unid					
Sisal	05	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid					

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
-------------------	--	--	--	--	--

Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS				
---------------	--	--	--	--	--

Programa	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA				
----------	---	--	--	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Baixo Sul	03	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Extremo Sul	01	Unid			

Entrega/Iniciativa

Desenvolvimento de Sistema Integrado de Gestão do Trânsito

Capacitação de profissionais de trânsito

Compromisso	Proporcionar melhor circulação de veículos e pedestres com mais fluidez e segurança com intervenções voltadas à organização do trânsito				
Órgão Responsável	Secretaria da Administração				

Meta	Implantar sinalização de trânsito em 45 municípios				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida

Irecê	01	Unid	Semiárido Nordeste II	03	Unid
Chapada Diamantina	04	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	06	Unid
Sisal	05	Unid	Portal do Sertão	03	Unid
Litoral Sul	03	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Baixo Sul	03	Unid	Recôncavo	05	Unid
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid
Sertão Produtivo	01	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Piemonte do Paraguaçu	03	Unid			

Entrega/Iniciativa
Implantação de sinalização de trânsito

Compromisso	Disponibilizar aos cidadãos, com qualidade, de forma ágil e descentralizada, os serviços relativos ao trânsito, no âmbito da sua competência, enquanto órgão executivo estadual do Sistema Nacional de Trânsito				
Órgão Responsável	Secretaria da Administração				

Meta	Atender 100% da demanda por serviços relacionados à habilitação de condutores e registro de veículos				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida			

Estado	100	%
--------	-----	---

Entrega/Iniciativa
Melhoria do atendimento ao público
Melhoria da infraestrutura física e tecnológica das Unidades de Trânsito

Implantação de Unidades de Trânsito

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS				
Programa	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA				
Compromisso	Verificar e acompanhar a conformidade dos veículos de transporte de passageiros urbanos, interurbanos, aquaviários, metroviários e ferroviários, quanto a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida				
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração				
Meta	Verificar a acessibilidade dos mais de 12.380 meios de transporte coletivos de passageiros				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	150	Unid	Bacia do Jacuípe	110	Unid
Velho Chico	160	Unid	Piemonte da Diamantina	70	Unid
Chapada Diamantina	180	Unid	Semiárido Nordeste II	70	Unid
Sisal	70	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	400	Unid
Litoral Sul	250	Unid	Portal do Sertão	2.800	Unid
Baixo Sul	100	Unid	Vitória da Conquista	2.200	Unid
Extremo Sul	150	Unid	Recôncavo	92	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	90	Unid	Médio Rio de Contas	110	Unid
Vale do Jiquiriçá	90	Unid	Bacia do Rio Corrente	90	Unid
Sertão do São Francisco	80	Unid	Itaparica	90	Unid
Bacia do Rio Grande	158	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	80	Unid
Bacia do Paramirim	80	Unid	Metropolitano de Salvador	4.500	Unid
Sertão Produtivo	70	Unid	Costa do Descobrimento	50	Unid
Piemonte do Paraguaçu	90	Unid			

Entrega/Iniciativa

Verificação dos veículos de transporte de passageiros quanto a acessibilidade

Programa/Compromisso Transversal

Programa	Logística Integrada de Transporte
-----------------	-----------------------------------

Compromisso Transversal

Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas	Secretaria de Infraestrutura
Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes	Secretaria de Infraestrutura
Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aeroviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros	Secretaria de Infraestrutura

Programa	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador
-----------------	---

Compromisso Transversal

Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não-motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
---	--------------------------------------

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS	
Programa	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA	
Programa	Copa 2014	
Compromisso Transversal		Órgão
Urbanizar áreas e garantir o acesso a pedestres e veículos não motorizados ao Estádio Octavio Mangabeira - Arena Fonte Nova e aos centros oficiais de treinamento		
Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
Programa	Planejamento e Gestão Estratégica	Órgão
Compromisso Transversal		
Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de parcerias público-privadas		Secretaria da Fazenda

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS
Programa	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

Ementa

Reabilitar o Centro Antigo de Salvador contemplando sua sustentabilidade cultural, econômica, social, urbanística e ambiental

Recursos do Programa **R\$ 312.304.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de Requalificação Urbana do Centro Antigo de Salvador - CAS	Número-índice	2011	100,00	200,00
Percentual de Áreas do Frontispício de Salvador e seu Entorno Revitalizadas	Número-índice	2011	100,00	200,00
Percentual de Equipamentos Infraestruturais Implantados	Número-índice	2011	100,00	200,00

Compromisso	Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região
--------------------	---

Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
--------------------------	---

Meta	Ampliar em 50% o registro de empreendedores individuais em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	50	%

Meta	Capacitar 20% dos micro e pequenos empreendedores
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	20	%

Meta	Apoiar a criação de 01 programa de incentivo ao empreendedorismo inovativo para o setor de serviços locais
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

Entrega/Iniciativa

Capacitação de micro e pequenos empreendedores para o acesso ao microcrédito

Registro de empreendedores individuais em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Formação de redes setoriais para a promoção de produtos, feiras e atividades criativas e serviços dinâmicos

Apoio a criação de programa de incentivo ao empreendedorismo inovativo para o setor de serviços locais

Compromisso	Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos
--------------------	---

Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
--------------------------	--------------------------------------

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS	
Programa	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR	
Meta	Recuperar 02 equipamentos culturais em estágio de degradação	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid
Meta	Recuperar 633 mil m ² de área da paisagem da encosta do frontispício (Gamboa à Calçada)	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	633.000	m ²
Meta	Reformar 02 mirantes situados no Centro Antigo de Salvador	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid
Meta	Recuperar 04 fortés	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	04	Unid
Entrega/Iniciativa		
Reconstrução do Mercado de São Miguel		
Recuperação dos Fortes da Gamboa, São Marcelo, Santo Alberto (Lagartixa), Jequitaia e do Barbalho		
Reforma de mirantes situados na área do Centro Antigo de Salvador - CAS		
Melhoria na estrutura para atracação e guarda de embarcações de lazer		
Recuperação de área da encosta do frontispício livre com recomposição da vegetação nativa		
Compromisso	Incentivar o uso de edificações fechadas, em ruínas e lotes baldios no Centro Antigo de Salvador, assegurando sua função social, com vistas a reverter o quadro de esvaziamento e perda da centralidade da área	
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano	
Meta	Construir 2 mil unidades de habitação social para famílias de "sem teto", moradoras de cômodos e cortiços	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	2.000	Unid
Meta	Ocupar 05 imóveis com residências estudantis	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	05	Unid
Meta	Instalar 04 equipamentos comunitários de apoio a projetos habitacionais	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	04	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS			
Programa	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR			
Entrega/Iniciativa				
Elaboração de projetos executivos para habitações sociais				
Elaboração de projetos executivos para residências estudantis				
Execução de obras de habitações sociais				
Execução de obras de residências estudantis				
Instalação de equipamentos comunitários				
Compromisso	Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não-motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental			
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano			
Meta	Recuperar 14 áreas urbanas no Centro Antigo de Salvador			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	14	Unid		
Meta	Implantar 03 circuitos ciclovíários			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	03	Unid		
Meta	Implantar 01 sistema de controle e monitoramento ambiental no Centro Antigo de Salvador			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	01	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Elaboração de plano e projeto de mobilidade				
Recuperação de áreas urbanas do Centro Antigo de Salvador - CAS				
Recuperação paisagística do Terreiro de Jesus				
Recuperação de transportes verticais (Elevador Lacerda e Planos Inclinados Pilar, Gonçalves e Liberdade)				
Instalação de novos sanitários públicos				
Implantação dos circuitos ciclovíários				
Implantação de moderno sistema de iluminação pública				
Implantação da Passarela Via Histórica, conectando a Avenida Joana Angélica ao Pelourinho				
Apóio a implantação da coleta seletiva de lixo				
Compromisso	Promover o Centro Antigo de Salvador como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada			
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura			
Meta	Implantar o Centro de Referência da Cultura Baiana			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	01	Unid		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS			
Programa	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR			
Entrega/Iniciativa				
Implantação do Centro de Referência da Cultura Baiana				
Implantação de pontos de apoio do Centro de Referência da Cultura Baiana				
Implantação do programa de educação patrimonial "Centro Antigo de Salvador: Aqui Bate o Coração do Brasil"				
Desenvolvimento do sistema de informação do Centro de Referência da Cultura Baiana				
Compromisso	Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local			
Órgão Responsável	Secretaria de Turismo			
Meta	Implantar 02 roteiros turístico (Cidade Alta e Cidade Baixa)			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	02	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Criação e divulgação de roteiros turísticos				
Qualificação dos serviços turísticos				
Inserção de grupos locais na dinâmica do turismo cultural				
Compromisso	Criar uma estrutura de governança, com sustentabilidade financeira, de forma a assegurar a implementação das ações propostas para reabilitação do Centro Antigo de Salvador			
Órgão Responsável	Gabinete do Governador			
Meta	Implantar a estrutura de gestão sustentável do Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	01	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Implantação de estrutura de gerenciamento				
Instituição do Conselho do Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador - CAS				
Instituição do Conselho Deliberativo de Políticas Públicas				
Implantação do Fundo de Investimentos Imobiliário - FII a partir do patrimônio imobiliário comercial do Estado no Centro Antigo de Salvador - CAS				
Implantação de programa de monitoramento e avaliação				
Compromisso	Qualificar os serviços, projetos e equipamentos sociais do Centro Antigo de Salvador para promover a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade			
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza			
Meta	Atender 3 mil famílias do Centro Antigo de Salvador - CAS em situação de vulnerabilidade social			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	3.000	Família		
Entrega/Iniciativa				
Financiamento de projetos especiais de caráter modular para as pessoas em situação de vulnerabilidade				

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS
Programa	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

Entrega/Iniciativa

Qualificação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social Estadual para População de Rua - Creas-POP
Realização de cursos de qualificação com agentes da área social e de saúde

Compromisso	Dinamização do Centro Antigo de Salvador, por meio de ações de natureza educativa, histórica e cultural	
Órgão Responsável	Secretaria da Educação	
Meta	Implementar ações para o desenvolvimento do conhecimento histórico e cultural e para a dinamização do Centro Antigo de Salvador	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

Entrega/Iniciativa

Elaboração e implementação do projeto de Educação Patrimonial e Artística, na rede estadual da ensino
Realização de cursos de educação patrimonial e artística para os professores da rede estadual de ensino
Implantação de uma galeria de arte com produção estudantil
Publicação de coletânea de trabalhos para a difusão do conhecimento sobre a Bahia: história, cultura e patrimônio
Promoção de eventos estudantis
Promoção de cursos de qualificação nas áreas de arte, produção cultural e design

Programa/Compromisso Transversal

Programa	Pacto pela Vida
-----------------	-----------------

Compromisso Transversal	Órgão
Atender e acompanhar pessoas usuárias de substâncias psicoativas e suas famílias	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
Aprimorar a prevenção e repressão da violência, com ações de polícia comunitária focadas em áreas prioritárias	Secretaria da Segurança Pública
Promover a formação, capacitação e valorização do profissional de segurança pública, com foco no policial cidadão, para melhoria da qualidade dos serviços prestados	Secretaria da Segurança Pública
Promover a inclusão social e a garantia da cidadania em áreas críticas com a participação comunitária	Secretaria da Segurança Pública

Programa	Juventude
-----------------	-----------

Compromisso Transversal	Órgão
Promover o desenvolvimento socioeconômico dos jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social, contribuindo para a sua inserção no mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

Programa	Criança e Adolescente
-----------------	-----------------------

Compromisso Transversal	Órgão
Ampliar e articular a rede de serviços voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco referenciados aos Centros de Referência Especializada de Assistência Social - Creas e Centros de Referência de Assistência Social - Cras para contribuir com o cumprimento das legislações específicas a este segmento	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS	
Programa	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR	
Programa	Proteção Social	
Compromisso Transversal		Órgão
Ampliar a proteção integral a famílias e indivíduos com vínculos fragilizados ou rompidos		Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
Programa	Turismo Sustentável	
Compromisso Transversal		Órgão
Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a requalificação de espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Estruturar, desenvolver e fortalecer segmentos e serviços da cadeia produtiva do turismo, que encontram na Bahia as bases necessárias para a sua transformação de potencial em produto efetivo, incluindo a população local na geração de riqueza, elevando a qualidade do turismo no Estado		Secretaria de Turismo
Ampliar o fluxo turístico, promovendo e divulgando o Destino Bahia, desenvolvendo novos produtos, segmentos e serviços turísticos		Secretaria de Turismo
Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável		Secretaria de Turismo
Programa	Copa 2014	
Compromisso Transversal		Órgão
Investir em infraestrutura turística e melhoria da qualidade da prestação de serviços, de forma a fortalecer a Bahia como pólo de atração turística		Secretaria de Turismo
Programa	Economia Criativa	
Compromisso Transversal		Órgão
Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura por meio da formação e da qualificação na área cultural		Secretaria de Cultura
Programa	Desenvolvimento Cultural	
Compromisso Transversal		Órgão
Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural		Secretaria de Cultura
Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado		Secretaria de Cultura

ÁREA TEMÁTICA

CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

A ampliação da demanda mundial por alimentos e agrocombustíveis, provocada pelo aumento da população global e pelo crescimento econômico dos países emergentes, irá influenciar diretamente a produção agropecuária. Estima-se que para atender a este consumo crescente, a produção de alimentos terá de dobrar até 2050¹.

Tem-se a perspectiva de que aproximadamente 20% do aumento dessa oferta serão oriundos da maior mobilização de terras destinadas à produção e 10% da elevação do volume das safras agrícolas. Os 70% restantes resultarão da maior eficiência gerada pelo uso de tecnologia². O novo padrão produtivo será baseado no uso intensivo de biotecnologia e em tecnologias sustentáveis.

Nesse contexto, destaca-se o papel da agricultura ambiental e socialmente correta. O setor buscará a ecoeficiência a partir da valorização das tecnologias limpas, uso

racional de recursos, valorização de subprodutos, minimização de impactos socioambientais e uso de materiais biodegradáveis.

A expectativa quanto à demanda mundial por alimentos e agrocombustíveis, as dificuldades de reposição de estoques mundiais de cereais e o intenso processo de urbanização criaram condições favoráveis aos países que têm significativo potencial de produção e tecnologia disponível, como o Brasil. Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o país conta com 381 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 101 milhões ainda não foram explorados³. Esta disponibilidade de recursos naturais poderá ser um importante fator de competitividade.

O país elevará sua participação na oferta mundial de produtos agropecuários e agrocombustíveis, com o natural

1 GREEN, R. E.; CORNELL, J. P; SCHARLEMANN, W. Farming and the fate of wild nature. In: *Science*, n. 307. Balmford. 2005.

2 SIMMONS, J. 2009. Technology's role in the 21st century: food economics and consumer choice. Elanco Animal Health, Greenfield, IN.

3 LOURENÇO, J.C.: Agronegócio brasileiro: projeções de crescimento e entraves de infra-estrutura logística. In: *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, Número 119, 2009.

aumento das exportações. Some-se que a tendência de crescimento da economia brasileira resultante deste processo poderá estimular a demanda interna, culminando numa dupla pressão sobre a produção nacional.

Nesse contexto, vislumbra-se a oportunidade de crescimento para as cadeias produtivas do agronegócio baiano. Para tanto, faz-se necessária a modernização e o desenvolvimento deste segmento, com a consequente elevação de sua capacidade produtiva. Dentre outras medidas, ressalta-se a importância da utilização de novas tecnologias e de práticas sustentáveis, da promoção de produtos e acesso a novos mercados, do fortalecimento da segurança sanitária e do estímulo a novos polos de produtos tradicionais e com potencial de mercado.

A Bahia possui uma atividade agropecuária forte, diversificada e com grande participação na economia estadual, tanto por contribuir com parcela significativa do seu PIB (24%), como por ser um setor de uso intensivo de força de trabalho. Ocupa uma área de 29 milhões de hectares, dos quais 12 milhões com pastagens, nove milhões com matas naturais, seis milhões com lavouras diversas e dois milhões com áreas agricultáveis ainda disponíveis⁴.

Pode-se observar o desempenho positivo da economia agrícola baiana a partir dos resultados do PIB do agronegócio, cujo crescimento acumulado, entre 2002 e 2009, foi de cerca de 30%, saindo de 23,8 bilhões para R\$ 30,8 bilhões (Tabela 1). Analisado apenas o período entre 2007 e 2009, vê-se que o crescimento real do complexo do agronegócio foi maior do que o do PIB da Bahia: 7,71% contra 6,58%, respectivamente.

Some-se que, somente em 2009, foram gerados 197 mil empregos com carteira assinada⁵, o que contribuiu significativamente para a criação de postos de trabalho no interior do estado. Além disto, a participação do referido segmento na balança comercial do estado foi de 33% (em média) das exportações totais nos últimos dez anos.

⁴ Censo Agropecuário 2005/2006 - IBGE, 2009.

⁵ Planejamento Estratégico da Agropecuária Baiana – SEAGRI/BA, 2010.

Tabela 1

Evolução do PIB da Agropecuária Baiana, 2002 a 2009

ANO	PIB em R\$ bi	Crescimento acumulado
2002	23,8	0
2003	23,5	-0,94
2004	26,2	10,04
2005	25,9	8,87
2006	26,8	12,63
2007	28,6	20,44
2008	30,3	27,41
2009	30,8	29,72

Fonte: Fipe, 2010⁶.

Apesar do dinamismo já alcançado, devem ser criadas condições para o contínuo e progressivo desenvolvimento das cadeias produtivas da agropecuária baiana, de modo que estas possam beneficiar-se do cenário internacional favorável. Isto significa modernizar e desenvolver o setor frente aos exigentes padrões mundiais de produção, qualidade e certificação, bem como às barreiras comerciais sanitárias, sociais e ambientais cada vez mais elevadas.

O desafio será fazê-lo de modo sustentável, ou seja, ecológicamente correto, socialmente responsável e economicamente viável, com o incentivo a práticas sustentáveis de manejo do solo e da água, a utilização de fontes renováveis de energia no campo, emprego de variedades selecionadas de maior produtividade, reciclagem de resíduos, uso responsável de defensivos agrícolas e fomento à agricultura orgânica.

A adoção de novas tecnologias terá papel essencial no aumento da produção, produtividade e qualidade dos bens da agropecuária. Para tanto, devem-se aportar esforços em pesquisa e difusão de conhecimentos nas mais diversas instituições do setor, como a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA).

Adicionalmente, com o intuito de obter centros de informações e de conhecimentos de forma descentralizada para o setor, em todos os Territórios de Identidade do estado da Bahia, será criado o Sistema de Atendimento ao Produtor –

⁶ Nível de Atividade do Agronegócio no Estado da Bahia – Fipe, 2010.

SAP. Este oferecerá informações para todos os aspectos das cadeias produtivas do segmento, concatenando os vários processos e instituições, assumindo as funções de identificação de potencialidades da produção agropecuária.

É necessário, ainda, estimular a introdução de novas atividades com potencial de mercado e em conformidade com as condições edafoclimáticas do estado, a exemplo da aquicultura, da produção de cachaça orgânica e do cultivo de flores ornamentais, sem esquecer, bem entendido, o desenvolvimento de novos polos de produtos tradicionais.

Para a expansão da atividade é imprescindível, entre tanto, elevar o perímetro irrigado estadual, haja vista que a Bahia possui 58% de sua área inserida na porção semiárida do país. O estado possui áreas irrigáveis de 1,6 milhão de hectares, das quais apenas 22%, ou 350 mil, são explorados. A convivência produtiva com as secas exige a viabilização de projetos de irrigação como os de Baixio de Irecê e Salitre.

Dada a acirrada concorrência nacional e internacional, ampliar o mercado consumidor dos produtos agropecuários baianos e agrocombustíveis implica promover uma série de ações, entre as quais elevar o número de certificações de qualidade, implantar laboratórios regionais de Qualidade e Biotecnologia, implementar o Selo de Qualidade Bahia e marcas Bahia, melhorar a rede de distribuição através de centros de comercialização regionais, com modernas instalações, anunciar os produtos em eventos nacionais e internacionais e divulgar os produtos em campanhas publicitárias.

Para a inserção competitiva dos produtos agropecuários baianos nos mercados nacional e internacional, dadas as exigências sanitárias cada vez maiores, é necessário, ainda, assegurar sua qualidade fitossanitária. Isto se dá, notadamente, com a prevenção, controle e erradicação de pragas e enfermidades e com o controle rígido sobre o trânsito de produtos. Nessa perspectiva, para garantir a competitividade do segmento, é estratégica a consolidação do Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e do Sistema de Vigilância Sanitária.

Além disso, é fundamental a maior profissionalização das cadeias produtivas do agronegócio baiano, principalmente através da formação de redes de cooperação entre o setor e seus fornecedores de bens e serviços, de modo a diminuir os custos de transação e de produção e elevar a eficiência. O fortalecimento dos elos das cadeias será resultado também da ação das Câmaras Setoriais no Estado, importante instrumento de política agrícola.

Diante do que foi exposto, observa-se, ainda, a necessidade de solucionar os graves problemas de logística e de infraestrutura que limitam a capacidade de crescimento do setor. Dentre as principais demandas nestas áreas estão: restauração da malha rodoviária estadual, ampliação das estradas vicinais, ampliação e restauração da malha ferroviária existente, criação de novos complexos logísticos com articulação de modais de transporte, ampliação e modernização do complexo portuário da Baía de Todos os Santos, recuperação da hidrovia do São Francisco e a revitalização da bacia do rio São Francisco, além da construção da Ferrovia Oeste-Leste (FIOL) e do complexo Porto Sul. A não-realização dos investimentos necessários poderá se refletir em perda de competitividade internacional.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO				
Programa	DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL				
Ementa	Desenvolver e modernizar a agropecuária baiana com o uso de práticas sustentáveis e novas tecnologias, bem como promover seus produtos nos mercados nacionais e internacionais				
Recursos do Programa	R\$ 102.507.000,00				
	Indicador	Unidade de Medida	Referência	Índice Esperado PPA	
		Data	Índice		
Área irrigada no Estado		ha	2006	352.000,00	387.200,00
Incremento ao PIB do Agronegócio no PIB Estadual		R\$ 1 milhão	2009	30.880,00	38.290,00
Expansão da Produção da Aquicultura nas Áreas Marinhas		t	2009	6.023,10	12.046,00
Compromisso	Ampliar a área irrigada do Estado, objetivando o aumento da produtividade por meio da otimização do uso do solo e da água				
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária				
Meta	Ampliar em 564 ha a área pública irrigada do Estado				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Jacuípe	174	ha	Semiárido Nordeste II	390	ha
Entrega/Iniciativa					
Implantação de projetos de irrigação					
Reabilitação de perímetros de irrigação					
Reabilitação de áreas de projetos de irrigação					
Realização de obras de infraestrutura para a ampliação da área irrigada					
Capacitação de agricultores para aplicação de técnicas de irrigação e drenagem					
Promoção de melhorias na gestão dos projetos de irrigação					
Capacitação de mão de obra para agricultura irrigada					
Difusão de tecnologias para maior otimização da agricultura irrigada					
Transferência da gestão de perímetros públicos de irrigação, economicamente viáveis às organizações de produtores					
Atualização do Plano Estadual de Irrigação					
Compromisso	Promover o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis na agropecuária, a expansão das novas fronteiras e a inserção dos produtos agropecuários baianos nos mercados nacional e internacional				
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária				
Meta	Aumentar a produção agropecuária em 2,5% ao ano				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida			
Estado	2,5	%	ano		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO			
Programa	DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL			
Entrega/Iniciativa				
Implantação e ampliação da área cultivada com atividades ambientalmente sustentáveis				
Modernização das instalações para comercialização e promoção de eventos agropecuários				
Implementação de programa de melhoramento genético de animais				
Apoio ao desenvolvimento de pesquisas e difusão de conhecimentos e tecnologias				
Articulação para o acesso ao crédito rural				
Articulação para melhoria do sistema de infraestrutura logística				
Fortalecimento das câmaras setoriais como instrumento de política agrícola				
Criação de centros de informação e conhecimento (Sistema de Atendimento ao Produtor – SAP)				
Apoio para obtenção da certificação dos produtos e desenvolvimento de marketing				
Compromisso	Disponibilizar linhas de financiamento de crédito produtivo destinadas a apoiar a modernização da agricultura e a ampliação de empreendimentos agropecuários			
Órgão Responsável	Secretaria da Fazenda			
Meta	Ampliar em 70 % a oferta de crédito para modernização da agricultura			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	70	%		
Meta	Ampliar em 80 % a oferta de crédito para empreendimentos agropecuários			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	80	%		
Entrega/Iniciativa				
Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar a modernização da agricultura				
Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar ampliação de empreendedores agropecuários				
Compromisso	Promover a agroindustrialização dos produtos da agropecuária baiana			
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária			
Meta	Ampliar em 14% a produção agroindustrial do Estado			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	14	%		
Entrega/Iniciativa				
Apoio à implantação de agroinvestimentos no Estado				
Incentivo à formação de pólos agroindustriais				
Certificação dos produtos da Bahia Selo de Qualidade Bahia e Marcas da Bahia				
Promoção dos principais produtos agrícolas baianos nos mercados local, nacional e internacional				
Promoção de capacitação gerencial para pequenos e médios agroindustriais e cooperativas				
Realização de plano de oportunidade em agroinvestimentos para o Estado				
Estudo dos perfis agroindustriais com mapeamento das possibilidades de implantação das agroindústrias voltadas para as cadeias produtivas do Estado				

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO			
Programa	DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL			
Entrega/Iniciativa				
Publicação de estudos para orientação de agroinvestimentos				
Publicação e distribuição de material promocional da agropecuária				
Compromisso	Promover o desenvolvimento empresarial dos produtos da aquicultura e pesca			
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária			
Meta	Producir 60 mil t de pescado			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	60.000	t		
Entrega/Iniciativa				
Implantação de terminal pesqueiro público				
Apoiar os projetos empresariais de captura e cultivo de espécies marinhas				
Programa/Compromisso Transversal				
Programa	Logística Integrada de Transporte			
Compromisso Transversal				
Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes		Secretaria de Infraestrutura		
Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aerooviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas		Secretaria de Infraestrutura		
Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes		Secretaria de Infraestrutura		
Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aerooviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros		Secretaria de Infraestrutura		
Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração		
Programa	Energia para o Desenvolvimento			
Compromisso Transversal				
Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado		Secretaria de Infraestrutura		
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação			
Compromisso Transversal				
Realizar ações de pesquisa que possibilitem a utilização de métodos mais precisos de diagnóstico de doenças e pragas e de análises físico-químicas de alimentos e de contaminantes		Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO
Programa	BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO

Ementa

Consolidar o Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e o Sistema de Vigilância Sanitária com o intuito promover a maior competitividade dos produtos de origem animal e vegetal nos mercados nacional e internacional, bem como assegurar a saúde do consumidor

Recursos do Programa **R\$ 72.108.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência Data	Índice	Índice Esperado PPA
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividade Agrícola com Cobertura de Vigilância Sanitária	%	2011	60,00	100,00
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividades Agrícolas	Nº índice	2011	100,00	150,00
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividade Pecuária com Cobertura de Vigilância Sanitária	%	2011	50,00	90,00
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividades Pecuárias	Nº índice	2011	100,00	110,00
Percentual de Estabelecimentos Registrados no Serviço de Inspeção Estadual	Nº índice	2011	100,00	120,00

Compromisso	Garantir a segurança sanitária necessária para o desenvolvimento sustentável da produção e comercialização da agropecuária baiana				
Órgão Responsável	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária				
Meta	Atingir a vigilância sanitária em 100% das propriedades cadastradas com atividade agrícola				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	
Irecê	243	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid
Velho Chico	513	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid
Chapada Diamantina	144	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	06	Unid
Sisal	05	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Litoral Sul	04	Unid	Vitória da Conquista	30	Unid
Baixo Sul	07	Unid	Recôncavo	228	Unid
Extremo Sul	123	Unid	Médio Rio de Contas	04	Unid
Vale do Jiquiriçá	261	Unid	Bacia do Rio Corrente	10	Unid
Sertão do São Francisco	527	Unid	Itaparica	104	Unid
Bacia do Rio Grande	68	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	05	Unid
Sertão Produtivo	575	Unid			

Meta Ampliar em 50% o cadastro das propriedades com atividades agrícolas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	1.430	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO									
Programa	BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO									
Meta	Promover a vigilância sanitária em 90% das propriedades cadastradas com atividade pecuária									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Estado	228.807		Unid							
Meta	Ampliar em 10% o cadastro das propriedades com atividades pecuárias									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Estado	25.423		Unid							
Meta	Atingir o controle de 100% dos produtos elaborados em estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Estado	400.000		t							
Entrega/Iniciativa										
Controle e fiscalização do trânsito de animais e vegetais e dos eventos agropecuários										
Realização de campanha de vacinação animal, atendendo as normas internacionais de saúde animal										
Intensificação do Sistema de Vigilância Epidemiológica e Análise de Risco										
Inspeção e fiscalização de estabelecimentos industriais de produtos de origem animal										
Controle e fiscalização do trânsito de produtos de origem animal										
Controle do uso de agrotóxicos										
Implantação do projeto piloto para adesão ao Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária - Suasa										
Realização de auditoria de defesa sanitária vegetal e animal										
Realização de ações de educação sanitária na área de defesa sanitária vegetal e animal										
Realização de ações de educação sanitária na área de inspeção de produtos de origem animal										
Incremento da adesão de estabelecimentos ao Sistema Brasileiro de Inspeção - Sisbi de produtos de origem animal										
Capacitação de técnicos em inspeção e defesa sanitária animal e vegetal										
Compromisso	Oferecer a infraestrutura adequada para garantir a segurança no consumo de gêneros alimentícios comercializados em mercados municipais									
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano									
Meta	Construir 21 mercados municipais									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Velho Chico	01	Unid	Bacia do Rio Grande	01	Unid					
Chapada Diamantina	01	Unid	Sertão Produtivo	01	Unid					
Sisal	01	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid					
Litoral Sul	01	Unid	Bacia do Jacuípe	01	Unid					
Baixo Sul	01	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid					
Extremo Sul	01	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid					
Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid					
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Recôncavo	01	Unid					
Sertão do São Francisco	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid					

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO				
Programa	BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Rio Corrente	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid			
Entrega/Iniciativa					
Construção de mercados					
Compromisso	Assegurar as condições adequadas de qualidade metrológica e segurança alimentar nas relações de consumo, contribuindo para a minimização dos riscos sanitários				
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração				
Meta	Verificar instrumentos de medição em feiras e mercados de 54 cidades				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	02	Unid	Bacia do Jacuípe	02	Unid
Velho Chico	02	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid
Chapada Diamantina	02	Unid	Semiárido Nordeste II	02	Unid
Sisal	02	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	02	Unid
Litoral Sul	02	Unid	Portal do Sertão	02	Unid
Baixo Sul	02	Unid	Vitória da Conquista	02	Unid
Extremo Sul	02	Unid	Recôncavo	02	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Médio Rio de Contas	02	Unid
Vale do Jiquiriçá	02	Unid	Bacia do Rio Corrente	02	Unid
Sertão do São Francisco	02	Unid	Itaparica	02	Unid
Bacia do Rio Grande	02	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	02	Unid
Bacia do Paramirim	02	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid
Sertão Produtivo	02	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Piemonte do Paraguaçu	02	Unid			
Entrega/Iniciativa					
Regularização metrológica					

ÁREA TEMÁTICA **TURISMO**

O turismo é uma atividade que se desenvolve consistentemente no mundo inteiro. Segundo dados da Organização Mundial de Turismo (OMT), entre 2000 e 2008 as viagens internacionais cresceram 4,2% ao ano e alcançaram o total de 935 milhões de turistas em 2010, gerando uma renda de aproximadamente US\$ 919 bilhões.¹

Estudos sobre a perspectiva do turismo no atual momento da economia mundial consideram que, apesar das oscilações, as taxas de crescimento se manterão no médio e longo prazo.² O Relatório Deloitte *Hospitality 2015* considera a entrada de novos consumidores, oriundos do crescimento da classe média em mercados emergentes e alimentadores como China e Índia, e indica a necessidade de se realizarem maiores investimentos em pesquisa para conhecer os desejos e necessidades desses consumidores, de forma a melhor fundamentar as políticas de fomento.³

¹ Em <http://media.unwto.org/en/press-release/2011-05-11/international-tourism-first-results-2011-confirm-consolidation-growth> acessado em 12/07/2011.

² Tourism 2020 Vision – OMT em http://www.unwto.org/facts/english_vision.htm acessado em 03/08/2011.

³ Em www.deloitte.co.uk/hospitality2015 acessado em 03/08/2011- Hospitality 2015.

No Brasil, o turismo é uma das atividades que mais contribuem para o desenvolvimento econômico e social. Os dados disponíveis apontam um crescimento constante nos desembarques internacionais (de 6.510.953 em 2009 para 7.633.263 em 2010, um crescimento de 21,37%) e nos desembarques domésticos (de 56.024.144 em 2009 para 68.258.268 em 2010, crescimento de 21,84%), embora a receita cambial apresente déficits contínuos, mercê da valorização do real, isso contribui para o aumento das viagens de brasileiros para o exterior.⁴

No cenário nacional, a Bahia está bem posicionada, não só por conta das suas belezas naturais, mas, também, pela sua forte vocação cultural, criatividade e significativa produção nas áreas de música, teatro, audiovisual e dança. O turismo cultural pode se tornar um vetor de desenvolvimento significativo, principalmente nas vertentes étnica e religiosa.

A Bahia se destaca, adicionalmente, por ter um grande e variado estoque de recursos naturais favoráveis às práticas

⁴ Em http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatísticas_indicadores/ acessado em 12/07/2011: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estudos e Pesquisas.

recreativas do lazer náutico, que podem revelar grande potencial econômico para o estado. Entre outras características importantes, o turista náutico possui poder aquisitivo elevado e gasta, em média, cinco vezes mais que um turista convencional. O destaque para o segmento é o Plano Estratégico do Turismo Náutico na Bahia de Todos os Santos, com ações focadas em novos investimentos em serviços: construção de marinas, implantação de estações náuticas, escolas e centros de prática para mergulho, windsurf e remo. As regatas internacionais são outro nicho de atuação no turismo náutico significativo para a Bahia.

Em 2008, a receita turística do fluxo internacional na Bahia foi de R\$ 779,8 milhões, enquanto a do fluxo doméstico, nacional e local, atingiu R\$ 4,288 bilhões⁵. O Governo do Estado vem desenvolvendo o Destino Bahia no mercado internacional, diversificando a oferta turística, com foco na exclusividade, hospitalidade, diversidade natural e cultural, como as festas populares, a música etc., viabilizando economias locais, resgatando formas de cultura e seus valores intangíveis, estimulando a participação das comunidades. As ações de promoção internacional priorizam os principais emissores de fluxo, segundo pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe, 2008-2009): EUA, França, Itália, Portugal, Alemanha, Espanha, Argentina, Inglaterra, Chile e Suíça.⁶

A mesma pesquisa identificou que, dentre as 13 Zonas Turísticas (ZT) do estado, a Baía de Todos os Santos e a Costa do Descobrimento concentram 45,9% do fluxo turístico doméstico, sendo que Salvador atrai 28,8% do fluxo e Porto Seguro responde por 10,8% do total.

Outro dado importante revelado pela pesquisa refere-se à motivação da viagem, com 37,2% relacionados ao lazer e aos atrativos naturais (82,2%). O patrimônio cultural representa apenas 5% do interesse, revelando a necessidade de maiores investimentos em atrativos culturais. Na avaliação do destino turístico visitado, concentraram avaliações negativas a limpeza pública, o terminal rodoviário, segurança pública e sinalização urbano-turística. Na ava-

liação específica do Carnaval, embora não predominantes, obtiveram avaliações negativas a higiene/limpeza dos alimentos e bebidas e os espaços dos eventos.

Para finalizar, destacam-se a pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, através do Instituto Vox Populi⁷, na qual a Bahia aparece como o destino turístico preferencial dos brasileiros, e as matérias publicadas no New York Times⁸ e no The Guardian⁹, nas quais a Bahia é indicada como um dos destinos que deveriam ser visitados em 2010. Mais do que um diagnóstico positivo, estas informações demonstram o enorme potencial turístico do nosso Estado.

Estima-se que a participação do turismo no PIB estadual pode chegar a 6% (base 2005)¹⁰. Desde 2007, a política de turismo implantada na Bahia visa ampliar esta participação. Ela se baseia em três eixos: qualidade, inovação e integração econômica, considerando a diversidade cultural nos diversos territórios do estado e buscando a convergência com o meio ambiente, visando à sustentabilidade do turismo como atividade econômica.

O eixo da qualidade exige a melhoria dos serviços turísticos. A mão-de-obra disponível para atividades relacionadas ao turismo, como restaurantes e hotelaria, apresenta baixa escolaridade e qualificação. Além disso, predomina a informalidade, a baixa remuneração dos profissionais com formação superior e baixo investimento privado na formação dos seus funcionários. Outro grande desafio neste eixo é a atração e qualificação do fluxo de turistas e a capacitação empresarial dos serviços turísticos. Deve-se focar na atração de investimentos em hotéis mais sofisticados, marinas e campos de golfe, entre outros. Por sua vez, a formação de gestores de turismo visa capacitar empresários em novas ferramentas de gestão, de modo a gerar a sustenta-

7 Secretaria do Turismo do Estado da Bahia, 2011.

8 Em <http://travel.nytimes.com/2010/01/10/travel/10places.html?pagewanted=all> Acessado em 12/07/2011. Ver ainda

9 <http://www.guardian.co.uk/travel/gallery/2007/feb/16/top10.beach> Acessado em 12/07/2011

10 Em <http://www.abihbahia.org.br/associacao-brasileira-da-industria-de-hoteis-da-bahia/dicas-e-informacoes/index.php?id=742>. Acesso em 12/07/2011

5 Caracterização e Dimensionamento do Turismo Receptivo na Bahia – 2008. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Disponível em <http://www.setur.ba.gov.br/>. Acessado em 12/07/2011.

6 Caracterização e Dimensionamento do Turismo Receptivo na Bahia. Disponível em www.setur.ba.gov.br/indicadores.

bilidade da sua atividade e a qualidade dos serviços oferecidos. O objetivo dessas ações é elevar a taxa de permanência, o índice de gasto médio e a satisfação do turista, gerando efeito multiplicador na economia baiana.

No eixo da Inovação, o desafio é desenvolver novos produtos. A promoção de eventos especiais minimiza os efeitos da sazonalidade na baixa estação. A elaboração de novos roteiros busca a interiorização e a oferta de roteiros segmentados por categorias, para o atendimento à demanda por interesses específicos (históricos, esportivos, melhor idade, etc.). O apoio às festas populares apresenta-se como ação voltada para valorizar nossa diversidade cultural e ofertar novas opções para o turista, em alternativa ao segmento de *sol e praia*.

O último eixo, o de Integração do produto turístico à economia baiana, visa desenvolver ações para a interligação dos grandes parques hoteleiros com as economias das regiões nas quais estão localizados, por meio da ampliação da produção de insumos e materiais antes importados dos grandes centros. O desafio está em desenvolver ações que estruturem uma rede produtiva nas zonas turísticas e no entorno dos parques hoteleiros, de forma a gerar o fornecimento de recursos humanos na construção, manutenção e operação e na oferta local de produtos como materiais para construção, móveis e decoração e cestas de consumo (alimentos, artesanato e outros itens regionais) para os empreendimentos turísticos.

Grandes parques hoteleiros, a exemplo de Porto Seguro, estão desconectados da economia das regiões em que estão inseridos, importando quase todos os itens que precisam. Assim, é necessário incentivar a produção associada ao turismo e o desenvolvimento de negócios, com a intermediação de produtos nos principais polos comerciais, diversificando a oferta turística e internalizando os benefícios econômicos para a Bahia.

A integração exige ainda a requalificação das áreas de interesse cultural e turístico, com a criação de circuitos temáticos e implantação de novos equipamentos, a recuperação de edificações com valor histórico e cultural e inserção de alternativas multimodais de locomoção (ciclovias, bonde elétrico, barcos etc.), em áreas

de identidade histórica, cultural e paisagística na capital e no interior do Estado, potencializando vocações preexistentes e desenvolvendo novos vetores. Exemplo disso é a necessidade de expansão da malha rodoviária na região das Rotas Turísticas e Circuito do Ouro e Diamante na Chapada Diamantina, favorecendo a atividade turística na região.

Esta integração regional do turismo somente ocorrerá com o aumento dos investimentos na ampliação e melhoria das vias de acesso às regiões tradicionalmente já visitadas, bem como a novas localidades potencialmente vocacionadas para a atividade turística, mas ainda pouco exploradas pela ausência de infraestrutura adequada.

O suporte logístico à atividade turística beneficia também o turismo de negócios, não somente na Capital, mas também nas cidades de porte médio do interior. Em centros como Camaçari ou Luís Eduardo Magalhães, a movimentação de representantes de companhias de comércio exterior e de empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e serviços é constante. Além de estimular o desenvolvimento da rede hoteleira do interior do estado, o turismo de negócios também tem efeitos positivos sobre outras atividades como restaurantes, comércio e serviços de transporte.

No próximo quadriênio, a realização de grandes eventos como a Copa das Confederações, Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos coloca-se como importante oportunidade para a ampliação da visibilidade e consolidação da Bahia como destino turístico, já que se trata dos maiores eventos esportivos do mundo, com forte apelo midiático e significativa capacidade de geração de emprego e renda para os setores envolvidos em sua realização. A ação do Estado deve se voltar para a qualificação do destino, maximizando as oportunidades derivadas destes eventos, aproveitando as linhas de crédito disponibilizadas para o financiamento de ações estruturantes. O legado de infraestrutura, mobilidade urbana, qualificação profissional e promoção internacional impulsionará o fluxo turístico e de investimentos no setor por um longo período.

Salvador deverá receber cerca de 3,6 milhões de turistas em 2014. Nos meses de junho e julho, a capital baia-

na deverá registrar um fluxo de mais de 700 mil turistas, sendo 400 mil no mês de junho, o que significa um acréscimo de mais de 100% em relação às projeções feitas para o mesmo período num ano normal, e 300 mil no mês de julho, equivalente a um incremento de 15% das projeções, para o mesmo mês, sem a realização do evento esportivo¹¹.

O Plano Diretor da Copa 2014 na Bahia (PDC), desenvolvido em parceria com a Secretaria do Planejamento, foi elaborado com o principal objetivo de delinear as ações e projetos do Governo, coordenando as entidades envolvidas na organização e realização das competições (Copa das Confederações FIFA Brasil 2013 e Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014). A implementação do PDC está organizada em quatro pilares: a) Modelo de Gestão, b) Plano de Comunicação, c) Portfólio de Projetos e Ações Prioritárias,

d) Plano de Legados e Responsabilidade socioambiental. Serão desenvolvidas, ainda, ações de requalificação de vias, transformando-as em rotas acessíveis para pedestres e veículos não motorizados no entorno do Dique do Tororó, articulando a Arena aos estacionamentos, à área do Comércio, ao porto e à estação do metrô. Somam-se a essas ações a implantação de sistema de microacessibilidade através de viadutos, adequações viárias, passarelas, sinalização, iluminação pública e paisagismo no entorno dos centros oficiais de treinamento.

Será, finalmente, promovida a incorporação da função ecoesportiva no Parque Metropolitano de Pituaçu, transformando-o em local de realização de competições e centro de treinamento de atletas para as Olimpíadas de 2016, com sua recuperação e implantação de equipamentos de padrão olímpico.

11 Em <http://www.setur.ba.gov.br/2011/07/23/salvador-deve-receber-700-mil-visitantes-na-copa-e-estado-aposta-no-mercado-sul-americano/>. Acessado em 12/07/2011.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO		
Área Temática	TURISMO		
Programa	TURISMO SUSTENTÁVEL		

Ementa

Diversificar os destinos e os produtos turísticos baianos e fomentar a qualificação e capacitação de pessoas promovendo a Bahia no mercado nacional e internacional

Recursos do Programa **R\$ 391.922.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Fluxo de Turistas Visitando a Bahia	Pessoa	2008	9.052.000	11.343.816
Receita Gerada pelo Fluxo Turístico	R\$ milhões	2008	5.069,12	9.704,57

Compromisso Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a requalificação de espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado

Órgão Responsável Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Meta Requalificar 02 espaços turísticos

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Recôncavo	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

Meta Implantar 02 circuitos temáticos

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

Meta Requalificar 01 orla marítima

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

Meta Realizar obras de restruturação urbanística nos bairros da Barra e Rio Vermelho e de reestruturação urbanístico-paisagística das avenidas Paralela, Bonocô, Juracy Magalhães, Garibaldi e Antônio Carlos Magalhães, perfazendo uma área de intervenção total de 144 ha

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	144	ha

Entrega/Iniciativa

Requalificação de orlas marítimas

Requalificação turística da Península de Itapagipe

Requalificação da orla fluvial de Juazeiro

Urbanização de espaço turístico

Implantação de estruturas marítimas atracadouro, pontes, terminais

Implantação de projetos urbanísticos em circuitos temáticos

Execução de obras de reestruturação urbanística

Incentivo à criação de espaços culturais

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	TURISMO									
Programa	TURISMO SUSTENTÁVEL									
Compromisso	Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável									
Órgão Responsável	Secretaria de Turismo									
Meta	Recuperar, requalificar e implantar 61 equipamentos de infraestrutura turística									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Chapada Diamantina	01	Unid	Recôncavo	17	Unid					
Baixo Sul	12	Unid	Metropolitano de Salvador	30	Unid					
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid								
Meta	Qualificar 20 mil profissionais e empresários									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Estado	20.000		Pessoa							
Entrega/Iniciativa										
Definição do marco regulatório do Turismo										
Elaboração de estudos, projetos, pesquisas, diagnósticos e planos relacionados a atividade turística										
Elaboração e execução dos planos de fortalecimento da gestão do turismo nos municípios e pólos turísticos										
Elaboração e implantação do projeto do destino cultural e turístico da Baía de Todos os Santos										
Urbanização e requalificação de orlas marítimas										
Implantação de plano de gestão de resíduos sólidos em áreas turísticas										
Implantação de estruturas de apoio ao turismo náutico										
Implantação de sinalização turística marítima e terrestre										
Requalificação de marinas										
Implantação e requalificação de equipamentos turísticos										
Capacitação e qualificação profissional do setor turístico										
Implantação de centros e Serviço de Atendimento ao Turista										
Recuperação e requalificação de praças, parques, jardins e feiras tradicionais										
Construção de estacionamentos no pólo turístico Baía de Todos os Santos										
Implantação e melhoria de terminais hidroviários										
Pavimentação de vias e acessos em áreas turísticas										
Implantação de equipamentos de acessibilidade em pólos turísticos para atender portadores de deficiência										
Implantação de trem turístico-cultural Cachoeira-Santo Amaro										
Recuperação e restauração de igrejas, mosteiros e conventos, museus, fortes e conjuntos arquitetônicos										
Compromisso	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar os serviços turísticos do Estado, melhorando a qualidade da infraestrutura turística									
Órgão Responsável	Secretaria da Fazenda									
Meta	Ampliar em 13% a oferta de crédito para serviços turísticos									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida								
Estado	13	%								

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	TURISMO			
Programa	TURISMO SUSTENTÁVEL			
Entrega/Iniciativa				
Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar os serviços turísticos				
Compromisso	Ampliar o fluxo turístico, promovendo e divulgando o Destino Bahia, desenvolvendo novos produtos, segmentos e serviços turísticos			
Órgão Responsável	Secretaria de Turismo			
Meta	Atrair cerca de 2,4 milhões de novos turistas para a Bahia			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	2,4	Milhão		
Entrega/Iniciativa				
Captação de eventos para o Destino Bahia				
Realização de campanhas publicitárias e promocionais nacionais e internacionais				
Divulgação da Bahia em feiras, congressos, workshops e eventos nacionais e internacionais				
Realização de receptivo especializado para formadores de opinião e agentes de turismo				
Realização, apoio e patrocínio a eventos e festas populares, para incremento do fluxo turístico e divulgação do destino Bahia				
Realização de receptivos turísticos especiais em eventos locais, nacionais e internacionais				
Compromisso	Estruturar, desenvolver e fortalecer segmentos e serviços da cadeia produtiva do turismo, que encontram na Bahia as bases necessárias para a sua transformação de potencial em produto efetivo, incluindo a população local na geração de riqueza, elevando a qualidade do turismo no Estado			
Órgão Responsável	Secretaria de Turismo			
Meta	estruturar 13 pólos turísticos			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	13	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Estruturação e promoção dos principais segmentos turísticos				
Elaboração de roteiros/guias dos segmentos turísticos				
Desenvolvimento de novos produtos e serviços turísticos para inovação do Destino Bahia				
Implantação do escritório internacional de capoeira e turismo no Forte de Santo Antônio				
Implantação de escritórios para o serviço de intermediação de produtos associados ao turismo				
Fomento ao turismo rural nas áreas turísticas				
Implantação de núcleo com base de dados do turismo e da cultura				
Programa/Compromisso Transversal				
Programa	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador			
Compromisso Transversal		Órgão		
Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração			

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	TURISMO	
Programa	TURISMO SUSTENTÁVEL	
Programa	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	
Compromisso Transversal		Órgão
Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Promover o Centro Antigo de Salvador como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada		Secretaria de Cultura
Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local		Secretaria de Turismo
Programa	Copa 2014	
Compromisso Transversal		
Classificar a rede hoteleira baiana segundo os critérios do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
Programa	Economia Criativa	
Compromisso Transversal		
Ampliar a visibilidade da cultura baiana no Brasil e no exterior e inserir a Bahia em espaços de intercâmbio e cooperação cultural nacional e internacional		Secretaria de Cultura
Programa	Desenvolvimento Cultural	
Compromisso Transversal		
Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado		Secretaria de Cultura
Preservar a memória do artesanato na Bahia por meio da ampliação e modernização do acervo de peças e documentos do Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Baiano		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços		Secretaria de Cultura
Fortalecer os carnavales culturais da Bahia e a economia da festa, garantindo a preservação das tradições, da diversidade, a inovação e o diálogo com a contemporaneidade		Secretaria de Cultura

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	TURISMO
Programa	COPA 2014

Ementa

Maximizar as oportunidades derivadas da realização de grandes eventos desportivos mundiais no Brasil, quais sejam: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Copa América 2015 e Jogos Olímpicos 2016, como indutores da construção de legados para um Estado economicamente forte, socialmente justo e sustentável

Recursos do Programa **R\$ 636.650.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Incremento do Número de Turistas Visitando a Bahia em Função da COPA 2014	Turista	2011	0	719.629

Compromisso	Assegurar que a Copa das Confederações 2013 e a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 ocorram com eficiência e de forma articulada com todos os entes federativos
Órgão Responsável	Secretaria Estadual para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
Meta	Execução de 100% das ações e projetos do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, na Bahia
Regionalização	Quantidade / Detalhamento
Estado	100
	Unidade de Medida
	%

Entrega/Iniciativa

Estruturação do processo de gestão do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Implementação do Plano de Legados Sociais e Econômicos

Implantação de programa de sustentabilidade e certificação ambiental

Implementação do plano de marketing e eventos para Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Implementação do programa de qualificação, formação e certificação especializada

Implementação do Portal de Transparência Estadual da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Implementação do guia de orientação e operacionalização dos centros de treinamento de seleções e dos centros oficiais de treinamento

Implantação das estruturas temporárias de apoio à realização das competições nas áreas de concentração do evento

Estruturação do receptivo dos torcedores nos principais pontos de chegada

Compromisso	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas à reconstrução do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova, visando à realização dos jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
Órgão Responsável	Secretaria da Fazenda
Meta	Financiar a reconstrução do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova
Regionalização	Quantidade / Detalhamento
Metropolitano de Salvador	01
	Unid

Entrega/Iniciativa

Disponibilização de linhas de financiamento destinadas à reconstrução da Arena Fonte Nova

Compromisso	Urbanizar áreas e garantir o acesso a pedestres e veículos não motorizados ao Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova e aos centros oficiais de treinamento
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	TURISMO	
Programa	COPA 2014	
Meta	Implantar 05 rotas acessíveis para pedestres	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	05	Unid
Meta	Requalificar 08 rotas de acesso aos centros oficiais de treinamento	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	08	Unid
Entrega/Iniciativa		
Implantação de infraestrutura urbanística do entorno do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova e dos centros oficiais de treinamento		
Implantação de rotas acessíveis, sistema de microacessibilidade e passarelas		
Compromisso	Promover a gestão integrada das ações de identificação e tratamento de riscos e situações emergenciais, considerando ocorrências de origem diversas, em especial eventos climáticos extremos, promovendo o atendimento tempestivo e efetivo à população, nas áreas de segurança, saúde, assistência social, bombeiros, defesa civil, dentre outras	
Órgão Responsável	Secretaria de Infraestrutura	
Meta	Elaboração de estudo e projeto para implantação do Centro Integrado de Emergências – Cige	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid
Meta	Implantação do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid
Entrega/Iniciativa		
Elaboração do Plano de implantação do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige		
Implantação da infraestrutura física do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige		
Implantação da infraestrutura tecnológica, de informações e comunicação, do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige		
Capacitação de gestores e equipe técnica especializada		
Operacionalização do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige		
Adequação às especificações do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		
Apoio aos municípios na implantação de planos locais de gestão de riscos e situações emergenciais		
Articulação institucional com os diversos Poderes e esferas do Governo		
Institucionalização e regulamentação da operacionalização do Centro Integrado de Gestão de Emergências		
Compromisso	Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	
Órgão Responsável	Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos	

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	TURISMO	
Programa	COPA 2014	

Meta	Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid
Entrega/Iniciativa		
Implementação do Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		
Análise da acessibilidade de todos os projetos para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		
Elaboração de Planos Municipais de Acessibilidade para municípios sedes dos centros de treinamento de seleções: Salvador, Camaçari, Ilhéus, Mata de São João, Porto Seguro e São Francisco do Conde		
Elaboração do projeto Shopping Acessível: Consumidor Cidadão		
Articulação de ações de acessibilidade do plano emergencial do Centro Antigo		
Implementação da acessibilidade na comunicação e material informativo relacionados à Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		
Qualificação em direitos de pessoas com deficiência para profissionais envolvidos diretamente com atendimento ao público		

Compromisso	Investir em infraestrutura turística e melhoria da qualidade na prestação de serviços, de forma a fortalecer a Bahia como pólo de atração turística				
Órgão Responsável	Secretaria de Turismo				
Meta	Implantar 12 parques de torcedores				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Chapada Diamantina	01	Unid	Itaparica	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	09	Unid

Meta	Implantar um centro de imprensa especializada	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid
Meta		Melhorar em 50% o grau de satisfação do turista na sua estada
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	50	%

Entrega/Iniciativa
Programa de capacitação profissional e empresarial para o turismo
Realização de ações e campanhas promocionais do Destino Bahia
Ampliação dos serviços de atendimento e informações ao turista
Ampliação do programa de guias e monitores de turismo
Implantação de receptivos específicos
Implantação dos parques de torcedores

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	TURISMO				
Programa	COPA 2014				
Compromisso	Classificar a rede hoteleira baiana segundo os critérios do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem				
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração				
Meta	Classificar 350 meios de hospedagem no Estado				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	05	Unid	Chapada Diamantina	08	Unid
Velho Chico	08	Unid	Sisal	02	Unid
Litoral Sul	20	Unid	Semiárido Nordeste II	02	Unid
Baixo Sul	05	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	05	Unid
Extremo Sul	10	Unid	Portal do Sertão	08	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Vitória da Conquista	05	Unid
Vale do Jiquiriçá	09	Unid	Recôncavo	10	Unid
Sertão do São Francisco	08	Unid	Médio Rio de Contas	05	Unid
Bacia do Rio Grande	05	Unid	Bacia do Rio Corrente	09	Unid
Bacia do Paramirim	03	Unid	Itaparica	09	Unid
Sertão Produtivo	07	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	03	Unid
Piemonte do Paraguaçu	04	Unid	Metropolitano de Salvador	181	Unid
Bacia do Jacuípe	05	Unid	Costa do Descobrimento	05	Unid
Piemonte da Diamantina	07	Unid			

Entrega/Iniciativa

Classificação dos meios de hospedagem

Compromisso	Promover a incorporação da função ecoesportiva ao Parque Metropolitano de Pituaçu, transformando-o em local de realizações de competições e centro de treinamento de atletas	
Órgão Responsável	Secretaria de Desenvolvimento Urbano	
Meta	Implantação de um parque ecoesportivo	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

Entrega/Iniciativa

Elaboração de plano urbano-ambiental do Parque Metropolitano de Pituaçu

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	TURISMO			
Programa	COPA 2014			
Implantação do complexo esportivo de padrão olímpico				
Implantação da interligação do Parque Metropolitano de Pituaçu com o Parque da Orla				
Implantação do plano de gestão e operação				
Compromisso	Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves, tornando-o potencial alternativa de entretenimento para os visitantes durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014			
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura			
Meta	Requalificar o Teatro Castro Alves			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	01	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Requalificação do Teatro Castro Alves – TCA				
Definição e implantação de novo modelo de gestão				
Realização de programação artística comemorativa para o novo Teatro Castro Alves				
Compromisso	Desenvolver agenda cultural, maximizando as oportunidades da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014			
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura			
Meta	Realizar 20 projetos artístico-culturais no âmbito da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	20	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Lançamento de editais				
Incentivo a projetos de inovação				
Realização de capacitações artísticas				
Realização de espetáculos				
Realização da Feira das Nações				
Programa/Compromisso Transversal				
Programa	Bahia Saudável			
Compromisso Transversal		Órgão		
Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia		Secretaria da Saúde		
Programa	Pacto pela Vida			
Compromisso Transversal		Órgão		
Aprimorar a prevenção e repressão da violência, com ações de polícia comunitária focadas em áreas prioritárias		Secretaria da Segurança Pública		
Programa	Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa			
Compromisso Transversal		Órgão		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	TURISMO	
Programa	COPA 2014	
Contribuir para a geração de trabalho e renda e melhoria da qualidade de vida da população mediante apoio a empreendimentos de economia popular e solidária		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Programa	Bahia Esportiva	
Compromisso Transversal		Órgão
Garantir a infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, paradesporto e lazer, dentro dos princípios de acessibilidade, sustentabilidade e controle social		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Programa	Infraestrutura de Telecomunicações	
Compromisso Transversal		Órgão
Melhorar a qualidade dos serviços de transmissão oferecidos à população, ampliando e modernizando o sistema de radiodifusão pública		Secretaria de Comunicação Social
Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Programa	Mobilidade e Acessibilidade Urbana	
Compromisso Transversal		Órgão
Promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado, o modal ciclovário e o a pé		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Programa	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	
Compromisso Transversal		Órgão
Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes, com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local		Secretaria de Turismo
Programa	Turismo Sustentável	
Compromisso Transversal		Órgão
Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a qualificação de novos espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável		Secretaria de Turismo

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	TURISMO	
Programa	COPA 2014	
Programa	Desenvolvimento Cultural	
Compromisso Transversal		Órgão
Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana, por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços		Secretaria de Cultura
Programa	Planejamento e Gestão Estratégica	
Compromisso Transversal		Órgão
Planejar a ação governamental, visando a eficientização e a integração das Políticas Públicas		Secretaria do Planejamento
Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de parcerias público-privadas		Secretaria da Fazenda
Programa	Gestão Fiscal	
Compromisso Transversal		Órgão
Melhorar a eficiência, eficácia e transparência da Gestão Fiscal, maximizando a arrecadação dos tributos e o controle do gasto público		Secretaria da Fazenda

ÁREA TEMÁTICA

CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Cultura, em sentido amplo, é tudo que é apreendido e partilhado por indivíduos de determinado grupo. De um lado, as atividades culturais refletem o conjunto de práticas do cotidiano que diferencia grupos e povos. Do outro, envolvem processos de produção, circulação e consumo de bens, retendo, assim, também uma dimensão econômica.

Transformações na economia, na tecnologia e em praxes sociais – como a digitalização, o crescimento da importância do trabalho imaterial e as mudanças no consumo do lazer – têm levado a significativas transformações no papel da cultura nas atividades produtivas. Este novo peso econômico da cultura foi analisado pela empresa de consultoria Price Waterhouse & Coopers, que estimou, para o ano de 2006, em US\$ 1,4 trilhão, aproximadamente, o faturamento da Indústria Global de Entretenimento e Mídia¹. O mesmo estudo projetou para 2011 uma receita de US\$ 2 trilhões, o que corresponde a um crescimen-

to médio de 6,4% ao ano no período 2007-2011².

O elemento cultural, nas últimas décadas, tornou-se um aspecto fundamental na construção do modelo de desenvolvimento contemporâneo de uma nação. Há uma tendência de utilizar a “cultura como recurso”, dirigida para a melhoria social, política e econômica das comunidades. As políticas culturais vêm reconhecendo dimensão claramente econômica da cultura. Em todos os países, há uma forma ou outra de intervenção dos poderes públicos com o objetivo de proteger o patrimônio e fomentar a vida artística e cultural.

Nos anos 1990, principalmente em resposta à necessidade de promover a revitalização de determinadas regiões e cidades, começou a ser utilizado, no âmbito das políticas públicas, o termo *indústria criativa* como uma nova categorização, aplicada ao setor cultural e às atividades de serviços baseadas na criatividade. Esta abrange as atividades culturais tradicionais e, ao mesmo tempo, enfatiza o

¹ Conceito que engloba, além dos setores tipicamente culturais (música, audiovisual, artes cênicas, editorial, patrimônio histórico), esportes e parques temáticos.

² GORGULHO, L, et al. A economia da cultura, o BNDES e o desenvolvimento sustentável. BNDES Setorial 30, p. 299 – 355, 2009

papel da arte e da cultura na promoção de inovação e crescimento econômico.

No Brasil, tem sido utilizado o conceito de "*economia criativa*", que engloba a criação, produção e distribuição de produtos e serviços que usam o conhecimento, a criatividade e o ativo intelectual como principais recursos produtivos. O Governo Federal tem considerado a cultura como atividade estratégica para o país. Nos últimos oito anos, colocou-se a dimensão econômica da cultura como um elemento chave da política cultural.

A Bahia é conhecida por sua forte vocação cultural e criatividade dos seus artistas. De acordo com os dados da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, com base na PNAD/IBGE de 2008, o segmento cultural na Bahia ocupava quase 160 mil pessoas, o que representava 2,3% do total das atividades. É importante destacar que, em 2000, estas atividades reuniam apenas 87 mil dos ocupados e representavam 1,9% do total; houve, portanto, um incremento de 80% da ocupação na área cultural do estado. Contudo, falta ainda a elaboração de um diagnóstico aprofundado do setor para que se possa inseri-lo solidamente na matriz de desenvolvimento da Bahia.

Algumas questões foram consideradas para o desenho de uma política que consolide, nos próximos anos, a cultura como segmento econômico importante na Bahia: democratização do acesso à cultura, viabilização de meios para produção cultural, fomento aos segmentos criativos estratégicos para o desenvolvimento do Estado e a preservação do patrimônio cultural da Bahia.

A democratização do acesso à cultura deve ser entendida não apenas como ampliação do consumo cultural, mas, também, como acesso aos meios de produção da cultura. Reconhecem-se as necessidades do cidadão e o seu direito de acessar patrimônios simbólicos herdados, ampliando o consumo de bens culturais qualificados e garantindo serviços culturais regulares. É necessário, entretanto, que o mesmo cidadão tenha a possibilidade de acesso à formação especializada, aos mecanismos de fomento e, principalmente, às redes de comunicação e produção.

Para a Bahia, o acesso à cultura deve envolver variados aspectos: primeiro, o acesso físico, ou seja, melhor distribuição geográfica dos equipamentos culturais qualificados e o transporte fácil e seguro aos locais onde os eventos culturais acontecem; segundo, o acesso econômico, diz respeito aos custos de participar da vida cultural do estado, em que estes, muitas vezes, precisam ser subvencionados para que o consumo cultural seja possível para a população; terceiro, o acesso intelectual, ou seja, a compreensão das linguagens da arte, da história e do contexto social em que a cultura é criada. Por fim, a garantia de circulação e a distribuição dos bens culturais gerados, os quais devem, necessariamente, passar pela inclusão digital, o acesso à internet e a ampliação da banda larga no estado.

Outra questão que se apresenta é como estimular a produção artística em suas diferentes linguagens e, também, a diversificação dos sujeitos que pensam e contribuem para a cultura. Ou seja, disponibilizar meios para a produção cultural de maneira democrática. Esse aspecto passa pela garantia de formas de fomento às atividades relacionadas ao campo cultural no estado.

A produção cultural na Bahia é bastante diversificada. Por um lado, existem as produções de forte apelo comercial e de retornos financeiros mais seguros: são os casos dos grandes artistas do Carnaval, das grandes empresas produtoras de eventos artísticos, segmentos aos quais a iniciativa privada tem mais interesse em associar suas marcas e, consequentemente, financiar projetos. Por outro lado, existem os novos artistas, as manifestações regionais e étnicas, as comunidades, e os povos tradicionais e pequenos projetos que dificilmente conseguem incentivos da parte do setor privado.

É preciso desenhar um modelo que seja capaz de aliar estado e mercado dentro desta perspectiva de fomentar a cultura. Os mecanismos criados devem ser diversificados, mesclando incentivos fiscais e fundos. O fomento cultural também deve abranger a produção, distribuição e comercialização de bens culturais por meio de linhas de crédito e produtos financeiros específicos, incubadoras, feira de negócios e projetos de exportação.

A democratização dos meios de produção cultural depende, também, de maior capacitação e profissionalização

dos agentes e entidades culturais. O que significa tanto uma maior formação artística como uma formação técnica na formulação e gestão de projetos e na administração de negócios. O que significa, ainda, uma maior capacitação nas áreas contábil, jurídica, produtiva e de crédito nas diversas atividades da rede/cadeia produtiva cultural.

A Bahia tem se destacado como um estado representativo no que se refere à atividade cultural/criativa brasileira. O estado possui uma significativa produção nas áreas de música, teatro, audiovisual, dança, artesanato e publicidade. Nestes segmentos, o estado tem sido reconhecido pela qualidade dos seus artistas, profissionais e das suas escolas de formação.

Como promissoras e potenciais atividades criativas no estado, podem ser apontados os segmentos de design de moda e dos jogos eletrônicos. A cultura digital é outro vetor importante a se desenvolver e consolidar, pois parte da idéia de que a tecnologia digital é cultural e capaz de mudar comportamentos, criando inclusive novas formas de arte.

Cabe destacar, ao pensar a cultura como estratégica para o desenvolvimento sustentável do estado, que a preservação da memória e do patrimônio cultural do estado é essencial. A Bahia apresenta cerca de quatro centenas de bens sob tutela dos poderes públicos federal, estadual e municipal. Dentre esses bens, encontram-se conjuntos

urbanos e imóveis de arquiteturas religiosa, civil e militar que necessitam de preservação, reforma e restauro, além dos bens móveis e integrados, acervos e coleções. A ação pública de preservação se estende, ainda, ao patrimônio imaterial – práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, instrumentos, objetos, artefatos e lugares reconhecidos por comunidades – por meio da promoção de ações que integram planos de salvaguarda.

Dentre o patrimônio imaterial, destaca-se o Carnaval como uma das manifestações mais vitais da cultura baiana. A política para o Carnaval da Bahia deve ter como propósito fundamental a valorização dos conteúdos culturais, o incentivo à diversidade e à promoção das manifestações étnicas, preservando, estimulando e promovendo a diversidade cultural, a interculturalidade, a memória e a inovação.

A gestão e a consolidação das políticas culturais para o estado da Bahia devem passar, necessariamente, por dois eixos: a territorialização e a institucionalização da cultura. O primeiro envolve a descentralização e a democratização da cultura em todo estado, contemplando a diversidade de expressões manifestadas nos Territórios de Identidade e destacando ações específicas de apoio à produção das culturas populares e identitárias. Já o segundo demanda a organização sistêmica das políticas culturais e recursos, por meio de articulação e pactuação das relações intragovernamentais com instâncias de participação da sociedade.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
Programa	ECONOMIA CRIATIVA

Ementa

Desenvolver ações de fomento e promoção à economia criativa, contemplando a diversidade de áreas e manifestações da cultura

Recursos do Programa **R\$ 198.992.713,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de Expansão na Aplicação de Recursos para o Fomento das Atividades Culturais	R\$ 1 milhão	2010	21,50	40,00
Número de Ocupações Criadas na Economia Criativa	Unid	2008	157.331	258.144

Compromisso Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura, por meio da formação e da qualificação na área cultural

Órgão Responsável Secretaria de Cultura

Meta Realizar 100 ações de formação e qualificação na área cultural

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	100	Unid

Meta Fomentar e realizar 1 mil ações de circulação e distribuição cultural

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	1.000	Unid

Entrega/Iniciativa

Constituição de rede de formação e qualificação em Cultura

Promoção e atração de cursos de excelência nas áreas de políticas, gestão, produção executiva e empreendedorismo cultural

Promoção de programas de qualificação nas áreas da cadeia produtiva da cultura

Realização de cursos nas áreas das linguagens artísticas e outras modalidades culturais

Realização de cursos profissionalizantes nas áreas técnicas do espetáculo

Realização de workshops de elaboração de projetos culturais

Realização de ações formativas nos equipamentos culturais

Apoio à qualificação de novas profissões pertinentes à cultura

Realização de estudos e pesquisas setoriais

Realização de seminários e encontros

Abertura de escritórios de assessoria técnica na área cultural

Implantação de programa de bolsas de estudo voltado para a área cultural

Implantação de incubadoras culturais

Fortalecimento de pontos de economia criativa

Compromisso Fomentar os segmentos culturais na Bahia, por meio de um sistema de financiamento diversificado, que contemple a pluralidade da cultura e estimule o desenvolvimento sustentável das atividades culturais

Órgão Responsável Secretaria de Cultura

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO	
Programa	ECONOMIA CRIATIVA	
Meta	Realizar 08 campanhas de promoção e encontros para divulgação dos diferentes mecanismos de financiamento da cultura	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	08	Unid
Meta	Realizar um estudo de aperfeiçoamento de mecanismos de financiamento	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid
Meta	Realizar quatro edições do Prêmio de Melhores Práticas para investidores na cultura	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	04	Unid
Meta	Apoiar 600 projetos artístico-culturais	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	600	Unid
Entrega/Iniciativa		
Realização de campanha de promoção e encontros para divulgação dos diferentes mecanismos de financiamento da cultura		
Realização de estudos para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de novos mecanismos de financiamento da cultura		
Implantação de Prêmio de Melhores Práticas para investidores em cultura		
Apoio à organização e fortalecimento de instituições e redes culturais		
Apoio à realização de programação diversificada e qualificada em espaços culturais		
Apoio a festas e manifestações populares, cívicas e religiosas		
Apoio a ações de criação, produção, difusão, memória e formação no campo artístico-cultural		
Apoio a projetos calendarizados		
Apoio ao funcionamento de instituições sem fins lucrativos		
Compromisso	Ampliar a visibilidade da cultura baiana no Brasil e no exterior e inserir a Bahia em espaços de intercâmbio e cooperação cultural nacional e internacional	
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura	
Meta	Desenvolver 200 ações de promoção da cultura baiana nos cenários nacional e internacional	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	200	Unid
Meta	Apoiar a realização de 20 intercâmbios culturais	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	20	Unid
Entrega/Iniciativa		
Fomento à realização de projetos de cooperação cultural e coprodução internacional		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO			
Programa	ECONOMIA CRIATIVA			
Apoio à participação e realização de temporadas culturais, festivais e eventos nacionais e internacionais				
Atração de espetáculos e eventos internacionais de qualidade				
Apoio à criação e dinamização de redes artísticas e culturais				
Promoção de residências e bolsas de formação artísticas e culturais				
Participação em eventos e feiras e realização de campanhas para promoção e difusão da cultura e da produção cultural do Estado				
Apoio à tradução de obras baianas para outros idiomas e a edições binacionais de livros				
Compromisso	Promover a interatividade do telespectador da TV Educadora – TVE e ouvinte da Rádio Educadora – RE, aumentando a participação da produção local na grade das emissoras, ampliando e fidelizando a audiência e diversificando a programação dos meios de comunicação do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb			
Órgão Responsável	Secretaria de Comunicação Social			
Meta	Transmitir em média 03 a 06 h/dia com produção local inédita			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	03 a 06 em média	Hora/dia		
Entrega/Iniciativa				
Cobertura jornalística de eventos populares na capital e interior				
Cobertura jornalística e de eventos musicais, interprogramas, chamadas e vinhetas				
Cobertura de eventos relacionados à promoção, proteção e defesa dos direitos humanos				
Cobertura de eventos relacionados à Educadora do Pelourinho				
Cobertura de eventos relacionados à Copa do Mundo de 2014				
Realização do Festival de Música da Rádio Educadora				
Implantação da Rádio Educadora Web				
Aquisição e exibição de conteúdo de obras audiovisuais				
Ampliação da produção local				
Implementação do Programa Especial de Fomento – PEF				
Pesquisas de audiência e de opinião da Rádio Educadora e TVE				
Seminários de programação e conteúdos culturais				
Compromisso	Fortalecer a cultura digital na Bahia			
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura			
Meta	Realizar um concurso de vídeos interativos			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	01	Unid		
Meta	Desenvolver o novo Portal da Cultura			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	01	Unid		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO									
Programa	ECONOMIA CRIATIVA									
Meta	Criar um software livre na área cultural									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento			Unidade de Medida						
Estado	01			Unid						
Entrega/Iniciativa										
Realização de concurso nacional de vídeos interativos										
Desenvolvimento de novo Portal da Cultura										
Criação de núcleos de software livre na área cultural										
Fortalecimento de Pontos de Cultura Digital										
Implantação de clusters de cultura digital										
Estímulo à produção de bens culturais que utilizem o suporte digital										
Fomento ao desenvolvimento de novos formatos de fruição cultural										
Lançamento de núcleos de metarreciclagem (reinterpretação e reaproveitamento criativo do lixo tecnológico)										
Lançamento do Festival Bahia Remix										
Compromisso	Fomentar o desenvolvimento das expressões artísticas, manifestações culturais, ações de lazer e preservação do patrimônio cultural produzidas em suas diferentes configurações e possíveis interfaces com outras áreas									
Órgão Responsável	Secretaria da Educação									
Meta	Garantir a oferta de diversas linguagens artísticas e culturais, beneficiando 250 mil pessoas									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Médio Sudoeste da Bahia	22.500	Pessoa	Vitória da Conquista	75.000	Pessoa					
Portal do Sertão	100.000	Pessoa	Médio Rio de Contas	52.500	Pessoa					
Entrega/Iniciativa										
Produção de mídias audiovisuais, livros, revistas e programas de TV										
Produção de programas de difusão artística, culturais e de lazer										
Produção de bens culturais com o objetivo de preservação do patrimônio cultural no âmbito das universidades										
Compromisso	Estimular e fortalecer o segmento cultural criativo baiano como vetor de desenvolvimento, ampliando a sua capacidade de geração de renda e ocupação									
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração									
Meta	Estimular 02 empreendimentos por meio de incubadoras criativas									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento			Unidade de Medida						
Metropolitano de Salvador	02			Unid						
Meta	Atrair dois empreendimentos criativos que dinamizem o segmento									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento			Unidade de Medida						
Metropolitano de Salvador	02			Unid						

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO			
Programa	ECONOMIA CRIATIVA			
Entrega/Iniciativa				
Realização e difusão de estudos e diagnósticos				
Estímulo de novos empreendimentos por meio de incubadoras criativas				
Atração de empreendimentos criativos que dinamizem o segmento no Estado				
Promoção dos bens e serviços criativos baianos nacional e internacionalmente				
Compromisso	Qualificar o artesanato baiano por meio da avaliação da conformidade dos requisitos normativos para este produto			
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração			
Meta	Disponibilizar para a indústria do artesanato baiano o Serviço de Avaliação da Conformidade do Artesanato para 40 ítems			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	40	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Estabelecimento de requisitos do artesanato baiano junto ao Instituto Mauá				
Avaliação da conformidade do artesanato baiano junto ao Instituto Mauá				
Capacitação de auditores do Ibametro em avaliação de artesanato				
Acreditação do Ibametro como organismo de avaliação de artesanato no Programa Brasileiro do Artesanato do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				
Compromisso	Tornar os produtos do artesanato baiano mais competitivos no mercado mundial por meio do estímulo à produção de excelência e aos princípios da responsabilidade socioambiental			
Órgão Responsável	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte			
Meta	Certificar 180 produtos de artesãos e empreendimentos artesanais com o Selo de Qualidade			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	180	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Implementação de processo de auditoria e certificação				
Qualificação técnica para a produção de excelência e voltada aos princípios da responsabilidade socioambiental				
Registro documental das experiências e da produção de peças para divulgação				
Compromisso	Estimular a produção e a comercialização do artesanato baiano			
Órgão Responsável	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte			
Meta	Implantar o Centro de Referência do Artesanato Baiano			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	01	Unid		
Entrega/Iniciativa				
Elaboração do projeto arquitetônico do Centro de Referência do Artesanato Baiano				

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
Programa	ECONOMIA CRIATIVA

Entrega/Iniciativa

- Construção do Centro de Referência do Artesanato Baiano
- Elaboração da modelagem institucional de gestão do Centro
- Comercialização de produtos artesanais, mostras e exposições nos stands do Centro
- Comercialização da culinária típica na praça de alimentação do Centro
- Realização de cursos e oficinas, palestras e seminários

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
Programa	DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Ementa

Promover a diversidade cultural da Bahia por meio do fortalecimento das identidades; do diálogo intercultural; do incentivo à criação, divulgação, crítica, preservação e fruição cultural

Recursos do Programa **R\$ 237.164.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de Expansão na Aplicação de Recursos pela Secult para a Preservação e Revitalização do Patrimônio Cultural	Número-índice	2010	100	110
Índice de Expansão da Freqüência de Público em Espaços Culturais sob a Responsabilidade do Estado	Número-índice	2010	100	110

Compromisso	Fortalecer o processo de institucionalização da cultura na Bahia, objetivando o seu desenvolvimento e democratização		
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura		
Meta	Implantar dois Institutos: Baiano de Museus e Audiovisual		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02		Unid
Meta	Implantar o Centro de Cultura Popular e Identária		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01		Unid
Meta	Reorganizar o Conselho Estadual de Cultura		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida
Estado	01		Unid

Entrega/Iniciativa

Implantação dos institutos Baiano de Museus; de Culturas Populares e Identitárias e Audiovisual

Implantação do novo Conselho Estadual de Cultura

Realização da Conferência Estadual de Cultura e apoio às conferências territoriais de cultura

Realização de encontros de dirigentes de espaços culturais da Bahia

Apoio e realização de encontros territoriais e estaduais

Apoio à consolidação do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura

Apoio à elaboração de planos municipais de cultura dos municípios que integram a rede Sertão Brasil

Apoio à implantação dos sistemas municipais de cultura

Estímulo à criação de conselhos municipais de cultura

Estímulo ao desenvolvimento da cultura junto aos consórcios municipais

Compromisso	Consolidar e aprofundar o desenvolvimento territorial da cultura no Estado, contemplando sua diversidade de expressões manifestadas em todos os territórios de identidade
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura
Meta	Implantar 250 novos Pontos de Cultura

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO				
Programa	DESENVOLVIMENTO CULTURAL				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	03	Município	Bacia do Jacuípe	04	Município
Velho Chico	05	Município	Médio Rio de Contas	05	Município
Chapada Diamantina	10	Município	Itaparica	02	Município
Sisal	08	Município	Bacia do Paramirim	02	Município
Litoral Sul	09	Município	Portal do Sertão	07	Município
Baixo Sul	03	Município	Vitória da Conquista	06	Município
Extremo Sul	10	Município	Recôncavo	08	Município
Médio Sudoeste da Bahia	02	Município	Piemonte da Diamantina	03	Município
Vale do Jiquiriçá	03	Município	Bacia do Rio Corrente	03	Município
Sertão do São Francisco	05	Município	Semiárido Nordeste II	06	Município
Bacia do Rio Grande	02	Município	Piemonte Norte do Itapicuru	02	Município
Litoral Norte e Agreste Baiano	05	Município	Metropolitano de Salvador	30	Município
Sertão Produtivo	04	Município	Estado	100	Município
Piemonte do Paraguaçu	03	Município			
Meta	Implantar 06 coordenações territoriais de cultura				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Velho Chico	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid
Entrega/Iniciativa					
Apoio às culturas identitárias e populares					
Apoio à implantação e assistência técnica a bibliotecas municipais e comunitárias, arquivos municipais e institucionais e Pontos de Leitura					
Apoio à participação em eventos regionais					
Fomento as ações dos Pontos de Cultura					
Fomento à ampliação da rede de gestores culturais nos territórios de identidade					
Celebração de acordos de cooperação com as universidades estaduais para interiorização da cultura					
Ampliação da rede de Pontos de Cultura					
Implantação de coordenações territoriais de cultura					
Compromisso	Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural				

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO	
Programa	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura	
Meta	Realizar 6 mil eventos e atividades regulares nos equipamentos culturais	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	6.000	Unid
Entrega/Iniciativa		
Circulação de produções artístico-culturais em equipamentos culturais		
Circulação de projetos e exposições em equipamentos culturais		
Programação de eventos em equipamentos culturais		
Apresentação de espetáculos de excelência nacionais e internacionais em equipamentos culturais		
Dinamização e acompanhamento das iniciativas artístico-culturais dos territórios de identidade		
Fomento a atividades culturais através de instituições de cooperação intermunicipais		
Fomento a residências artísticas e coletivas de gestão compartilhada em equipamentos culturais		
Ampliação da difusão, circulação e distribuição dos bens culturais no Estado		
Aquisição e licenciamento de obras audiovisuais para exibição em equipamentos culturais		
Produção de publicações		
Realização de atividades artístico-culturais		
Compromisso	Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado	
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura	
Meta	Conservar e/ou restaurar 300 bens móveis ou integrados, incluindo peças de acervos, coleções e documentos	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	300	Unid
Meta	Realizar 400 ações de salvaguarda de bens móveis, integrados e imóveis	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	400	Unid
Meta	Digitalizar 8 milhões de documentos	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	8.000.000	Unid
Entrega/Iniciativa		
Conservação e restauro em bens móveis e integrados, incluindo peças de acervos e coleções		
Realização de ações de salvaguarda		
Conservação e recuperação de imóveis		
Execução de projeto, restauração e requalificação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho		
Requalificação dos largos e praças do Centro Histórico de Salvador		
Recuperação do Forte de São Paulo da Gamboa com passarela ligando ao Solar do Unhão		

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
Programa	DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Entrega/Iniciativa

- Restauração e recuperação do Quartel do 1º Grupamento de Bombeiros
- Restauração e recuperação do Mosteiro de São Bento das Lajes
- Conservação das ruínas da Capela de São Brás
- Urbanização da orla de São Félix
- Realização de serviços de descontaminação e digitalização em peças de acervos
- Realização de censo dos arquivos de valor histórico
- Realização de visitas guiadas a circuitos arqueológicos
- Realização de atividades de educação patrimonial
- Elaboração de projetos e pesquisas

Compromisso	Preservar a memória do artesanato na Bahia por meio da ampliação e modernização do acervo de peças e documentos do Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Baiano
--------------------	--

Órgão Responsável	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
--------------------------	--

Meta	Estruturar o Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Bahiano
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

Entrega/Iniciativa

- Organização do espaço físico e informatização do acervo técnico
- Ampliação do acervo de peças artesanais, livros, vídeos e publicações
- Publicação de documentos sobre o artesanato baiano

Compromisso	Preservar a memória e história dos movimentos sociais, da crença e da cultura popular
--------------------	---

Órgão Responsável	Secretaria da Educação
--------------------------	------------------------

Meta	Acompanhar quatro comunidades quilombolas
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	04	Unid

Meta	Acompanhar quatro comunidades indígenas
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	04	Unid

Meta	Apoiar duas comunidades de culto de matriz africana em Ilhéus e Itabuna
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	02	Unid

Meta	Preservar e revitalizar duas unidades de documentação da Memória Regional Grapiúna
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	02	Unid

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO									
Programa	DESENVOLVIMENTO CULTURAL									
Meta	Consolidar e fortalecer as ações de gestão do complexo histórico-arqueológico de Canudos									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Sertão do São Francisco	01		Unid							
Meta	Construir e implantar a cidade cenográfica de Canudos									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Sertão do São Francisco	01		Unid							
Meta	Implantar um circuito arqueológico									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Sertão do São Francisco	01		Unid							
Meta	Preservar e revitalizar um patrimônio histórico e artístico-cultural									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Sertão do São Francisco	01		Unid							
Entrega/Iniciativa										
Disponibilização de bolsas de extensão										
Atualização do mapeamento dos terreiros de matriz africana										
Publicação de catálogo do material coletado no mapeamento										
Capacitação de lideranças étnicas em cidadania e direitos										
Expansão e fortalecimento das ações do complexo histórico-arqueológico de Canudos										
Construção e implantação da cidade cenográfica de Canudos										
Implantação de circuito arqueológico										
Preservação e revitalização do patrimônio histórico e artístico-cultural										
Compromisso	Fortalecer os carnavales culturais da Bahia e a economia da festa, garantindo a preservação das tradições, da diversidade, a inovação e o diálogo com a contemporaneidade									
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura									
Meta	Realizar anualmente o Carnaval Ouro Negro, Carnaval do Pelourinho, Carnaval de Participação, Carnaval Intercultural e outros carnavais									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Portal do Sertão	04	Unid	Metropolitano de Salvador	12	Unid					
Recôncavo	04	Unid								
Entrega/Iniciativa										
Apoio à realização do Carnaval Ouro Negro										
Realização do Carnaval do Pelourinho										
Implantação do Carnaval de Participação										
Implantação do Carnaval Intercultural										

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
Programa	DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Entrega/Iniciativa

Implantação de outros carnavais

Implantação da Usina do Carnaval

Compromisso	Modernizar a prestação de serviços na área cultural, proporcionando à sociedade baiana serviços e informações culturais de melhor qualidade
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura
Meta	Informatizar 50% dos serviços prestados pela Secult

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	50	%

Entrega/Iniciativa

Ampliação da informatização dos equipamentos culturais

Implantação de sistema de acompanhamento de projetos apoiados pelo Fundo de Cultura e pelo Fazcultura

Implantação de sistemas de informações e indicadores culturais

Implantação de sistemas eletrônicos de segurança nos equipamentos culturais

Implantação de sistema de gestão e digitalização de acervos das bibliotecas

Desenvolvimento de sistemas de atendimento ao público, com ênfase nas pessoas com deficiência

Implementação da Biblioteca Virtual 2 de Julho

Compromisso	Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços				
Órgão Responsável	Secretaria de Cultura				
Meta	Implantar 21 novos espaços culturais				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Extremo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	12	Unid
Portal do Sertão	02	Unid	Estado	05	Unid
Recôncavo	01	Unid			

Meta Requalificar 49 espaços culturais

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Baixo Sul	01	Unid	Recôncavo	04	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid	Metropolitano de Salvador	36	Unid
Portal do Sertão	02	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Vitória da Conquista	02	Unid			

Entrega/Iniciativa

Ampliação e organização de acervos museológicos

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
Programa	DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Entrega/Iniciativa

- Aquisição de novos acervos para as bibliotecas públicas estaduais
- Reformas de equipamentos culturais
- Implantação de bibliotecas públicas estaduais
- Implantação de reservas técnicas em museus
- Implantação da Biblioteca Manoel Quirino e dos Arquivos Técnicos e Fotográficos do IPAC
- Implantação da Casa das Culturas Indígenas
- Implantação da Cinemateca da Bahia e do Memorial de Cinema
- Implantação dos Museus Escolares e Ecológico Franz Kracjerb
- Implantação do Espaço Cultural do Sertão
- Implantação dos Memoriais dos Governadores na República; Dois de Julho e da Boa Morte
- Implantação dos Centros de Referência do Sertão; de Referência da Cultura Afro-Brasileira; Nacional da Capoeira e Restauro da Bahia
- Requalificação física do Liceu de Artes e Ofícios e das instalações do imóvel São Dâmaso
- Construção da nova sede da Fundação Pedro Calmon – Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia – FPC-AP
- Construção de centros de cultura

Programa/Compromisso Transversal

Programa	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	Órgão
Compromisso Transversal	Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Compromisso Transversal	Promover o Centro Antigo de Salvador – CAS como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada	Secretaria da Educação
Compromisso Transversal	Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador – CAS e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local	Secretaria de Turismo
Programa	Copa 2014	Órgão
Compromisso Transversal	Desenvolver agenda cultural, maximizando as oportunidades da Copa 2014	Secretaria de Cultura
Compromisso Transversal	Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves e do Museu de Arte Moderna, tornando-os potenciais alternativas de entretenimento para os visitantes durante a Copa 2014 e Jogos Olímpicos	Secretaria de Cultura

ÁREA TEMÁTICA

INDÚSTRIA, MINERAÇÃO SERVIÇOS ESTRATÉGICOS

O atual cenário da indústria mundial aponta para uma consolidação das tendências a mudanças percebidas nos anos recentes, com o avanço da produção chinesa em posições anteriormente ocupadas pelas economias americana e japonesa. O ritmo de crescimento do setor industrial na China é, mais lentamente, em outros países em desenvolvimento, especialmente a Coréia do Sul e o restante do grupo BRIC (Brasil, Rússia e Índia), associado à desaceleração observada nos países tradicionalmente industrializados (principalmente EUA, Japão, Itália, Reino Unido e Alemanha), têm levado a mudanças na divisão internacional do trabalho e, principalmente, na distribuição mundial da atividade manufatureira. Este movimento ganha força, não obstante a predominância de produtos de menor valor agregado na produção dos emergentes, enquanto a produção no segundo grupo permanece fortemente atrelada à utilização de tecnologias avançadas.

Apesar do atual desempenho da produção industrial brasileira, que cresceu 10,1%, em 2010, em comparação com o ano anterior, o país ainda enfrenta grandes desafios para aproximar-se do patamar de crescimen-

to e da fração da produção mundial de outros emergentes, tendendo a perder espaços já conquistados na cada vez mais acirrada competição internacional.¹ A atenção do governo federal a estes desafios manifesta-se, em 2008, com a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), reforçada com o recente lançamento do Plano Brasil Maior², nova política industrial brasileira que, em linhas gerais, busca a desoneração tributária, o incentivo à inovação e à criação de novas formas de financiamento à exportação.

Inserida nesse cenário, a Bahia posiciona-se como o maior produtor industrial do Nordeste, concentrando cerca de 52% do Valor da Transformação Industrial (VTI) da região, e o sexto na comparação nacional, com uma participação de 5,1%³. Quanto ao comércio exterior, dados da Secreta-

1 IBGE. Disponível em www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticia_visualiza.php?id_noticia=1830&id_pagina=1, acesso em 01/08/2011.

2 MDIC. Disponível em <http://www.brasilmaior.mdic.gov.br>, acesso em 03/08/2011.

3 Pesquisa Industrial Anual (PIA) - 2008 (sinopse) / Sistema FIEB. Superintendência de Desenvolvimento Industrial - SDI. Salvador: FIEB, 2010.

ria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que a Bahia congrega, aproximadamente, 56% das exportações do Nordeste, enquanto, em termos nacionais, essa participação é de 4,4%.⁴

Na estrutura da economia baiana, cresce o peso dos serviços, que já representam 64% do PIB estadual.⁵ É importante notar que, para além das consequências do avanço asiático sobre os mercados de produtos industriais, a economia capitalista continua seu movimento secular na direção de uma economia de serviços. A "desindustrialização" relativa das economias nacional e nordestina tem, assim, uma dupla explicação. De um lado, trata-se do efeito imediato da concorrência asiática, principalmente chinesa, sobre os mercados de manufaturados leves, intensivos em mão de obra, e de *commodities* industriais de produção seriada. Trata-se de pano de fundo da "terciarização", da passagem para uma economia centrada em serviços e em autosserviço.

Em especial, os serviços intensivos em conhecimentos prestados a empresas são parte fundamental da nova infraestrutura, demandantes de se tornar uma das forças motrizes do desenvolvimento da Bahia nos próximos anos. O valor dos produtos é cada vez mais dependente da inovação, tecnologia e inteligência a eles incorporados, e a Bahia necessita de políticas capazes de induzir a produção de insumos voltados para a expansão no núcleo de atividades mais modernas e intensivas em conhecimento, com a formação de mão-de-obra altamente qualificada e com o adensamento das relações entre essas atividades e as redes de produção de conhecimento e apoio institucional. Nesse contexto, o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mostra-se crucial, haja vista que o desenvolvimento das outras atividades, modernas ou não, depende da consolidação de sua base de informática e telecomunicações. O implausível cenário da Bahia não se preparar para esta nova configuração

nos relegaria ao papel de importadores de produtos intensivos em tecnologia, declinando de oportunidades estratégicas no mercado mundial.

Para os próximos anos, permanece na Bahia o desafio de aproveitar as oportunidades que se delineiam e superar novos e históricos obstáculos, com foco na consolidação e ampliação dos seus setores industrial e de serviços avançados. Frente às mudanças no cenário mundial, a identificação de mercados em ascensão na nova divisão internacional do trabalho, e o incentivo aos segmentos produtivos capazes de atendê-los, mostra-se como uma estratégia importante para o crescimento da produção baiana nos próximos anos.

Em um cenário global em que o papel de locomotiva se desloca para os grandes países emergentes, em franco processo de urbanização, cresce aceleradamente a demanda por *commodities* agrícolas e minerais. A Bahia reúne importantes nichos de eficiência nestes setores, a exemplo dos complexos da soja e celulose, todos com grande potencial para explorar as "janelas de oportunidades" que o mercado internacional abre para o estado. É também uma das maiores províncias minerais do país, com pauta diversificada de exportações e gigantesco potencial para a exploração de insumos de grande demanda como o ferro, bauxita e terras raras. A adequada apropriação dessas oportunidades impulsionará uma nova infraestrutura logística, com poderosos efeitos multiplicadores, como já se vê no caso da ferrovia Oeste-Leste e do complexo Porto Sul.

No contexto da transição para uma nova realidade socioeconômica, é importante insistir no potencial da "economia verde", que propõe uma nova estratégia de desenvolvimento, estruturada em três pilares da sustentabilidade: crescimento, equidade social e equilíbrio ecológico. Seus princípios fundamentam-se, como já se avançou, na utilização de tecnologias limpas, de baixo carbono, intensivas em inovação e baseadas na busca de alternativas sustentáveis para os setores produtivos. Entre os setores mais dinâmicos, a serem priorizados em função das demandas por sustentabilidade ambiental e de novas tecnologias, estão os de energia renovável, minérios estratégicos, insumos agropecuários e alimentos.

⁴ MDIC. Disponível em <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1078&refr=1076>, acesso em 17/07/2011.

⁵ SEI. Disponível em http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=522&Itemid=282, acesso em 03/08/2011.

Diante da necessidade de ampliar e consolidar novas oportunidades no estado, sua estratégia de atração de investimentos produtivos tem sido parcialmente revista nos últimos anos. Nota-se o gradativo esgotamento das potencialidades da chamada “guerra fiscal”, que pautou a atração de investimentos a partir da década de 90. Este fato decorre da diminuição da capacidade orçamentária dos estados para oferecer incentivos fiscais, em função do progressivo afastamento do PIB total em relação ao PIB tributado, além da pressão crescente dos estados industrializados, que contam, agora, com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal pela constitucionalidade das leis estaduais que possibilitavam essa prática. Em razão disso, é cada vez maior o envolvimento do estado com uma estratégia baseada na criação de vantagens competitivas reais (melhor logística, força de trabalho mais qualificada, economias de aglomeração e outras), bem como no desenvolvimento de modelagens inovadoras de parcerias entre o setor público e o privado para a realização de investimentos de grande porte.

A superação dos desafios colocados para a indústria e os serviços baianos passa, cada vez mais, pela necessidade de políticas baseadas em fatores sistêmicos de suporte à competitividade dos negócios e não apenas vinculadas à oferta de incentivos fiscais. É preciso acelerar a implantação da nova infraestrutura logística, sobretudo ferroviária e aeroviária. É prioritário expandir e qualificar a estrutura de educação profissional no estado, estimulando ações articuladas entre as redes de ensino federal, estadual e do “sistema S”, voltadas para a formação de alto conteúdo tecnológico, inclusive através do uso de novas tecnologias, como no caso da Educação a Distância.

É importante destacar, ainda, que muitos dos obstáculos enfrentados pelas empresas baianas podem ser mais facilmente superados através de articulações em rede horizontais e verticais de cooperação. A atuação em rede fortalece a integração entre empresas de uma mesma cadeia produtiva e propicia a obtenção de ganhos de escala para aquisição de insumos, acesso à inovação, certificação de origem, formação de marcas, qualidade e boas práticas, com o intuito de agregar valor

e conquistar novos mercados. O envolvimento das grandes empresas instaladas no estado tem se mostrado uma tática importante, pois estas atuam como forma de estímulo à articulação em rede das empresas do setor, a exemplo do que acontece com a RedePetro, apoiada pela Petrobras e pelo SEBRAE. Tal ação possibilita um aprendizado vertical, decorrente de um processo de avaliação e refinamento da relação cliente/fornecedor.

A necessidade de articulação empresarial ganha ainda mais força quando analisada a importância da participação de empreendimentos de micro e pequeno porte (MPE) na economia do estado. Segundo dados da Junta Comercial do Estado, existem, na Bahia, aproximadamente 66 mil MPEs ativas, que somam um capital social total estimado em 1,1 bilhão de reais. Tais empreendimentos revestem-se de grande importância para o estado, sobretudo pela sua contribuição à geração de empregos e riquezas. São grandes, entretanto, os desafios que estes empreendimentos enfrentam, suscitando o apoio governamental como forma de garantir um ambiente propício ao seu desenvolvimento. A articulação entre as empresas é imperativa neste segmento, principalmente para que se estabeleçam relacionamentos cooperativos entre grandes empresas e as MPEs de uma cadeia de valor, favorecendo o adensamento da cadeia produtiva. Tais relacionamentos cooperativos mostram-se mutuamente atrativos e objetivam adequar as pequenas aos requisitos das grandes e facilitar a realização de negócios entre elas, melhorando a competitividade das empresas envolvidas e da cadeia como um todo.

Caracterizadas por altas taxas de natalidade e mortalidade, as micro e pequenas empresas carecem, também, de apoio para obtenção de crédito, capacitação profissional, acesso a tecnologias e fomento à inovação. O incentivo ao empreendedorismo popular e a formação de uma cultura inovadora são ações igualmente imprescindíveis para o desenvolvimento dos pequenos empreendimentos, na medida em que promovem a queda de barreiras à realização de idéias inovadoras e incentivam comportamentos e atividades que conduzem à geração e distribuição mais equitativa do valor criado pela sociedade.

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
Programa	INDÚSTRIA E MINERAÇÃO

Ementa

Desenvolver ações para atração de novos investimentos e para o fortalecimento dos setores semiestruturados e estruturados da indústria e mineração baianos

Recursos do Programa **R\$ 306.314.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Variação Anual do Estoque de Empregos Formais na Indústria de Transformação	%	2011	8,00	36,00
Variação Anual do Estoque de Empregos Formais na Indústria Extrativa Mineral	%	2011	7,00	30,00
Evolução do Valor Adicionado da Indústria Extrativa Mineral	Nº índice	2008	100,00	266,00
Participação da Produção Industrial do Interior no PIB Industrial Baiano	%	2008	56,80	70,00
Participação da Produção Industrial no PIB Baiano	%	2008	24,30	27,00

Compromisso Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado

Órgão Responsável Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

Meta Atrair 300 empreendimentos industriais

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	300	Unid

Entrega/Iniciativa

Mapeamento das necessidades de infraestrutura e recursos humanos

Realização de estudos mercadológicos setoriais

Implantação do Sistema Integrado de Informações Estratégicas sobre as cadeias produtivas

Implantação do Sistema de Georeferenciamento dos Complexos Industriais

Conservação de infraestrutura nos distritos industriais

Implantação de infraestrutura nos distritos industriais

Implantação de distritos industriais

Implantação de infraestrutura para empresas industriais

Promoção das potencialidades industriais

Compromisso Desenvolver o setor mineral com a identificação de novas reservas e atração de empreendimentos na área de mineração e metalurgia, potencializando o desenvolvimento social e econômico do Estado

Órgão Responsável Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

Meta Aumentar a produção mineral baiana comercializada em 20% ao ano

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	20	%

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO									
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS									
Programa	INDÚSTRIA E MINERAÇÃO									
Meta	Capacitar 1.140 profissionais na área de mineração									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Estado	1.140		Unid							
Meta	Implantar 02 pólos industriais cerâmicos									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Sertão Produtivo	01	Unid	Bacia do Jacuípe	01	Unid					
Meta	Organizar 03 novos Arranjos Produtivos Locais - APLs de base mineral									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida					
Bacia do Jacuípe	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid					
Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid								
Entrega/Iniciativa										
Elaboração do Mapa de Oportunidades Minerais no Estado										
Regularização das atividades/empreendimentos minerais no Estado										
Implantação e recuperação de infraestrutura viária de acesso a áreas de mineração										
Capacitação profissional na área de mineração										
Atração de novos empreendimentos de mineração e metalurgia										
Implantação do pólo industrial cerâmico										
Organização de novos Arranjos Produtivos Locais - APLs de base mineral										
Realização de aerolevantamentos										
Elaboração de mapas geológicos e de prospecção regional										
Elaboração de projetos de prospecção mineral										
Compromisso	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor industrial									
Órgão Responsável	Secretaria da Fazenda									
Meta	Ampliar em 100% a oferta de crédito para o setor industrial									
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida							
Estado	100		%							
Entrega/Iniciativa										
Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais										
Programa/Compromisso Transversal										
Programa	Logística Integrada de Transporte									
Compromisso Transversal					Órgão					
Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes					Secretaria de Infraestrutura					
Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas					Secretaria de Infraestrutura					

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS	
Programa	INDÚSTRIA E MINERAÇÃO	
Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes		Secretaria de Infraestrutura
Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aéreo visando o escoamento da produção e transporte de passageiros		Secretaria de Infraestrutura
Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
Programa	Energia para o Desenvolvimento	
Compromisso Transversal		Órgão
Expandir a distribuição e comercialização do gás natural para municípios além da Região Metropolitana do Salvador - RMS e massificar o seu uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais		Secretaria de Infraestrutura
Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado		Secretaria de Infraestrutura
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação	
Compromisso Transversal		Órgão
Criar um ambiente de inovação no Estado com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica para consolidação do Parque Tecnológico da Bahia		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Participar do projeto colaborativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I, viabilizando um moderno centro técnico-científico de interesse da indústria do petróleo e gás no Parque Tecnológico da Bahia		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO							
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS							
Programa	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS							
Ementa								
Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado e para o fortalecimento dos setores semiestruturados do comércio e de serviços estratégicos								
Recursos do Programa	R\$ 63.697.000,00							
	Indicador	Unidade de Medida	Referência	Índice Esperado PPA				
			Data	Índice				
Índice de Expansão de Postos de Trabalho do Setor de Comércio	%	2010	8,69	9,00				
Índice de Expansão de Postos de Trabalho do Setor de Serviços	%	2010	8,86	9,00				
Compromisso	Estimular e apoiar o desenvolvimento do setor de serviços, objetivando sua estruturação e consequente ampliação da capacidade de geração de riqueza							
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração							
Meta	Realizar 04 estudos diagnósticos para subsegmentos do setor de serviços							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida						
Estado	04	Unid						
Meta	Apoiar a criação de 04 programas de capacitação para o setor de serviços							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida						
Estado	04	Unid						
Meta	Atrair 04 empresas âncora para o Parque Tecnológico de Salvador							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida						
Metropolitano de Salvador	04	Unid						
Meta	Apoiar a criação de 02 programas de apoio à inovação e ao empreendedorismo inovativo							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida						
Estado	02	Unid						
Entrega/Iniciativa								
Elaboração de estudos e diagnósticos para o segmento								
Elaboração, em parceria com instituições públicas e privadas, programas de apoio ao empreendedorismo inovativo								
Elaboração de política pública para o desenvolvimento do segmento de serviços								
Apoio e estímulo ao desenvolvimento de soluções locais para o atendimento das demandas do setor de serviços								
Apoio ao desenvolvimento tecnológico de microempresas e empresa de pequeno porte locais								
Apoio à inovação e desenvolvimento tecnológico nas empresas locais								
Fomento à criação de novas empresas de base tecnológica								
Apoio a realização de programas de capacitação de empresas que atuem no setor de serviços e de mão de obra para atender às demandas do segmento								
Promoção do Estado da Bahia como um pólo atrativo para empresas de alta tecnologia								

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO			
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS			
Programa	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS			
Entrega/Iniciativa				
Criação e manutenção de base de dados atualizada de Oferta x Demanda do Estado nas disciplinas dos Serviços Tecnológicos				
Atração de empresas "estrangeiras" de base tecnológica				
Compromisso	Desenvolver ações para dinamizar o comércio exterior visando ampliar a participação da Bahia no mercado exportador aumentando o PIB Estadual			
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração			
Meta	Ampliar o valor exportado em 10% ao ano			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	10	% ano		
Entrega/Iniciativa				
Realização de estudos sobre comércio exterior				
Fomento ao comércio exterior				
Compromisso	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor comercial e de serviços			
Órgão Responsável	Secretaria da Fazenda			
Meta	Ampliar em 100 % a oferta de crédito para o setor comercial e de serviços			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	100	%		
Entrega/Iniciativa				
Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços				
Compromisso	Possibilitar o acesso da população de baixa renda a produtos e serviços de qualidade, a preços mí nimos			
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração			
Meta	Ampliar em 20% o número de pessoas que adquirem os produtos da Empresa Baiana de Alimentos - EBAL			
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida		
Estado	20	%		
Entrega/Iniciativa				
Implantação e reforma de lojas da Cesta do Povo e de centrais de distribuição				
Eficientização do atendimento nas lojas da Cesta do Povo				
Compromisso	Fiscalizar a qualidade dos bens de consumo final, assegurando a confiabilidade dos produtos adquiridos e utilizados pela população baiana			
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração			
Meta	Realizar a verificação metrológica de 1.030.734 instrumentos de medição que envolvem transações comerciais, tarificações, fiscalização no trânsito, saúde e controle ao meio ambiente, medidas de volume e inspeção veiculares			

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS				
Programa	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	12.513	Unid	Bacia do Jacuípe	10.925	Unid
Velho Chico	12.093	Unid	Piemonte da Diamantina	10.410	Unid
Chapada Diamantina	11.962	Unid	Semiárido Nordeste II	25.329	Unid
Sisal	21.381	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	20.897	Unid
Litoral Sul	60.096	Unid	Portal do Sertão	101.515	Unid
Baixo Sul	9.000	Unid	Vitória da Conquista	51.159	Unid
Extremo Sul	55.638	Unid	Recôncavo	30.705	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	63.890	Unid	Médio Rio de Contas	26.997	Unid
Vale do Jiquiricá	17.088	Unid	Bacia do Rio Corrente	9.061	Unid
Sertão do São Francisco	25.105	Unid	Itaparica	9.341	Unid
Bacia do Rio Grande	31.303	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	10.055	Unid
Bacia do Paramirim	4.760	Unid	Metropolitano de Salvador	376.881	Unid
Sertão Produtivo	8.676	Unid	Costa do Descobrimento	2.071	Unid
Piemonte do Paraguaçu	11.883	Unid			
Meta	Realizar 61.380 ações de fiscalização em produtos de certificação compulsória				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	6.752	Unid	Vitória da Conquista	1.841	Unid
Extremo Sul	7.366	Unid	Médio Rio de Contas	6.752	Unid
Sertão do São Francisco	1.841	Unid	Itaparica	6.752	Unid
Bacia do Rio Grande	1.841	Unid	Metropolitano de Salvador	20.869	Unid
Portal do Sertão	7.366	Unid			
Meta	Verificar a conformidade de 417 mil produtos pré-medidos				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	35.000	Unid	Vitória da Conquista	34.000	Unid
Extremo Sul	31.000	Unid	Médio Rio de Contas	36.000	Unid
Sertão do São Francisco	36.000	Unid	Itaparica	34.000	Unid
Bacia do Rio Grande	31.000	Unid	Metropolitano de Salvador	144.000	Unid
Portal do Sertão	36.000	Unid			

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS				
Programa	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS				
Meta	Inspecionar 317 oficinas, especializadas em diversos tipos de instrumentos, como balanças, bombas de combustível, taxímetros e esfigmomanômetros				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	11	Unid	Semiárido Nordeste II	07	Unid
Litoral Sul	20	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	04	Unid
Baixo Sul	07	Unid	Portal do Sertão	20	Unid
Extremo Sul	28	Unid	Vitória da Conquista	15	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	07	Unid	Recôncavo	07	Unid
Vale do Jiquiriçá	08	Unid	Médio Rio de Contas	20	Unid
Sertão do São Francisco	07	Unid	Bacia do Rio Corrente	06	Unid
Bacia do Rio Grande	15	Unid	Itaparica	07	Unid
Sertão Produtivo	08	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	07	Unid
Bacia do Jacuípe	06	Unid	Metropolitano de Salvador	100	Unid
Piemonte da Diamantina	07	Unid			

Entrega/Iniciativa

Verificação de instrumentos de medição

Avaliação de conformidade de produtos

Verificação de pré-medidos no comércio, distribuidores e fabricantes

Inspecção de oficinas permissionárias e empresas concessionárias

Compromisso	Promover o acesso de pequenos produtores e de organizações públicas e privadas do Estado aos serviços de avaliação da conformidade de produtos, processos e serviços		
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração		
Meta	Realizar 300 auditorias de avaliação da conformidade		
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida
Estado	300		Unid

Entrega/Iniciativa

Avaliação de conformidade e concessão de selos de qualidade

Regulamentação de processos de avaliação de conformidade e concessão de selos de qualidade

Disseminação da avaliação da conformidade

Acreditação do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade - Ibametro, junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro

Compromisso	Qualificar as compras públicas do Governo mediante avaliação de conformidade a requisitos especificados
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO							
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS							
Programa	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS							
Meta	Avaliar 200 produtos nas compras públicas do Governo do Estado							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida					
Estado	200		Unid					
Entrega/Iniciativa	Acompanhamento técnico especializado dos bens e serviços adquiridos pelas instituições públicas							
Compromisso	Implantar a Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas – Redesim, objetivando reduzir prazos e custos							
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração							
Meta	Apoiar a implantação do sistema da Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas - Redesim em 150 municípios							
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida			
Irecê	05	Unid	Bacia do Jacuípe	02	Unid			
Velho Chico	08	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid			
Chapada Diamantina	05	Unid	Semiárido Nordeste II	06	Unid			
Sisal	09	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	09	Unid			
Litoral Sul	11	Unid	Portal do Sertão	07	Unid			
Baixo Sul	06	Unid	Vitória da Conquista	04	Unid			
Extremo Sul	05	Unid	Recôncavo	12	Unid			
Médio Sudoeste da Bahia	06	Unid	Médio Rio de Contas	05	Unid			
Vale do Jiquiriçá	03	Unid	Bacia do Rio Corrente	04	Unid			
Sertão do São Francisco	08	Unid	Itaparica	01	Unid			
Bacia do Rio Grande	05	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	03	Unid			
Bacia do Paramirim	02	Unid	Metropolitano de Salvador	09	Unid			
Sertão Produtivo	06	Unid	Costa do Descobrimento	04	Unid			
Piemonte do Paraguaçu	03	Unid						
Entrega/Iniciativa	Implementação do Cadastro Sincronizado Nacional - Cadsinc							
	Instalação do Sistema Integrador Estadual - Regin							
	Capacitação do usuário externo da Junta Comercial do Estado da Bahia - Juceb							
	Modernização dos serviços de registro público de empresas mercantis							
	Divulgação da Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas - Redesim para a sociedade							

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO		
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS		
Programa	MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE		

Ementa

Desenvolver ações de fomento às microempresas e empresas de pequeno porte em setores semiestruturados ou estruturados da indústria, comércio, serviço e mineração do Estado

Recursos do Programa **R\$ 17.064.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Saldo de Empregos Formais nas Micros e Pequenas Empresas	Unid	2011	0,00	160.814,00

Compromisso	Aumentar a competitividade das micros, pequenas e médias empresas dos Arranjos Produtivos Locais, permitindo uma maior participação nos mercados regional, nacional e internacional, nos respectivos segmentos				
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração				
Meta	Implementar 06 projetos estruturantes				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Sisal	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Sertão do São Francisco	02	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid
Bacia do Jacuípe	01	Unid			
Meta	Apoiar a implantação de 99 planos de negócio das redes associativas				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Chapada Diamantina	07	Unid	Piemonte da Diamantina	07	Unid
Sisal	07	Unid	Portal do Sertão	09	Unid
Litoral Sul	12	Unid	Vitória da Conquista	12	Unid
Sertão do São Francisco	22	Unid	Metropolitano de Salvador	18	Unid
Bacia do Jacuípe	05	Unid			

Entrega/Iniciativa

Apoio à implementação de política de inovação nas estratégias competitivas das micro e pequenas empresas

Apoio a novos Arranjos Produtivos Locais com estratégias competitivas e de inovação

Implantação de projetos estruturantes

Execução de planos de negócio das redes associativas

Apoio a capacitação de micro e pequenas empresas

Compromisso	Qualificar empreendedores individuais e empresários de micro e pequenas empresas, a fim de desenvolvê-los para uma gestão mais profissional de seus empreendimentos
Órgão Responsável	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Meta	Qualificar 2 mil empreendedores

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO				
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS				
Programa	MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	200	Pessoas	Portal do Sertão	200	Pessoas
Sertão do São Francisco	200	Pessoas	Vitória da Conquista	200	Pessoas
Bacia do Rio Grande	200	Pessoas	Médio Rio de Contas	200	Pessoas
Sertão Produtivo	200	Pessoas	Itaparica	200	Pessoas
Litoral Norte e Agreste Baiano	200	Pessoas	Metropolitano de Salvador	200	Pessoas

Entrega/Iniciativa

Qualificação de empreendedores

Compromisso	Incentivar e apoiar projetos de empreendedorismo	
Órgão Responsável	Secretaria da Educação	
Meta	Apoiar 08 projetos de empreendedorismo popular	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	08	Unid
Meta	Prestar assistência a 100 empreendimentos individuais e/ou coletivos	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	100	Unid

Entrega/Iniciativa

Assistência/apoio à inovação tecnológica

Desenvolver uma rede de interconexão entre as instituições

Implantação do observatório de empreendedorismo

Implantação da loja de marca Uesc

Incubação de empreendimentos econômicos solidários

Incubação de empreendimentos tecnológicos e biotecnológicos

Construção de espaço físico para incubadoras de base tecnológica

Assistência/apoio a empreendedores e trabalhadores individuais de atividades populares

Compromisso	Fortalecer o segmento das microempresas e empresas de pequeno porte para aumentar a competitividade, reduzir a informalidade, gerar novos empregos e facilitar o acesso ao crédito e a novos mercados	
Órgão Responsável	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
Meta	Realizar o atendimento de 15% dos empreendedores individuais, micro e pequenos empresários	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	15	%
Meta	Realizar a avaliação de conformidade de 80 empresas	

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
-------------------	--	--

Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS	
---------------	---	--

Programa	MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	
----------	---	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	80	Unid

Meta	Estimular a formação de 20 redes de cooperação	
------	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	20	Unid

Entrega/Iniciativa

Fortalecimento do Fórum Regional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Incentivo à implantação dos fóruns municipais

Qualificação e contratação de agentes de desenvolvimento local

Realização de estudos para o mapeamento das oportunidades de negócio

Implantação do Centro de Assessoramento Especializado ao Empreendedor

Incentivo à criação de redes de cooperação e ao adensamento da cadeia produtiva

Implantação do processo de avaliação da conformidade para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Compromisso	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar microempresas e empresas de pequeno porte do Estado, contribuindo para o fortalecimento deste segmento	
-------------	---	--

Órgão Responsável	Secretaria da Fazenda	
-------------------	-----------------------	--

Meta	Ampliar em 100 % a oferta de crédito para microempresas e empresas de pequeno porte	
------	---	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	100	%

Entrega/Iniciativa

Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar microempresas e empresas de pequeno porte

Compromisso	Incentivar uma maior participação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte nas licitações públicas estaduais, fomentando o crescimento da economia local, disponibilizando incentivos para competir no mercado e desenvolver a região a qual pertence	
-------------	--	--

Órgão Responsável	Secretaria da Administração	
-------------------	-----------------------------	--

Meta	Aumentar a participação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em 40% das licitações públicas estaduais	
------	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	40	%

Entrega/Iniciativa

Implementação do acesso das microempresas ao Cadastro de Fornecedores

Capacitação em licitações exclusivas

Adequação da legislação do Certificado de Registro Simplificado

Programa/Compromisso Transversal

Programa	Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa
----------	---

Eixo Estruturante	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
Área Temática	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS	
Programa	MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	
Compromisso Transversal		Órgão
Promover a melhoria dos micro e pequenos empreendimentos locais, por meio da criação e manutenção do agente de inclusão produtiva, facilitador das ações públicas e privadas para esse segmento		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação	
Compromisso Transversal		Órgão
Melhorar a competitividade empresarial do Estado, apoiando o empreendedorismo de base tecnológica e projetos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Programa	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	
Compromisso Transversal		Órgão
Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
Programa	Economia Criativa	
Compromisso Transversal		Órgão
Tornar os produtos do artesanato baiano mais competitivos no mercado mundial por meio do estímulo à produção de excelência e aos princípios da responsabilidade socioambiental		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Estimular a produção e a comercialização do artesanato baiano		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Qualificar o artesanato baiano por meio da avaliação da conformidade dos requisitos normativos para este produto		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração